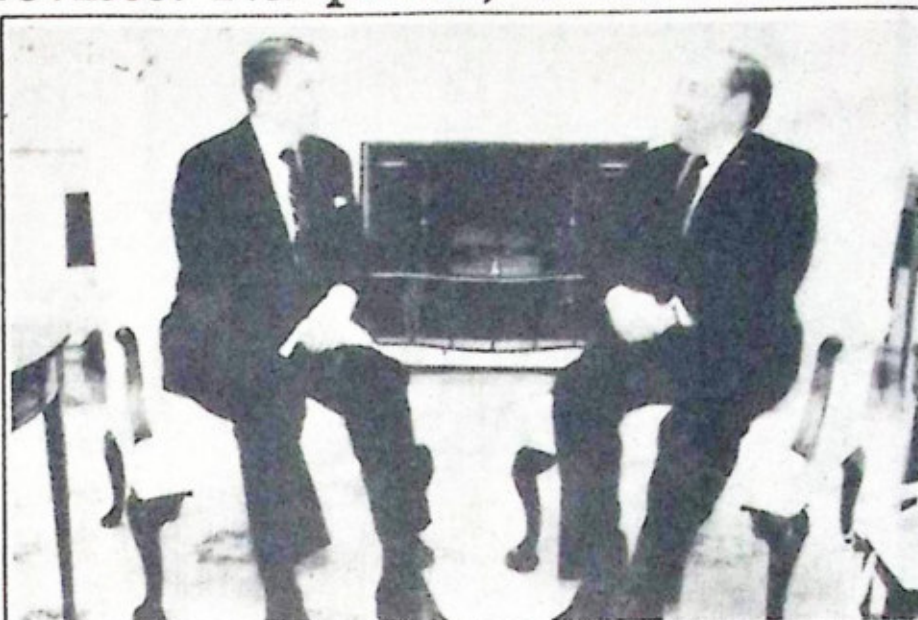


Reagan recebe Aureliano

O encontro não estava previsto. Na pauta, a redemocratização do País

Onogás compra Brastel

O empresário e vice-governador Onofre Quinan confirmou que a compra das lojas da Brastel pela Onogás está concretizada, só dependendo agora da aprovação da Justiça. Pág. 9



O presidente Reagan e o vice Aureliano Chaves mantiveram um encontro inesperado

O vice-presidente Aureliano Chaves foi recebido em audiência pelo presidente Ronald Reagan, num encontro inesperado na Casa Branca e que está sendo interpretado como destinado a dar projeção internacional à candidatura do vice. O PDS poderá firmar um protocolo com o PTB em torno da sucessão, segundo o senador José Sarney. O vice-governador Onofre Quinan defendeu negociações em torno das diretas. Págs. 5 e 6

Líbia ameaça derrubar AWAC's

O governo da Líbia ameaça derrubar os dois aviões de vigilância eletrônica norte-americanos — os AWAC's — enviados pelos Estados Unidos para reforçar o poderio do Egito. O presidente egípcio Hosni Mubarak disse que seu País está cauteloso e "pronto a fazer qualquer coisa. Não permitiremos a violação de nossas fronteiras" — acrescentou. Os aviões norte-americanos foram enviados ao Egito para acompanhar a atividade aérea libia após o ataque de sexta-feira contra Omdurman, um subúrbio da capital sudanesa de Cartum, que matou cinco pessoas e feriu 14. Pág. 7

Reitoria mantém o preço das refeições

A reitoria da UFG mandou fechar os 2 restaurantes "até segunda ordem". Os estudantes dizem que o acordo sobre os preços é "questão de honra" para eles. Hoje, em reunião, tentam uma saída para seus problemas. Pág. 13

Oficiais da PM condenados à prisão

O Tribunal de Justiça condenou o capitão Renato Barbosa Filho e o subtenente Teotônio Sabino da Silva, ambos da Polícia Militar de Goiás, a três anos de reclusão, por crime de peculato. O acórdão da Primeira Câmara Criminal, lido na sessão de ontem, reformou a decisão da Justiça Militar, de agosto do ano passado, que condenou os dois a apenas um ano de detenção, com liberdade condicional. Eles foram acusados de desviar combustíveis, óleo lubrificante, peças e acessórios de viaturas da Polícia Militar para vender a Joaquim Teixeira e Domingos Ramirez, donos de postos de gasolina. Pág. 11



Restaurante do Campus II, um dos fechados: apesar da invasão, os preços foram mantidos pela direção da Universidade

Diário da Manhã

ANO V N° 1.221

Goiânia, quarta-feira, 21 de março de 1984

Cy\$ 300,00

Mãe conta que matou Karlinha

Divina Aparecida Tomé, 24 anos, confessou à polícia que matou sua filha Karla Aparecida Tomé, a "Karlinha", de 5 anos. "Eu a prendi pelo pescoço numa pequena árvore esperando que alguém a recolhesse, que lhe dessem amparo, amor e comida, coisa que sempre lutei para dar-lhe", disse. Antes, Divina dizia que "Karlinha" fora sequestrada por uma mulher "loura e elegante". Pág. 11

Edson Rezende



Divina: "Estou no ponto onde cheguei. Mas é por pouco tempo. Me mato na cadeia"

Íris quer mineração com apoio organizado

O governador Íris Rezende pediu apoio organizado para o setor de mineração. "Goiás pode produzir gemas, metais e duplicar a produção do ouro", disse. César Cals prometeu colaboração. Pág. 9

Inamps credencia mais médicos

Cerca de 15 anestesistas já foram credenciados pelo Inamps no primeiro dia de inscrição para suprir a deficiência de profissionais nesse setor", como anunciou o superintendente Delson Leone. Os anestesistas não encaram os novos credenciamentos como represália ao movimento de reivindicação. Pág. 13

Fazenda paga mais vinte órgãos

Nova remessa de pagamento ao funcionalismo público estadual foi autorizada ontem pela Secretaria da Fazenda, atingindo 20 órgãos. Ela prevê que até o próximo dia 25 toda a folha estará quitada. Hoje a Fazenda anunciará nova relação de órgãos que deverão receber ainda esta semana. Pág. 4

Arroz não provoca corrida a Proagro

A procura da cobertura do Proagro — seguro agrícola —, em tramitação no Banco do Brasil em virtude de perda de safra de arroz causada pelo veranico, está normal, segundo o superintendente Regional do BB, Sayde Miguel. O banco aguarda normas para liberação de EGF para comercialização da safra. Pág. 9

Goiás não abre mão de Sávio

O Goiás decidiu não respeitar o acordo com o São Paulo: vai escalar Sávio para jogar amanhã, no Morumbi. Sávio diz que fará uma grande partida. Esportes



Sávio: acordo foi "à fava"

EUA vigiam El Salvador

Aviões da Força Aérea dos Estados Unidos mantêm vigilância sobre os guerrilheiros de El Salvador no leste do país, fornecendo dados de vital importância para os combates. A informação foi dada pelo tenente-coronel Domingo Monterrosa, comandante da Terceira Brigada. Pág. 7



DIÁRIO COMPRA A FOLHA

Os últimos detalhes da compra pelo DIÁRIO DA MANHÃ das Empresas Reunidas de Comunicação, proprietárias do jornal

Folha de Goiás e de três emissoras de rádio, foram acertados ontem de manhã, com a presença do empresário Geraldo Lucas no gabinete do jornalista

Batista Custódio. Amanhã, às 9 horas, em rápida solenidade, Batista receberá o complexo de comunicação.

Família envenenada. Cinco mortos

Comida fornecida por um vizinho teria provocado a tragédia. Pág. 11

Rumor

O FMI LIBROU A VERDADEIRA SÓ DE FALANDO O DIÁRIO DOS BANCOS PARTICULARES... MAS O CLUBE DE FOLHA JÁ ESTÁ QUERENDO RECEBER O CONTRA...



PAULO/LEGG



JOSÉ ANTÔNIO MENEZES

Viva o gordo. Viva mesmo?

Afinal, o professor Afonso Celso Pastore, presidente do Banco Central do Brasil, sugeriu ou não o suicídio coletivo dos mutuários do BNH como única fórmula de se escapar dos aumentos extorsivos das prestações da casa própria? O jornalista Tarso de Castro, da Folha de S. Paulo, garante que sim. Mas os telespectadores que assistiram o Canal Livre da última segunda-feira não tiveram oportunidade de ouvir tal disparate. A fala foi cortada pela produção do programa ou enganou-se o jornalista?

Para quem viu com atenção o programa, a discussão deve parecer ociosa, uma vez que o doutor Pastore não brindou com tantos outros disparates que a questão do suicídio tornaria o Canal Livre até excessivo. Não pretendo, mesmo porque não me sinto com condições para isso, analisar sob o ponto de vista econômico o pronunciamento do presidente do BC. Se ele diz que o debate sobre o destino dos 6,5 bilhões de dólares do empréstimo jumbo conseguido por sua brilhante equipe é inútil porque só de juros da dívida externa o Brasil vai pagar muito mais do que isso, ele deve ter lá suas razões.

Mas vejamos umas frases pinçadas aqui e ali na entrevista do doutor Pastore. Sobre a situação desesperadora dos Estados e Municípios brasileiros, escorchados por uma política fiscal centralizadora e injusta, o presidente do Banco Central tem a declarar apenas que "se os governos estaduais e municipais estão falidos, o problema é deles". Resposta brilhante, como se vê, bem à altura da competência de nossas autoridades econômicas. Autoridades que, como o próprio doutor Pastore afirmaria minutos depois, "são olhadas com profunda desconfiança pela sociedade brasileira no que diz respeito à sua capacidade de combater a inflação". Esta sociedade brasileira anda muito desconfiada, não é doutor? Isso deve ser porque "infelizmente ela não é composta só por empresários", outra perla do pensamento "pastoreano".

E possível que o presidente do BC não tenha sugerido o suicídio em massa dos mutuários. Mas passou por perto. Acossado pelas indagações do jornalista Milton Coelho da Graça que, como o ex-ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, acha que "está roubado" com o aumento das prestações, Pastore vestiu-se de uma máscara de sarcasmo e lembrou ao jornalista que se ele morresse — "coisa que você não quer, Milton, nem seu filho quer" — o seguro pagaria a conta do BNH. O presidente tem razão: certamente nem o Milton, nem o ex-ministro e nem os milhões de vítimas do Sistema Financeiro da Habitação estão pensando na morte como solução para seus problemas. Pelo menos, não nas suas próprias mortes...

Por coincidência, na mesma segunda-feira, um outro gordo — este bem mais engraçado — lançava dois novos personagens que cairiam como uma luva no encerramento da entrevista do professor Pastore. Um, o punk Kid Frutuoso, que repetia a todo momento o refrão "eu cuspo no curso de economia". O outro, um personagem sem nome que de vez em quando bate no próprio rosto e pede: "Fica vermelha, cara sem vergonha".

E Viva o Gordo. Pelo menos um deles...



WILSON SILVEIRA

Uma rotina deplorável

Alguns dias atrás, publicamos uma denúncia: a Escola Municipal Frei Nazareno Confaloní estava desrespeitando as normas da Secretaria da Educação e vendendo livros didáticos, com fim lucrativo. No outro dia, o diretor da escola aparece na redação e se explica. Se não "se virasse" com promoções deste tipo, não teria como manter o colégio funcionando, porque nem lâmpadas conseguia da Educação.

As escolas da periferia de Goiânia — muitas delas depredadas, precisando de reformas e equipamentos básicos — não têm professores suficientes, porque os salários pagos pela Prefeitura são baixos demais, conforme admite a própria secretária Dalisla Dóles. Na escola da Chácara do Governador (do Estado), alunos assistiam às aulas de pé, devido à falta de carteiras e mesmo de espaço para colocá-las.

Para eliminar o chamado turno intermediário, a Prefeitura teve que criar um "calendário rodízio", através do qual alguns alunos entram de "recesso", em pleno ano letivo, para dar seu lugar a outros, e assim sucessivamente. Isto por absoluta falta de vagas nas escolas municipais, para atender o excedente gerado pela extinção de um turno.

No interior do Estado, cerca de três mil professores, contratados em regime de pró-labore, não recebem seus salários desde agosto do ano passado, por causa de entraves burocráticos. Eles foram demitidos pelo decreto mas continuaram trabalhando, pois eram indispensáveis. Só que sem direito a remuneração no período de férias escolares e sem as vantagens trabalhistas. E só serão definitivamente contratados se passarem no concurso que a Secretaria da Educação vai promover.

Fatos como estes tornam-se rotina no noticiário do dia-a-dia. Uma velha rotina, que deveria ter terminado — pelo menos era esta a expectativa — quando a oposição assumiu o poder no Estado. Mas, ao contrário, o que se viu no ano passado: uma greve atrás da outra, uma onda de protestos, e professores sendo excluídos do aumento salarial do funcionalismo público.

As dificuldades existem, isto é público e notório. Mas não podem mais servir de argumento para que situações como essas tenham continuidade. Da pena ver os dirigentes do Centro dos Professores de Goiás mendigando a aprovação do Estatuto do Magistério, o começo de uma reestruturação do ensino. Ora, esta decisão deveria partir do próprio poder público, que reluta em ceder.

Não foi por acaso que o ensino chegou a deplorável situação em que se encontra. Foi por causa da irresponsabilidade com que foi tratado nos últimos anos. Omitir-se diante desta realidade é, no mínimo, falta de respeito para com a comunidade, que continua pagando por erros que não cometeu.

JORGE BRAGA

Ulysses: "Está chegando a hora da onça beber água"

São Paulo, 20. O presidente



Vereadores unidos

Será aberto hoje às 9 horas, durante solenidade no Clube "Antônio Ferreira Pacheco", o I Encontro de Vereadores do Estado de Goiás. Ali serão debatidos os mais variados assuntos, desde os concernentes à atividade do vereador, sob o ponto de vista da técnica legislativa, até os grandes temas nacionais, entre eles os mais momentosos, como a campanha pelo restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República.

Desde que a participação seja efetiva, o interesse pelos temas abordados seja acentuado e o debate seja amplo, encontros dessa natureza têm a maior importância. O vereador é o representante popular mais ligado ao povo, com o qual normalmente convive todos os dias. Ele se mistura com o próprio povo, na vivência diária das suas angústias e aspirações. Por isso, está

em condições de falar a linguagem popular e de ser um termômetro da comunidade em que atua.

Como o País está saindo de um longo período autoritário, dos tempos do "sim" e do "sim senhor", esses representantes populares vêem ampliados os espaços da sua atuação. Hoje, inegavelmente, o vereador é mais valorizado que ontem. E é preciso que ele seja valorizado, tendo em vista a sua condição de autêntico representante do povo. As possíveis falhas praticadas por vereadores, no exercício do seu mandato, devem ser corrigidas pelo próprio povo, quando da manifestação seguinte, através das urnas.

E assim que o I Encontro de Vereadores do Estado de Goiás, que hoje se realiza, se reveste da maior importância, na medida em que os aspectos aqui enfocados forem levados na devida conta. E

inquestionável a importância da organização da sociedade e no Brasil essa organização ainda se acha embrionária. Não temos uma organização sindical autêntica, nem forte, por falta de soberania sindical. Muitas categorias sociais importantes não desfrutam de qualquer organização. Até os vereadores, que em última análise representam todo o povo, não dispõem de uma organização em termos do Estado inteiro.

Que desse I Encontro saia uma entidade congregando todos os vereadores de Goiás. E que outros encontros como esse sejam realizados nos diferentes pontos do Estado, de tal forma que os vereadores possam, eles próprios, serem esclarecidos sobre a nossa realidade, e, assim, venham a atuar mais efetivamente em favor das comunidades a que pertencem e do País.

Apoio à mineração

Falando ontem aos participantes do I UNIEMM 84 — Programa do Ministério das Minas e Energia nas Universidades — o governador Íris Rezende Machado destacou com as seguintes palavras o potencial mineralógico do Centro-Oeste:

"O que o Centro-Oeste precisa, em termos minerais, é de apoio continuado e organizado às suas empresas e seus garimpeiros, com recursos financeiros e técnicos compatíveis com a atividade mineradora". E acrescentou: "Podemos produzir gemas e metais de alto valor. Podemos realizar a meta ministerial de duplicação da produção aurífera, contribuindo decisivamente para a elevação da receita nacional na área".

Tem razão o governador ao reclamar para a atividade da mineração do Centro-Oeste o apoio continuado, "com recursos financeiros e técnicos", em favor dos seus garimpeiros e das empresas.

Com subsolo riquíssimo,

a região pode dar efetiva contribuição ao progresso nacional, à consolidação do desenvolvimento e sobretudo à pretendida saída para a atual crise.

Falta maior apoio. E quando assim se fala, é indispensável acrescentar que esse apoio deve ser dado sobretudo aos garimpeiros e à empresa nacional, evitando que o nosso subsolo, uma riqueza pertencente a todo o povo brasileiro, venha simplesmente servir para o maior enriquecimento de empresas multinacionais já sabidamente ricas, em detrimento dos interesses nacionais.

Há que se particularizar o apoio ao garimpeiro, no seu trabalho que se assemelha ao do artesão.

De outra parte, é indispensável o apoio ao capital nacional, este representado por empresas estatais, a exemplo da Metago e de empresários privados comprometidos com os interesses do País. Como a exploração mineral exige pesados

investimentos, as riquezas do subsolo acabam, muitas vezes, por serem entregues a grupos estrangeiros, que ficam com a parte do leão.

Assim, a fala do governador, reclamando maior apoio financeiro e tecnológico aos garimpeiros e às empresas nacionais, é digna de aplausos. O que se espera é que o ministro das Minas e Energia, César Cals, que se fazia presente na oportunidade em que o governador se pronunciou, acolha o apelo com vistas ao apoio pretendido. Assim, estará o governo federal ajudando o Centro-Oeste a desenvolver uma de suas vocações naturais — que é a atividade mineradora —, e ao mesmo tempo contribuindo para, pela exploração de uma riqueza que se acha inerte, tirar o País da crise. E que esse apoio seja não apenas à extração mineral, mas a todo o processo exploratório, inclusive na fase industrial, evitando assim que fiquem na região somente os benefícios da atividade primária.

Diário da Manhã

Presidente
Consulente Nasser
Superintendente
Júlio Nasser Custódio
Editor Geral
Batista Custódio
Editores Assistentes
Djalma Lima
Isanulfo Cordeiro
Editor Adjunto
João Batista de Oliveira
Jayro Rodrigues

Conselho Editorial — Marco Antônio da Silva Lemos (Política), Eliezer Penna (Economia), Raimundo Filho, (Esportes), Rachel Azeredo (Revista da Manhã), Sônia Penteado (Local), Wilson Silveira (Reportagem), Luciano Fortini (Nacional e Internacional), Nelson Ferreira (Comercial), Paulo Gonçalves (Humor), Jorge Braga (Arte), Wilson Silveira, (Diagramação), Edson Resende (Fotografia), América Custódio (Industrial).

Redação — Florymar de Souza, Lorimá Dionísio, Ivan Mendonça Luiz Augusto da Paz, Raimundo Rodrigues, Wilmar

Alves, Aymés Beatriz, Darivan Lima, Graciele Climaco, Luiz Carlos, Daura Sabino, Suelene Gusmão, Abadia Lima, Rosalvo Leomeu, Alzirio Zarur, Maurílio Lemes, Aparecida de Fátima José Luiz de Oliveira, Lisa França Cleide Oliveira Castro, Paulo Memegazzo, Lúcia Pedreira, Deja Augusta, Lindaberto Silva, Luiz Moura, Susan Faria, Carlos Honorato, Anésio Junior, Norton Luiz Ferreira, Eurico de Souza, Laurindo da Veiga Jardim-Filho, Mariazinha Lima, Cláudia Teixeira, Tols Rimoli.

Colaboradores — Washington Novais, Aloysio Biondi, Marco Antônio Coelho, Jânio de Freitas, Joëlmir Bernardes, Carlos Carmo, Bernardino, Carlos Drummond de Andrade, João Bânio, Valterli Guedes, Jarmund Nasser, Henrique Santillo, Adair Lima, Eurico Barbosa, Ary Demóstenes José Antônio Menezes.

Diagramação e Arte — Osmar de Jesus Miranda, Joaquim Santa Filho, Antônio

Carlos de Oliveira, Mariozan Gonçalves, Márcia Bonifácio. Fotografia — Diomício Gomes, Carlos Costa, Euripedes Júlio, Laílson Duarte, Lorisvaldo de Paula, Wagner Soares. Diretor Comercial, Nelson Ferreira, Gerente Comercial, Lúcia Leão.

Sucursal de Brasília, Páterson Gomes Figueiredo, Newton Duarte, Setor Comercial Sul, edifício Oscar Niemeyer, 5º andar, conjunto 501-503, telefones (061) 226-5794 e 225-4618, telex (061) 1791. Sucursal de Curitiba — Marco Antônio Coelho Filho, Rua 13 de Junho Galeria GG, sala 311, 3º andar, telefone 321-6720. Sucursal de Anápolis — Luziano Pires do Carmo — Rua Presidente Kennedy nº 400 — Fone: 324-6524, Bairro Maracanã. Sucursal de Bumbiana, Brasília, Bumbiana, Rua Boa Vista 335 telefone 431.3567. Representante, RADIAL — Representações de Publicidade Ltda. Rio de Janeiro, Avenida, Presidente Vargas, 392, 22º andar, sala 2215/17.

CEP 20.071, telefones (021) 253.5874 e 353.5973, telex (021) 30569. São Paulo, Rua Oscar Freire, 1.105, Cerqueira César, CEP 01246, telefone (011) 282.4311. Serviços Notícias: Agência Estado, Sport Press, Agência JB e Associated Press. DIÁRIO DA MANHÃ é uma publicação da empresa Diário da Manhã Ltda. Redação e Administração — Goiânia-GO, Avenida 24 de Outubro 1.240. CEP 74.000. telefones (062) 233.2875, 233.2899, 233.2988, 233.2289, 233.2553, 233.8555 (Classificação): telex (062) 2194. Preço de exemplar: dias úteis 300,00, aos domingos 400,00, números atrasados 500,00.

Filiado ao
IVZ
INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA URGENTE NEWTON DUARTE

Pressa, inimiga da perfeição

O resultado da pesquisa feita pelo líder Nelson Marchezan e pelo presidente do PDS — José Sarney, junto aos pedessistas no sentido de fundamentar a posição do governo em relação ao encaminhamento ao Congresso de emenda alterativa com vistas ao restabelecimento das eleições diretas para presidente da República, naturalmente não satisfaz o presidente Figueiredo, que ainda quer ouvir outros setores para tomar uma posição que poderá ser decisiva para o processo de abertura que vem conduzindo.

As opiniões são diversas, o partido dividido não tem sido a sustentação que o chefe da Nação precisaria para uma definição imediata e segura.

Uns querem que a emenda, de iniciativa do governo, seja encaminhada ao Congresso antes da votação da Dante de Oliveira e neste sentido ameaçam votar favoravelmente a ela, caso o governo os deixe sem opção, temendo desgastes políticos junto a suas bases eleitorais.

Outros são de opinião que a proposta do governo só deverá ser apresentada após a votação em pauta para 25 de abril, caso em que rejeitada a Dante de Oliveira, o caminho para a negociação com as oposições tornar-se-ia mais fácil. Há, ainda, os que querem pura e simples a rejeição das diretas já, sem qualquer outra alternativa, para que o novo presidente faça as alterações que julgar necessárias na Constituição.

O jogo é duro e até certo ponto imprevisível — a falta de alternativa para os pedessistas comprometidos com as diretas já pode ser um risco para o governo, que poderia ser surpreendido com a aprovação da emenda Dante, enquanto que o envio de proposta prevendo diretas para o sucessor de seu sucessor (embora estivesse nos planos de Figueiredo), neste momento poderia dar impressão de fraqueza da situação, que estaria cedendo às pressões.

O quadro está muito confuso, as declarações são controversas, porque se o governo tem mesmo intenção de enviar ao Congresso o chamado "emendão" — de visível interesse do líder Marchezan — não há que se falar em fechamento de questão com relação à emenda Dante de Oliveira, uma vez que ela seria eliminada pela negociação. Por outro lado, se a emenda alternativa tiver que ser enviada após o dia 25 de abril, talvez até mesmo no final do ano, conforme prevêm alguns, melhor seria que não o fosse, já que a esta altura a Dante de Oliveira estará completamente descartada e o colégio eleitoral fortalecido.

Mesmo porque, a Constituição, pela sua importância, pelo que representa para uma Nação, não pode ficar sujeita a alterações por simples caprichos de políticos preocupados com suas bases eleitorais, nem tampouco ser votada em clima onde a emoção (por atritos, vaidades pessoais ou demonstração de força ou mesmo estrelismo) se sobreponha o raciocínio, o que, sem dúvida, ocorrerá tanto no dia 25 de abril, como em qualquer outra data em que o objetivo da discussão por eleições diretas ou indiretas, em consequência do próprio momento político que o País está vivendo.

Portanto, caso o presidente Figueiredo decida, munido de outros subsídios que ainda busca, não enviar emenda alguma estaria agindo com ponderação, com equilíbrio, partindo do princípio de que seu mandato está expirando e esta tarefa deve ser deixada ao seu sucessor, mesmo porque o processo de redemocratização que conduziu até aqui já é irreversível, andou por um caminho sem volta, que seu sucessor, qualquer que seja ele, terá apenas de complementar, restabelecendo as eleições diretas que é aspiração do povo e também um direito.

Mesmo que Figueiredo deixe o governo sem que, por norma constitucional as eleições diretas tenham sido implantadas no Brasil, nem por isso lhe será arrebatado o mérito de haver feito deste País uma democracia, assim como não se nega ao ex-presidente Geisel o mérito de haver dado início a este processo de abertura que chega ao fim.

SOLITÁRIO, MAS CONVICTO

O deputado Amaral Neto, malufista declarado, e, portanto, defensor das eleições indiretas, conforme preceito constitucional vigente, está hoje em Porto Alegre, onde participará de um debate sobre eleições diretas já.

O convite feito por estudantes gaúchos e aceito por Amaral, sabe-se antecipadamente, será dos mais acirrados e, segundo alguns analistas políticos, o deputado fluminense será o único na defesa da Constituição contra mais de 3 mil favoráveis às diretas. Ele não parece impressionado nem temeroso e vestindo a camisa do time que joga vai sua-lá até o final da partida e com isso ganha a simpatia dos anfitriões.

REBELDIA

O deputado Tehodorico Ferraço, que a cada dia mais torna-se um estranho no ninho, não esconde seu desejo de deixar o PDS e já está traçando sua linha de atuação no episódio da votação, pelo Congresso da emenda Dante de Oliveira — caso o partido feche questão, avisou, não participará da votação, licencia-se evitando assim sua cassação.

Sua rebeldia, no entanto, é ponderada e considera falta de juízo da oposição não negociar com o grupo pró-diretas uma emenda que concilie o voto direto para Presidência da República com as facilidades de criação de partidos.

Eleição simulada

Caldas Novas, que elegerá dia 15 de julho, pelo voto direto, seu prefeito e vice, experimentará a partir de amanhã a sensação de uma eleição com a participação do povo. O Partido dos Trabalhadores distribuirá urnas pelos principais pontos da cidade promovendo uma eleição simulada para a escolha do presidente da República, prefeito e vice. A eleição será encerrada sábado à tarde, com a apuração vindo a seguir.

O relógio de ponto

Dando sequência à campanha de moralização da polícia, o secretário da Segurança Pública, José Freire, determinou a instalação de um relógio de ponto na Pasta. A medida vem encontrando resistência dos funcionários, porque, segundo denunciaram, os delegados e chefes de seções estão isentos de bater o ponto, enquanto os subalternos têm o dia cortado caso cheguem ao trabalho alguns minutos atrasados. E há até os funcionários privilegiados que também não são obrigados a marcar presença no relógio. Por esta razão, os funcionários da SSP estão se organizando para solicitar a Freire a revogação da medida. Ou então que ela seja extensiva a todos.

Os escritores e as diretas

Dizendo-se a entidade que congrega a mais representativa parcela dos escritores goianos, a União Brasileira de Escritores, de Goiás, distribuiu manifesto defendendo a realização de eleições diretas e livres, a todo nível, para os dirigentes que devem, aqui e em todo o mundo, serem realmente representantes do povo em cujo nome deve o poder ser exercido.

Censura na Bandeirantes

Como solução mais conveniente para a dívida da casa própria, o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, não vacilou: "Se você quiser fazer um grande favor a seus filhos, o melhor é dar um tiro na cabeça". — assim, o imóvel do BNH ficaria quitado. Essa e outras passagens de Pastore no programa Canal Livre, da Bandeirantes, foram cortadas no programa que foi ao ar anteontem.

A Bandeirantes não permitiu a repórteres de vários jornais ver a gravação original do programa, e não se sensibilizou nem mesmo com um pedido do próprio Pastore, que queria que o programa fosse ao ar na íntegra. Ontem, inúmeros deputados exigiam a demissão do presidente do Banco Central.

OTIMISMO DE NION

O prefeito Nion Albernaz garantiu ontem que o PDS não tem qualquer chance, em Goiânia, em caso de aprovação da emenda que devolve eleições para as capitais. Depois de admitir sua candidatura na hipótese da legislação permitir —, Nion foi questionado se não estaria sendo beneficiado pelo simples fato de já estar ocupando a Prefeitura.

"Pelo contrário — disse ele, bem-humorado —, a

Mudando o símbolo

O diabo dá azar. Essa é a conclusão dos dirigentes do América carioca, sem ganhar um título regional desde 1960 e cujo último título, campeão dos campeonatos, é de 1980. Assim, por sugestão do jurista Sobral Pinto, o clube deverá adotar, logo depois da Copa Brasil, um novo símbolo, provavelmente um touro furioso. "Touro enfurecido significa sangue, e a camisa do América tem cor de sangue", explicou Sobral Pinto.

Se a moda pega, o Atlético e o Goianiá, aqui em Goiás, podem vir a mudar de símbolos. O Atlético está sem título há 14 anos, e pode aposentar o dragão, e o Goianiá, sem faixa há 10, talvez dispense o galo. Até em São Paulo, o Palmeiras (que não sabe o que é ser campeão há exatos 10 anos) pode dar passe livre ao periquito.

A comida do Palácio

Em sua primeira aparição em público, desde que assumiu o comando da 3ª Brigada de Infantaria Motorizada, o general Amaury de Sá Freire manteve, ontem, encontro cordial com o senador Benedito Ferreira, do PDS, e o governador Iris Rezende, do PMDB. Numa tentativa de descontrair o ambiente, o senador pedessista disse ao general que Iris havia dito na campanha eleitoral — e o povo acreditou — que a comida do Palácio seria à base de abobrinha, chuchu e quiabo. "Agora — disse Ferreira —, no Palácio, a comida é muito diferente..."

Percebendo a intenção de Ferreira, Iris se apressou em dar a sua versão, porém sem deixar de comprometer o senador do PDS.

"As coisas não são bem assim. Na verdade, o senador Benedito Ferreira é uma pessoa da minha cor-zinha".



Vítimas do microfone

Não faz muito, ele comentou o próximo reajuste do BNH para a casa própria ("Se for de 180% estou roubado"). Recentemente, falando à imprensa, defendeu os comícios ordeiros, mesmo os que defendem as diretas, já. O ex-ministro Maximiano da Fonseca tornou-se, assim, o segundo membro do ministério Figueiredo a cair, vítima de um microfone. O primeiro foi Eduardo Portela, da Educação, aquele que não era ministro e sim estava ministro.

E o segundo ministro, do mesmo modo, a sair por auralidade. Ele e o ex-ministro Beltrão são defensores da candidatura do vice-presidente, à sucessão de Figueiredo, uma demonstração clara de que o Planalto não assimila mesmo a candidatura Aureliano.

AS FRASES

"Daqui a dois anos, pode ser que quando esse governo acabar, eu possa dizer o que aconteceu".

(Almirante Maximiano da Fonseca, após deixar o cargo de ministro da Marinha)

"Acho que a solução melhor é as diretas, porque quando o governo é eleito pelo povo, tem uma facilidade maior para ser apoiado".

(Otávio Lage, ex-governador de Goiás)

"O PDS em Goiás só é pequeno para quem é ingênuo".

(Vilmar Rocha, deputado do PDS)

"Está chegando a hora da onça beber água".

(Ulysses Guimarães, presidente nacional do PMDB, analisando a situação política do País)

"Já estou velho para ter vaidades como secretário de Estado".

(Hagabús Araújo, secretário do Trabalho, sobre a viabilidade de seu deslocamento para a Secretaria Extraordinária para Assistência Social)

PAINEL



AS RUAS OCULTAS

Primeiro eles instalaram postes com placas indicativas das ruas nas esquinas. A providência deu certo por pouco tempo: sumiram as placas, sumiram os postes. Depois tentaram resolver o problema com placas adesivas, afixadas aos postes de luz. Negativo: cartazes cobriram as placas. Goiânia esconde os nomes e números de suas ruas. Definitivamente? Foto de Luiz Bala

Quais são os estrangeiros?

O ministro César Cals deu uma receita ontem, que julga fundamental para resolver os problemas econômicos do Brasil: uma renegociação firme da dívida externa e que as questões brasileiras sejam resolvidas por brasileiros. O exemplo mais importante, segundo ele, é que o setor de energia do País, em cinco anos do governo Figueiredo, propicie uma economia de divisas de mais de 7 bilhões de dólares. Mas não concorda que sua posição seja contra o FMI. E explica por que: o Fundo é um órgão prestador de dinheiro e exige algumas condições de quem toma recursos. Quais são os estrangeiros, então, senhor ministro, que estão mandando na economia brasileira?

"Sequestro" na Colômbia

Um roteiro de cinema intitulado "Sequestro", último livro de Gabriel Garcia Marquez, foi lançado ontem na Colômbia. A história começa em outubro de 73 e se desenvolve em Manágua, um ano depois do terremoto que devastou a capital da Nicarágua e outras regiões do País, então governado pelo ditador Anastasio Somoza.

O secretário-geral do Ministério da Previdência Social, Jofran Frejat, aprovou a distribuição de recursos para assistência médica aos trabalhadores rurais e determinou ao INAMPS que proceda ao detalhamento dos recursos fixados nas áreas ambulatorial e hospitalar.

RESUMO

... Com a vaga aberta na cadeira nº 39, que tem como patrono Pedro Gomes de Oliveira, a Academia Goiana de Letras fez publicar edital de convocação para preenchimento de vaga. Exigências: ser residente no Estado de Goiás por mais de cinco anos; ter livro publicado, acompanhado de currículo de suas atividades literárias; títulos literários.

... Nem sempre dirigir vagarosamente é reconhecido como medida de prudência, de responsabilidade. Exatamente por que estava dirigindo seu carro a uma velocidade de 24km/h, onde a velocidade mínima

pergunta foi feita ao presidente da República, através do ministro Leônidas de Abreu, pelo deputado José Lourenço, do PDS baiano.

... O asfaltamento da GO-208, trecho Cachoeira Dourada-Almeirópolis, será iniciado hoje às 9 horas, com a presença do governador Iris Rezende.

... Vai custar Cr\$ 200 milhões, a reforma do prédio do Centro Administrativo, cujos estudos estão sendo feitos pela Suplan.

... O Imposto Predial vencido em 1980 continua sendo recebido normalmente, com o prazo para a sua quitação sendo estendido até sexta.

ZERO HORA



Até 1985, garantiu o prefeito, reivindicações serão atendidas

Nion leva saúde à Santa Helena

O prefeito Nion Albernaz inaugurou ontem à noite o Posto de Saúde da Vila Santa Helena e anunciou a execução de mais obras ainda este ano no setor, que segundo ele garantirá em 1985 todas as suas reivindicações de água, luz e esgoto atendidas. O Posto de Saúde, que foi montado provisoriamente durante uma rápida passagem do PMDB pela prefeitura em 1979 e desativado pelas administrações posteriores, reabre agora com instalações totalmente reformadas e um completo equipamento para assistência médica (pediatria, ginecologia e clínica geral), odontológica, vacinação infantil, farmácia com toda a linha de medicamentos da Ceme e, brevemente, lá passará a funcionar também a prevenção do câncer uterino.

Três médicos e três odontólogos darão assistência no local das 7 horas da manhã às 7 da noite e a sua capacidade mensal é de 1.050 atendimentos médicos, 750 odontológicos, 340 casos de prevenção de câncer e vacinação de acordo com a demanda, além da realização de palestras comunitárias.

O ÚLTIMO E O PRIMEIRO

Na solenidade, o primeiro orador foi o presidente da Fumdec (órgão responsável pela manutenção do posto), Pedro Celestino Filho, que pediu eleições diretas e lembrou que Nion, "conforme a sua vontade, quer ser o último prefeito indicado e o primeiro eleito pelo povo de Goiânia". A seguir falaram os vereadores George Hidasí e Geraldo de Souza e o suplente Miguel Dias, que agradeceram a obra e fizeram reivindicações.

O prefeito, por sua vez, pediu a definição dos terrenos para a construção de um centro comunitário e um módulo de esporte na Vila Santa Helena, anunciou para este ano o asfaltamento da ligação com o setor Bonfim e de todas as vias de ônibus da vila e garantiu para 85 que "toda a Santa Helena será asfaltada e ganhará luz, água e esgoto".

Estatais terão verba diminuída

Brasília — Todos os orçamentos das empresas estatais serão revisados, um por um, mas o governo não pretende cortar investimentos nem demitir pessoal. Apenas nas contas de custeio, se tentará reduzir alguma despesa. A informação é do chefe da Secretaria de Controle das Empresas Estatais (SEST), Nelson Mortada.

Segundo ele, esta revisão se tornou necessária devido à nova previsão de inflação. Os orçamentos foram montados com uma perspectiva inflacionária de 75 por cento para este ano, e a Quinta Carta de Intenção ao Fundo Monetário Internacional (FMI) faz uma previsão de inflação de 105,5 por cento para este exercício.

"Não sei se vai haver um novo arrocho nas estatais", disse Mortada, garantindo que o governo continuará cumprindo a política salarial em redução nos vencimentos e não pretende também demitir pessoal. Os investimentos, de acordo com o chefe da SEST, também não sofrerão cortes: "As contas de custeio não terão aumento e, se possível, tentaremos reduzir estas despesas", comentou ele.

Negociação sobre Líbano fracassa

Lausanne, Suíça — As perspectivas de reinício da guerra civil libanesa ressurgiram, ontem com o fracasso das conversações de reconciliação nacional, em Lausanne.

Depois do encerramento da Conferência, que reuniu todos os representantes das várias facções beligerantes do Líbano, o líder muçulmano druso saiu do hotel, após o dirigente muçulmano xita Nabih Berri, declarando aos repórteres "atenção para os olhos de Marcos" à advertência que precedeu o assassinato de Júlio César.

Fontes governamentais disseram que a Conferência destinada a encerrar nove anos de guerra civil entre cristãos e muçulmanos chegou apenas à redação de um documento superficial que declarou a desmobilização das forças e a criação de um comitê de 32 membros para estudar as reformas constitucionais.

Embora o cessar-fogo fosse declarado pelos negociadores na semana passada, o nono e último dia da Conferência foi marcado, em Beirute, por três mortes, no mínimo, em decorrência do surto dos combates.

O fogo intenso de morteiros e artilharia castigou as áreas cristãs e muçulmanas de Beirute no dia de ontem, com bombas caindo perto da embaixada da França durante os combates que custaram a vida de três pessoas.

Um membro da delegação do presidente Amin Gemayel em Lausanne, Joseph Sadeh, disse que a Conferência "foi um fracasso" acrescentando que os pontos de concordância "foram mínimos".

Nicarágua: mina avaria petroleiro

Manágua — Um petroleiro soviético chocou-se, ontem, com uma mina no porto Sandino e até o momento não se sabe se houve vítimas entre a tripulação nem detalhes do incidente. O porto Sandino fica a 70 quilômetros a Oeste de Manágua e é o principal do País no Pacífico, segundo o Centro Internacional Oficial de Imprensa.

Durante o ano passado, esse porto foi alvo de duas sabotagens. E a única rota de descarga de combustível na Nicarágua.

OPINIÃO DO LEITOR

Pequenos agricultores

Quero nesta oportunidade congratular-me com o governo deste Estado, pela entrega ou doação de títulos de terras do Estado aos pequenos agricultores.

A meu ver, como agricultor de média classe que sou desde a infância, não poderia ser tomada outra medida mais importante do que esta e principalmente no sentido, na fase em que se encontra, de não alienar antes de 10 se encontra, de não alienar antes de 10 anos. Este prazo deveria ser, pelo menos, de 40 ou 50 anos, para não acontecer como foi o caso da Colônia Agrícola Nacional de Ceres, Goiás. Em Ceres, foram divididos 20 mil alqueires em lotes de 5 e 6 alqueires, que foram dados a pequenos agricultores, foram doados a pequenos agricultores, sem direito de alienar antes de 10 anos. Hoje, naquela região que produziu tanto ao ponto de ser chamada o "Celeiro de Goiás", pode-se ver e constatar a existência de fazendas de 50, 100 e até 200 alqueires. Portanto, deixou de ser o tão comentado celeiro.

Não é só o goiano que é viciado em negociar terras, mas, sim, todo o brasileiro. Eu já comprei terras de 20 alqueires que recebi de herança, mas tem que ser assim mesmo. Para acabar com as safadezas os justos

cio é livre. Os brasileiros pensam mais mesmo é em negociar e não em produzir.

Desculpem-me redatores e leitores se ofendi alguém. Este é o meu pensamento, que com meus 72 anos de idade não aprendi mais nada a não ser trabalhar na agricultura.

Sim, outro item pode ser considerado: só alienar a quem não possui outras glebas. Assim ficará sempre em mãos dos pequenos agricultores.

Agradecendo a direção e redação deste jornal, subscrevo-me: Herondino Paula de Oliveira Rua 234 nº 253, Setor Coimbra Goiânia - Goiás

Perguntas de eleitor

Escrevo esta para, por meio deste jornal, parabenizar o governo do Estado pelo seu primeiro ano de administração.

É importante saber que o governo tem e está com força para consertar tudo o que existe de errado nas secretarias e empresas do Estado.

Agora mesmo a população do Estado e de todo o resto do País tomou conhecimento da anulação do concurso para fiscal. Muita gente vai reclamar, mas tem que ser assim mesmo. Para acabar com as safadezas os justos

acabam pagando também.

Neste ato em que estou elogiando a performance do sr. governador, quero deixar aqui algumas indagações, tentar conseguir uma luz, uma resposta plausível para eliminar algumas dúvidas que eu, um homem comum, um eleitor do PMDB tenho, e outros milhares também:

Por que houve troca de diretores só nas empresas e secretarias de governo? Por que os chefes de departamentos e setores não foram substituídos também em março do ano passado?

Quem necessita de repartições públicas diariamente como eu, na minha atividade cotidiana, sabe que quem manda mesmo são os que estão abaixo dos secretários e diretores. Será que o governador sabe que o partido ainda não tem nem 40% de poder em todos os órgãos do Estado? É compreensível que os funcionários exemplares sejam mantidos nos seus cargos. Mas e os casos famosos?

Luiz de Paula H. Soares Av. Mutirão, 104 — Setor Bueno Goiânia — GO

Ponte na Vila Abajá

Antecipo meus agradecimentos pela publicação da presente missiva

enderçada à Prefeitura Municipal de Goiânia.

Há mais de 8 (oito) meses, tenho feito uma verdadeira peregrinação pelos órgãos da Prefeitura Municipal (Comurg, Dermu, Secretarias Executivas etc.). Esta peregrinação além de tomar muito o meu tempo, ainda me causa uma verdadeira revolta, em razão do pouco caso que fazem, em relação à minha pessoa e ao meu pedido.

Simplesmente tenho procurado esses órgãos com a finalidade de salvar uma ponte, localizada a poucos metros de distância do DERMU (construída em 1967 no governo de Iris) e que devido ao desmoronamento nas cabeceiras da mesma, pode cair a qualquer momento, causando prejuízos à Prefeitura e à comunidade que dela se utiliza.

A ponte citada fica localizada no final da Rua Benjamin Constant, Vila Abajá.

Em razão da má vontade dos homens públicos em não atender pedido como este, chego a conclusão de que "o povo nunca esteve no poder".

Vanderlei Fernandes Rua Benjamin Constant, 870 - Vila Abajá - Goiânia - Go.

Fu direto

Onofre não crê nas diretas e prega diálogo

O vice não teme ser incompreendido por seu partido e quer negociação

"Eu não tenho medo do policiamento do meu partido" — com esta advertência, em tom contundente, o vice-governador Onofre Quinan afirmou ontem ao DIÁRIO DA MANHÃ que o PMDB "precisa agir sem radicalismo, na questão das eleições diretas, inclusive aceitando a negociação com o governo federal". Depois de ratificar sua crença de que as eleições diretas não virão agora, para a sucessão do presidente João Figueiredo, o vice-governador defendeu a tese de que as oposições devem dialogar com os representantes do governo federal, "antes mesmo da apreciação da emenda Dante de Oliveira que, inevitavelmente, será rejeitada". E acrescentou: "É preciso negociar antes que seja tarde".

Prosseguindo em seu raciocínio, Onofre Quinan explicou sua posição de não acreditar nas diretas para sucessão de Figueiredo. "Se a emenda Dante de Oliveira fosse votada conjuntamente, no Congresso Nacional, a matéria até que teria possibilidade. Todavia, como a votação é feita na Câmara e também no Senado, eu acredito que a emenda será aprovada apenas pelos deputados e derrotada pelos senadores. E vou mais além: acho que agora o momento é oportuno para o diálogo. O PMDB precisa negociar antes da emenda ser votada, porque, depois de rejeitada, a posição do partido passa a ser mais enfraquecida".

DE PEITO ABERTO

Demonstrando que estava consciente das possíveis censuras de seus companheiros, o vice-governador goiano explicou, bem-humorado, por que estava se posicionando contra o programa do PMDB. "Se eu falar isso hoje, dentro do meu partido, é perigoso eles cortarem o meu pescoço (risos)".

Entre o programa do partido e os interesses maiores da nação, o sr. fica com a segunda opção?



ADJAIR LIMA

O pé do pavão

Conta a sabedoria popular que, certa vez, numa roda de bichos, o pavão se gabava de ser a ave mais bonita e chamava a atenção de todos para a beleza de suas penas e para a capacidade que tinha de formar um belo leque com as penas da cauda quando queria conquistar a fêmea. Todos estavam realmente impressionados com aquele exibicionismo até que a coruja, empoleirada em um toco, chamou a atenção para a feiúra da sua pé e o pavão ficou tão envergonhado que murchou o rabo e foi saindo de fininho.

No zoológico político de Goiás, essa história se repete com muita frequência: quando da revogação do decreto de estabilidade e da demissão em massa de cerca de 20.000 funcionários, contra uma promessa de não demissão e da criação de 100.000 novos empregos, procurou-se minimizar o desgaste causado por essas medidas com o lançamento da candidatura do governador à Presidência da República (sou a ave mais bonita!); quando do desgaste causado nas hostes governamentais pela indecisão do governador em assumir uma posição mais clara em relação às eleições diretas, agravado pela institucionalização do atraso de pagamento do funcionalismo, comprou-se junto a GLOBO, o título de "político revelação do ano" (veja a beleza de minhas penas!); após um ano sem grandes realizações administrativas e cada dia mais distante das promessas dos palanques, culminando com o escândalo do CONCURSO DO FISCO, numa demonstração clara de que a corrupção campeia solta no governo, surge a pesquisa Globo/Ibope, dando-o como um dos governantes que ainda mantêm em alta sua popularidade (veja como é bela a minha cauda!).

O constrangedor dessa história é que o espaço publicitário é uma das coisas mais caras dos nossos dias, e está sendo

"Sem a menor dúvida — completou Quinan —, pois acredito que os interesses maiores sempre precisam ficar acima dos interesses pessoais ou partidários".

A propósito da possibilidade do envio de emenda devolvendo eleições em 1988, patrocinada pelo governo federal, o vice-governador voltou a pregar o diálogo de alto nível: "Eu acho que não podemos nos dar ao luxo de não encontrar um nome, de comum acordo entre o PDS e o PMDB, que possa — se não resolver — pelo menos minimizar esse quadro terrível que está na frente de todo mundo e só o cego é que não enxerga. Então, acho

que essa questão deve ser analisada tanto pelo PDS quanto pelo PMDB, deixando a questão partidária em segundo plano. O mais importante agora é encontrar um homem capaz, competente e trabalhador para resolver esse impasse".

E quem seria esse homem? "Olha — disse ele —, eu acho que o Brasil dispõe de vários nomes capazes. Entretanto, há um homem que é o campeão da independência e já demonstrou sua competência, que é o empresário Antônio Herminio de Moraes. Eu acho que o PMDB deveria pegar a bandeira desse homem e levar o Planalto para a mesa de negociação".

E concluiu: "O importante é ter um presidente da República comprometido com os ideais da Nação e, acima de tudo, resolver esse grave impasse que está às vistas de todos, um quadro profundo e negativo".

Antes de encerrar suas palavras, Onofre Quinan disse não temer o policiamento de seu partido. "Eu não estou preocupado com uma possível reação contrária do PMDB às minhas palavras. A preocupação maior é com os problemas da coletividade, com os problemas da Nação. Se amanhã provarem que estou errado, eu tenho a humildade necessária para vir a público para dizer que estava errado. Eu darei minha mão à palmatória".

Procura-se um Anísio

O PDS em Brasília estaria à procura de um Anísio de Souza, segundo confidenciou ontem em Goiânia um deputado federal do partido. Acrescentou que vem ganhando corpo nos corredores palacianos e entre as alas mais radicais do PDS a ideia de uma prorrogação de mandatos por mais dois anos, dando-se tempo para que o presidente Figueiredo promovesse uma reforma constitucional. Fala-se que é grande o interesse pela matéria no seio do PDS que estaria, assim, à procura de quem teria a coragem de patrocinar emenda dessa natureza. Anísio de Souza está fazendo falta ao partido, pois foi ele quem apresentou emenda prorrogando os mandatos de prefeitos e vereadores, tempos atrás.

Protesto em Aparecida

Cerca de 40 ex-funcionários municipais de Aparecida se reuniram, ontem, na prefeitura local, para exigir do chefe do Executivo, Norberto José Teixeira, o pagamento de suas indenizações trabalhistas. Todos eles pertenciam ao quadro de servidores da Educação e foram demitidos em janeiro passado, quando o Estado assumiu a manutenção de várias escolas do município de Aparecida. Durante os protestos de ontem, o prefeito pediu um voto de confiança aos ex-servidores, prometendo que na próxima sexta-feira às 14 horas, sem falta, pagará todas as indenizações.

EM OFF

... O ministro das Minas e Energia, César Cals, fez questão de entregar ontem um diploma de agradecimento do governador Iris Rezende "pelos bons serviços prestados ao MME".

... O presidente da Eletrobrás, general Costa Cavalcante, não quis comentar a exoneração do ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca.

... Está sendo muito elogiada a organização do I UNIEMM 84 (Programa Ministério das Minas e Energia), que se realiza nas dependências da Assembléia Legislativa. A Metago, como um dos patrocinadores do encontro, montou um stand no local para atender a todos os interessados na produção aurífera.

... O Centro Administrativo vai passar por uma ampla reforma em suas instalações, usando recursos da ordem de Cr\$ 200 milhões. Serão revistos todos os sistemas: elétrico, hidráulico e telefônico, além da construção de escadas de incêndio, internas, nas laterais do edifício.

Guilhotinando a História

Ao fazer ontem o seu candente desabafo contra a imprensa e o povo, o senador Benedito Ferreira afirmou que a Revolução Francesa devorou os seus próprios filhos: Danton, Marat e Robespierre fizeram o populacho guilhotinar a nobreza e acabaram guilhotinados pela massa. Até onde se sabe, pelos compêndios históricos, Marat, demagogo e jornalista, redator do L'Ami du Peuple, morreu no banho, assassinado a facadas por Charlotte Corday, 192 anos depois, Marat, desavisadamente, foi guilhotinado pelo senador Benedito Ferreira.

A cabeça de Pastore

Encabeçado pelo deputado Aldo Arantes e pela maioria dos deputados do PMDB de Goiás, mais de 40 deputados federais subcreveram documento endereçado ao ministro Ernane Galvães pedindo a demissão do presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, por ter recomendado aos mutuários do BNH "um tiro na cabeça" se quiserem "fazer um grande favor a seus filhos".

Depois de prever que Pastore poderá ser enquadrado no Código Penal por "incitar publicamente a prática de crime" (indução ao suicídio), o documento dos parlamentares de diversos Estados reclama a imediata exoneração do presidente do Banco Central.

Governador no interior

O governador Iris Rezende estará hoje nas cidades de Cachoeira Dourada e Jovianópolis. Na primeira, Iris assina ordem de serviço para o asfaltamento do trecho de 24 quilômetros, ligando Cachoeira a Almerindópolis. Em Jovianópolis, o chefe do Executivo participa de uma concentração popular.

Amanhã, Iris vai até a cidade de Piranhas, onde dá a largada para o asfaltamento do trecho Rio Caiapo-Piranhas, numa extensão de 44 quilômetros. Ainda na parte da manhã, o governador assina em Iporá a autorização para a pavimentação do trecho Iporá-Pê de Pato-Rio Caiapo, numa extensão de 29 quilômetros.

Apoio a deputados

A Executiva estadual do PMDB provavelmente se reunirá no final desta semana a fim de manifestar solidariedade aos deputados Ivan Ornelas — que está sendo processado pela Justiça Militar — e Joaquim Roriz, que foi envolvido "injustamente" na questão do Fisco. A reunião atenderia, assim, a solicitação de um dos principais membros da Executiva, o senador Henrique Santillo, que tem se movimentado no partido a fim de que ele ofereça todo apoio aos deputados.

Memória de Gurgel

Foi aprovado ontem um requerimento dos vereadores George Hidas e Euler Ivo, do PMDB, transformando a sessão ordinária da Câmara, do próximo dia 28, em sessão especial para manifestação sobre os líderes desaparecidos na luta contra o regime. O vereador José Eduardo, do PDS, apoiou o documento, em nome da bancada oposicionista, porém solicitou que fosse incluído, entre os mortos e desaparecidos a serem reverenciados, o nome do jornalista Haroldo Gurgel, morto no dia 8 de agosto de 1953. "Ele também defendia a liberdade e por isso deve ser lembrado em qualquer manifestação relacionada com os direitos humanos", justificou.

Jejum de Geraldo

O vereador Geraldo de Souza, do PMDB, líder da bancada na Câmara, vem de duas licenças médicas para tratamento de saúde, porém ontem fez questão de anunciar a sua contribuição para que as oposições conquistem as eleições diretas para presidente da República. A partir da próxima terça-feira ele começa um jejum de quatro dias — greve de fome sustentada somente a sucos e leite. O seu ato será na Câmara, em seu gabinete ou então na sala da liderança de seu partido. E por falar em saúde, o vereador Vieira de Melo, do PMDB, pediu licença de 10 dias, apresentando um atestado médico. Em seu lugar assumiu o suplente Olier Alves.

Elogios a Iris (I)

O general Costa Cavalcante, presidente da Eletrobrás, foi prodígio ontem em elogios ao governador Iris Rezende, durante sua passagem por Goiânia. Falando ao DIÁRIO DA MANHÃ, Costa Cavalcante destacou a imagem de Iris Rezende lá fora. "Eu acho que um governo que está realizando, é um governo que está trabalhando, é um governo que tem um grande apoio popular. Enfim, é um homem muito popular e, sem dúvida alguma, no seu período de governo vai realizar uma obra que vai ficar marcada na história de Goiás. Na verdade, eu acredito que os próprios resultados das pesquisas de opinião pública fazem justiça com o que está sendo feito aqui".

Indagado se o Brasil estava precisando de homens do tipo de Iris Rezende, Costa Cavalcante disse, bem-humorado: "O Brasil tem muitos homens, tem muitos Iris Rezende por aí a fora..."

Elogios a Iris (II)

Também o governador de Mato Grosso do Sul, Wilson Barbosa Martins, do PMDB, se associou aos elogios ao governador Iris Rezende. Indagado sobre a imagem do governador goiano lá fora, ele ressaltou: "Iris Rezende é um nome que já não pertence mais ao cenário político de Goiás, mas, sim, ao cenário público nacional. Ele já era um político bastante conhecido em Mato Grosso do Sul, pela sua passagem pela prefeitura de Goiânia. Posteriormente, a exemplo do que aconteceu comigo, ele foi posto no desvio e ficamos pensando nestes anos todos. Agora voltamos, ele como governador de Goiás e eu como governador do Mato Grosso. Desta forma, Iris é um nome de projeção nacional, um político de primeira grandeza".

No dia 12, o comício das diretas

Brasília (Sucursal) — O presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, confirmou ontem, em Brasília, que estará dia 12 de abril em Goiânia para participar da grande concentração em defesa do restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República. Pouco antes da reportagem ter estado no gabinete do dirigente pedemebista, ali estiveram o presidente do Diretório Regional do partido em Goiás, deputado Tobias Alves, e o deputado Aldo Arantes.

A presença de Tobias e Aldo no gabinete de Ulysses se prendeu ao fato de o presidente do PMDB ter dito, há dias, através do senador Henrique Santillo, que ele e o governador Tancredo Neves não poderiam comparecer à concentração pelas diretas em Goiânia, marcada inicialmente para o dia 6 de abril, porque para essa data ambos já estavam comprometidos. "Eu não fui prevenido, e como já havíamos combinado, havia a necessidade de ser avisado com antecedência sobre o dia da concentração", justificou o deputado Ulysses Guimarães ao DIÁRIO DA MANHÃ.

Ele explicou, por exemplo, que para o dia 6, já havia se comprometido há muito com a concentração de Natal (RN), e no dia 7, em Petrolina (PE). Ontem pela manhã, Ulysses manteve diversos contatos com correligionários do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, do Rio de Janeiro e de São Paulo. No Rio de Janeiro ele falou com Chico Buarque de Hollanda, que vai participar da concentração de Natal e de Goiânia. No encontro de Petrolina, estará o artista popular Martinho da Vila.

Elias busca a sintonia

"A bancada do PMDB na Assembléia Legislativa vai seguir a orientação do partido, a nível nacional", observou ontem o deputado José Elias Fernandes, líder da maioria na Assembléia Legislativa, ao ser abordado sobre o procedimento que pretende dar ao seu grupo, já que dele devem sair seis eleitores ao Colégio Eleitoral que elegerá o próximo presidente da República.

Para José Elias, o PMDB não está "nem um pouco preocupado com isso, porque coloca as eleições indiretas como um fato remoto, quase que completamente diluído num passado não distante. Mas quase que definitivamente aliado da história política do País". Alertado para o fato de que o poder dominante ainda dita as regras do jogo e tem demonstrado a sua vocação, inclusive para a força, para fazer prevalecer a sua vontade, o líder do PMDB indagou: "E quem é mais forte que a vontade popular?"

DECISÃO COMUM

O fato de a bancada do PMDB na Assembléia Legislativa ter que, obrigatoriamente, indicar seis de seus membros como eleitores no Colégio

Eleitoral que elegerá o sucessor do general Figueiredo não está merecendo muita atenção do novo líder José Elias Fernandes.

Para ele o compromisso do PMDB como um todo "está bem definido na mobilização da consciência nacional em favor das eleições diretas em todo os níveis, sobretudo para presidente da República". Disse ainda que "o desejo do sistema em sustentar, de qualquer forma, o pleito indireto, é uma tarefa que este mesmo sistema hesita em levar adiante. Vejam que a cada dia que passa o Palácio do Planalto fica mais isolado, com o seu general de plantão tendo que buscar novos adeptos a seu pensamento e filosofia política junto aos setores mais reacionários da população. E todos os que ainda se atrevem a defender as indiretas no País, estão assumindo, igualmente, o desafio de enfrentar o julgamento do povo, que há de conquistar as diretas, independente da vontade do governo que aí está. Por isso mesmo é que vamos esperar uma orientação do PMDB nacional, na hora certa. Até lá, as diretas serão uma realidade e o Colégio Eleitoral um pesadelo que a sociedade brasileira esquecerá rapidamente".

Estado faz pagamento a 20 órgãos

Uma nova remessa de pagamento foi liberada ontem pela Secretaria da Fazenda — relativa ao mês de fevereiro — em observância à determinação do governador de quitar toda a folha do funcionalismo entre os dias 20 e 25.

O secretário Osmar Cabral assinou ontem transferência de recursos para o pagamento dos seguintes órgãos: Gabinete da Vice-Governadoria, Procuradoria-Geral do Estado, Secretaria da Agricultura, da Saúde, do Trabalho e Desenvolvimento Social, Osego, Suplan, Goiasur, Igam, Indur, Cepago, Cerne, Idago, Dae, Esefego, Eformago, Fundação Estadual de Esportes, Faculdade de Filosofia de Goiás, Goiasindustrial e Goiashortigranjeira.

ESCALONAMENTO

Desde que conseguiu superar o grande desafio de atualizar o pagamento do servidor — depois de encontrar o Estado com atraso de até cinco meses (caso da Osego) — o governador Iris Rezende determinou a nova sistemática a fim de fazer caixa e responder a imperiosos compromissos que não foram resgatados pelo governo anterior.

Assim, viu-se forçado a estabelecer um escalonamento na quitação da folha a fim de que outros compromissos sejam, paralelamente, saldados. Com rigor absoluto, a nova sistemática vem sendo cumprida, estabelecendo-se um período de 30 dias exatos entre um pagamento e outro no Estado, para o servidor público. Ainda hoje a Fazenda anunciará uma nova relação de órgãos que deverão receber esta semana.

Costa Cavalcante defende indireta

Considerando o processo de eleição indireta "tão legítimo quanto o pleito direto", o ex-ministro Costa Cavalcante, presidente da Eletrobrás, defendeu ontem o direito do Colégio Eleitoral de eleger o novo presidente da República. "Eu sempre disse isso e repito: eu acho a eleição indireta democrática, legítima e que resolve o problema do Brasil em relação à sucessão do presidente João Figueiredo", observou.

Lembrado de que 90% do povo brasileiro, conforme pesquisas publicadas, prefere eleições diretas, o general Cavalcante foi categórico: "Quem vai decidir a próxima eleição é o Congresso Nacional". Indagado sobre a reação do governo federal, na hipótese de aprovação da emenda Dante de Oliveira, que devolve eleição

direta para a Presidência da República, o presidente da Eletrobrás salientou: "Tudo vai depender do Congresso Nacional".

Como cidadão, como o senhor está vendo a situação política do País?

"A situação política do País é de tranquilidade, normal de um País que vive numa democracia", disse ele, observando que seu ponto de vista é favorável ao pleito indireto, salientando que o Congresso é que terá a responsabilidade para aprovar ou não o retorno do pleito direto".

Costa Cavalcante negou-se, também, a abordar qualquer assunto relacionado com a demissão do ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca. "Isso é um problema que não me cabe analisar".



"Eu os desafio a publicar o que eu digo, se é que são honestos"

Nion vai disputar prefeitura no voto

O prefeito Nion Albernaz, ouvido ontem a propósito das declarações do ministro César Cals admitindo eleições diretas para as capitais dos Estados ainda em novembro deste ano, assegurou que, se a lei permitir sua candidatura não terá dúvida em deixar o Executivo para disputar o cargo pela via direta. Ele observou, entretanto, que seus maiores adversários serão os próprios companheiros de partido, na disputa na convenção. Segundo ele, "o PDS não terá nenhuma chance, pois ficou completamente esfacelado nas últimas eleições".

Indagado se acha que possui também respaldo popular para disputar o cargo, Nion Albernaz não titubeou: "Sem dúvida nenhuma: eu já fui candidato a vereador e fui dos mais votados. Eu, modestia a parte, também sei fazer política. Eu não apenas procuro administrar, como também fazer política. Tenho certeza de que o

apoio popular não me faltará". Nion explicou, por outro lado, que não teme uma disputa eleitoral. "Eu acredito em minha administração, apesar das dificuldades enfrentadas no início do ano de 1983. As coisas já estão bem melhores, inclusive com um plano administrativo em andamento que vai dar a Goiânia o que era esperado. Nós não tememos uma campanha eleitoral".

Depois de ratificar que o PDS "saiu muito machucado na última eleição", Nion observou que seus maiores adversários estão localizados no próprio partido, numa visível alusão aos obstáculos a serem enfrentados na convenção municipal: "O meu receio com os adversários do PDS é mínimo, mas, com relação ao PMDB, nós temos excelentes candidatos. É claro que são estes que podem trazer alguma dificuldade. Entretanto, posso assegurar que vou à luta com muita tranquilidade".

Daniel diz que o regime se exaure

"Cada cidadão precisa tomar consciência das dimensões da atual crise brasileira. E, além disso, posicionar-se no sentido de evitar que os governantes, valendo-se desse pretexto, procurem alternativas que tragam um sofrimento maior para o povo brasileiro. Ninguém pode se omitir, porque é hora de se demonstrar a ditadura que estamos suficientemente mobilizados para impedir qualquer iniciativa que contrarie os nossos anseios democráticos". A declaração é do deputado Daniel Antônio, quando, ontem comentou a demissão do ministro Maximiano da Fonseca, da Marinha.

Segundo o parlamentar do PMDB o regime está implodindo, chegando a uma fase perigosa. Explicou: "A demissão do ministro prova que ninguém mais se entende no Palácio do Planalto e que o governo não está tolerando nem declarações a favor das eleições diretas. Para o lugar do almirante Maximiano nomeou-se Alfredo Karam, homem perfeitamente afinado com a política repressiva do general Octávio Aguiar de Medeiros, chefe do SNI. Isto nos faz acreditar que somente uma grande pressão popular fará o governo compreender a necessidade urgente de entregar a

Presidência da República a um civil".

COLÉGIO ELEITORAL
O general Figueiredo, de acordo com Daniel Antônio, a cada momento mais vem contradizendo as antigas declarações quanto às suas intenções democráticas. Citou como exemplo o recente discurso em que disse não poder cassar o Colégio Eleitoral. "Ora — acrescentou o deputado —, todos sabem que o Colégio Eleitoral é uma farsa. Até hoje ele serviu apenas como pano de fundo para uma pantomina da ratificação do general escolhido pelo alto comando. É formado por parlamentares eleitos em pleitos cheios de manobras, casuísmos, corrupção e leis de exceção, além dos 22 senadores bionicos".

Demostando a sua firmeza na luta pelo restabelecimento das eleições diretas, Daniel Antônio informou que não pode pensar agora em qualquer tipo de conciliação, porque isto significaria trair "este povo que há 20 anos vem sendo espezinhado". E concluiu: "Qualquer acordo que vise o referendo de uma presidente bionico terá consequências imprevisíveis. Então, só as eleições livres e diretas, já, representam o reencontro com o caminho da liberdade e da paz".

PDS critica Nion, PMDB faz silêncio

A administração do prefeito Nion Albernaz foi alvo ontem de duras críticas feitas pelo vereador José Eduardo, do PDS, na sessão da Câmara Municipal. Durante 15 minutos o parlamentar oposicionista falou contra o governo municipal sem que qualquer venepical se levantasse, pelo menos em aparte, para fazer sua defesa. "É mais uma prova de que Nion Albernaz não tem mais maioria dentro desta Casa. Na verdade, ele é indefensável", comentou José Eduardo após o seu pronunciamento.

Ainda na sessão de ontem falou o líder da bancada do PMDB, vereador Geraldo de Souza, que fez outro extenso pronunciamento, porém defendendo e elogiando a administração do governador Iris Rezende Machado, abordando assunto relacionado com plano de saneamento, mutirão, comodatário rural e a distribuição de títulos de terra para famílias de trabalhadores rurais. Geraldo também falou sobre eleições diretas e anunciou a sua contribuição à campanha: a partir da próxima terça-feira, durante quatro dias, ele fará jejum na

Câmara pelas diretas para presidente da República.

AS CRÍTICAS
José Eduardo iniciou suas críticas ao prefeito Nion Albernaz falando sobre "o ano de indecisões" — de março do ano passado a março deste ano —, dizendo que "o prefeito ficou encastelado no Palácio das Campinas, sem um plano político, despedido de um projeto administrativo, fazendo o comício papel de 'menino de recado do Iris', sem se entrosar com o Poder Legislativo Municipal". Em seguida abordou o fechamento de escolas públicas, o desapontamento do corpo docente municipal, a distribuição irregular da cobrança do IPTU e denunciou o uso abusivo dos carros de "chapas amarelas" e a "manutenção de mais de uma centena de cargos DAS, criados pelo PDS por fisiologismo e mantidos pelo PMDB para colocar cabos eleitorais".

O vereador oposicionista somente parou o seu pronunciamento por insistência do vereador Benedito Lopo, do PMDB, que na ausência do presidente da Casa, Daniel Borges, presidia a sessão.

Benedito ataca povo, imprensa e faz desabafo

Para o senador, o povo não possui discernimento para eleger dirigentes

"Eu não ando a reboque da opinião pública. Eu sou líder. Eu não ando a reboque da opinião do povo. Vocês da imprensa querem um cortejo e eu não sou um cortejo", afirmou ontem o senador Benedito Ferreira aos repórteres que cobrem a Assembleia Legislativa, dos quais cobrou "coragem e honestidade suficientes para publicarem o que eu tenho a declarar".

A DECLARAÇÃO VETADA

"Quando eu falo aquilo que o jornalista não quer ouvir, ele desliga o gravador e vai embora. Agora, eu duvido é da honestidade de vocês de publicar essa minha queixa. Porque vocês não publicam o que eu falo. Eu os desafio a publicar o que eu digo, se é que vocês são honestos suficientemente para tanto", afirmou o senador, que em momento algum quis justificar a qualquer repórter o porque de sua indignação.

Fala-se em liberdade para se expressar a liberdade de vocês. E eu quero a liberdade dos líderes. E se vocês querem as verdades do líder publiquem que o PDS ganhou as eleições de 15 de novembro de 1982. Então, não vejo porque nós do PDS, com as eleições ganhas, cumprimos o nosso dever de líder partidário, vamos renunciar a essa vitória conquistada em 82, só para ser agradável às esquerdas do Brasil. E a participação do povo se consumiu nesse mesmo período. O povo elegeu, em 15 de novembro de 1982 o Colégio Eleitoral que aí está. E que já estava na Constituição federal estabelecida a regra do jogo, estabelecendo eleições indiretas para a Presidência da República e nomeação para os prefeitos das capitais.

CONTRADITÓRIO

Prosseguindo, o senador ressaltou: "Ora, e o povo elegeu o Colégio Eleitoral ao votar nos senadores e deputados do PMDB e do PDS, e como também, de resto, nos parlamentares dos outros partidos, em 15 de novembro de 82. E se na conclusão das eleições, deu-se a vitória ao PDS, por que que agora o PDS vai abrir mão da vitória que ele já tem; do direito que ele tem de exercer o poder da Presidência da República, delegando um homem do seu partido para o cargo? Só para ser agradável a determinados segmentos da imprensa, das esquerdas e do PMDB?"

Eu não vejo porque renunciarmos a esse dever, que agora não é mais um dever, mas um direito que o PDS adquiriu com a vitória nas eleições passadas". Nesse ponto questionou-se o senador sobre os exemplos que ele havia citado antes de Pôncio Pilatos, Danton, Marat e Robespierre, comparando-os ao processo de escolha, pelo povo, de seus líderes e dirigentes, ao que ele observou:

"Essa comparação deve ser feita porque todos esses elementos fazem parte da História. E quem não lê História e alia, hoje no Brasil é moda ser burro. E moda desconhecer a História. E moda ser analfabeto. O modismo hoje é não saber coisa nenhuma. O modismo hoje é saber fazer cruzinhas nos vestibulares e arriscar no cartão de loteria esportiva e ingressar nos cursos superiores e tirar um diploma. Essa é a moda no Brasil: ser burro e desconhecer a História. E para aqueles que não desconhecem a História é necessário entender que o líder não anda a reboque da opinião pública. O líder responsável não é aquele que corteja as momentâneas popularidades. O líder é aquele que arrosta, muitas vezes, a incompreensão de seus liderados e não faz aquilo que o povo quer, mas aquilo que deve ser feito para o povo.

O melhor exemplo é o do pai. O pai responsável e consciente não atende seus filhos. Muitas vezes ele é impopular momentaneamente com os seus filhos. Não faz

aquilo que eles querem, mas apenas o que consulta os interesses de seus filhos. Pois bem, o líder político, quando ele abdica a sua consciência e a sua responsabilidade, ocorre-lhe o que ocorreu com Pilatos. E Pilatos, pusilânime, covarde, submeteu Jesus Cristo ao julgamento do povo. E qual foi a opinião do povo? Mandou soltar Barrabás, que era o maior criminoso da Judéia, e mandou crucificar Jesus Cristo. Robespierre, Danton e Marat, mais recentemente, submeteram ao julgamento do povo, pusilânime e covardemente... deixaram o povo tomar conta da França após a Revolução Francesa. O povo decapitou toda nobreza do País que conseguiu pegar e decidiu, depois, que também devia decapitar Danton, Marat e Robespierre. E mais recentemente no Brasil, em 1960, o povo passando pelos partidos; o povo passando por cima das lideranças que pusilânime e covardemente não assumiram a vanguarda da vontade popular, permitiram que Jânio Quadros fosse um candidato acima dos partidos. E a UDN, que era o meu partido, covardemente, engoliu Jânio Quadros. Resultado: ele governou sete meses e deu uma banana para o Brasil e jogou o País no buraco em que ele se encontra".

DEFINIÇÕES

Continuando, Benedito Ferreira frisou: "Então, a verdade é esta: os líderes políticos brasileiros devem agir como pais responsáveis e não como esses pais que agem como cachorros. Que geram filhos e os deixam por aí. Mas o pai responsável contraria os filhos, os magoa, não faz aquilo que eles querem, mas aquilo que precisa ser feito em defesa do futuro de seus filhos.

Lamentavelmente — prosseguiu Boa Sorte — até o gado bovino tem os seus líderes. Se você põe um gado num pasto e não põe uma **madrinha do gado**, a coisa se complica. O povo tem que ser conduzido, o povo tem que ser liderado. Em qualquer fábrica, em qualquer indústria, em qualquer comunidade tem que haver líderes. Se não houver lideranças, vira balbúrdia".

O POVO INCAPAZ

A esta colocação de Benedito Ferreira, foi-lhe perguntado, pela segunda vez, que ele estava fazendo uma afirmação de que o povo se mostra incapaz de escolher seus próprios líderes ou dirigentes, ao que ele afirmou: "O povo não sabe escolher seus líderes ou dirigentes. Está provado que não sabe".

E reiterou: "Em termos de coletividade, o povo não sabe escolher seus líderes. O indivíduo, ao contrário, merece todo respeito, e no momento em que eu não respeito o indivíduo como ser humano, eu perdi o respeito próprio. Mas, como coletividade, nós não merecemos o menor respeito. Essa é a verdade, doa em quem doer. Agrade o desgraçado. Essa é a dura verdade. Como coletividade, nós não sabemos discernir. Como coletividade, somos como a água do rio, que dentro de seus barrancos, disciplinada, e o veículo de transportes, uma força orientada que serve para o transporte e gerar energia elétrica. Fora dos barrancos, ela faz inundações, destruições e baderna".

Então, como eu dizia, se os meios de comunicação querem ser imparciais e estiverem efetivamente interessados em divulgar o que pensa o povo, e não em moldar e acomodar as suas conveniências a verdade é que **estaria sendo disseminada**. E o que nós temos aqui hoje no Brasil é uma verdade dos meios de comunicação e não a verdade do que pensa o povo. E o povo quer é uma solução urgente para o custo de vida, para o desemprego e para a inflação. Esta é a declaração que desafio vocês a publicarem. Vocês não têm coragem de tan-

Iris diz que cumprirá todo o seu mandato

Para executar seu projeto político, ele acha que precisa de todo o tempo

COMICIO
EM ABRIL

Ressalvando que "ninguém pode dizer que água não bebe", o governador Iris Rezende afirmou ontem categoricamente que vai permanecer à frente do governo do Estado até o término de seu mandato. A declaração foi feita a propósito das especulações que dão como certa sua pretensão em disputar uma vaga no Senado, em 1986.

"Eu assumi um compromisso com o povo de Goiás para administrar o Estado durante quatro anos. Eu tenho um projeto administrativo e vou cumpri-lo. Desta forma, o meu projeto político é permanecer no governo até o último dia de meu mandato. As coisas podem mudar, mas em princípio pretendo cumprir o que me foi delegado nas urnas".

ELEIÇÕES NAS CAPITAIS

Consciente de que o ministro César Cals é um dos mais bem informados na esfera federal, Iris Rezende comentou suas declarações admitindo eleições diretas nas capitais e estâncias hidro-minerais, de acordo com um consenso detectado em Brasília. "Isso seria a realização de um grande sonho meu, ou seja, a restituição ao povo de Goiânia de eleger o seu prefeito. O povo é sábio para escolher seus governantes. De forma que tenho muita satisfação com a notícia, pois fui o último prefeito de Goiânia e, por outro lado, ninguém até hoje conseguiu contar com o respaldo, com o apoio da população goianense, como eu. Mas por que isso? Na verdade, o comprometimento do povo comigo começou na praça, na rua. Em vista disso, eu defendo também eleições diretas para a Presidência da República, porque a eleição direta compromete o governante com a população...".

Questionado se, na hipótese de aprovação da emenda, gostaria de ver o prefeito Nion Albernaz presidindo a eleição ou como candidato, o governador desconversou: "Eu sei das inúmeras pretensões de companheiros em ocupar o posto de prefeito de Goiânia. Eu apoiaria o candidato que venha ser indicado pelo meu partido, em respeito a consideração a todos os companheiros que sonham em administrar essa cidade. No caso do uso da sublegenda, eu acho que o partido deve usá-la, pois seria mais uma oportunidade para o povo optar pelo melhor candidato. Neste caso, eu apoiaria os três candidatos, levaria os três comigo para o palanque".

PMDB exige de Iris solução para Línio

Numa ação coordenada pelos deputados José Elias Fernandes (Lider do PMDB) e Eurico Barbosa (líder do governo), a bancada do PMDB na Assembleia Legislativa interpelou ontem o governador Iris Rezende em busca de uma solução para o impasse instalado com o retorno do deputado João Natal ao Poder Legislativo e o consequente afastamento do deputado Línio de Paiva.

Tendo como observadores da conversa os próprios interessados, ou seja, João Natal e Línio de Paiva, além do deputado Frederico Jayme, Iris esclareceu que ainda não existe uma definição para o problema, uma vez que a publicação da matéria sobre o remanejamento no secretariado (edição do último sábado do DIÁRIO DA MANHÃ) inviabilizou as modificações em sua equipe, que incluía o deslocamento do secretário Hagahús de Araújo e Silva, do Trabalho, para uma das Secretarias Extraordinárias que estão desativadas. O chefe do Executivo pediu um prazo de seis dias para tentar contornar a situação, porém não escondeu sua irritação ao ser indagado sobre o destino de Línio de Paiva. Hoje, durante as visitas aos municípios de Joviânia e Cachoeira Dourada, os deputados José Elias e Eurico Barbosa voltam a insistir no tema, uma vez que viajam em companhia do governador.

SEM RADICALISMO

Estrategicamente, a bancada decidiu agir sem pressões junto ao

Executivo para não abrir feridas no relacionamento com o legislativo, respeitando, inclusive, o poder de decisão do governador Iris Rezende num assunto da sua estrita competência. A situação, entretanto, está encontrando dificuldades desde que o secretário Hagahús Araújo descartou a possibilidade de seu remanejamento, deixando claro que só sairia da pasta para a Assembleia Legislativa, onde possui um mandato conquistado nas urnas. Ele ficou irritado, porque a notícia vazou primeiro, antes mesmo de ser contatado pelos setores competentes.

Comentou-se, ontem, que o deputado Línio de Paiva poderia ser convidado para a Secretaria Extraordinária, hipótese que não vai de encontro com seu estilo político. Línio gostaria de permanecer na Assembleia ou, então, aceitar a de responder pela Secretaria do Trabalho, uma vez que possui livre trânsito entre lideranças dos trabalhadores, especialmente entre os dirigentes sindicais. O mais certo, entretanto, é que o governador estaria pensando em aceitar o retorno do secretário João Natal à Assembleia, porém sem definir a situação de Línio de Paiva, procurando ganhar tempo para viabilizar o seu aproveitamento em um cargo de 2º escalão.

Todas estas questões estão sendo pesadas e colocadas na balança. O vazamento das informações prejudicou as negociações, mas o remanejamento ainda não está fora das cogitações.

Wilson Martins confia nas diretas este ano

Em entrevista ao DIÁRIO DA MANHÃ, o governador de Mato Grosso do Sul, Wilson Barbosa Martins, manifestou crença na aprovação da emenda Dante de Oliveira, que devolve eleições diretas para a Presidência da República. "Estamos nessa luta, não só a nível de partido, mas também a nível de governadores. Estamos aguardando a votação da emenda Dante de Oliveira, que é depositária das esperanças de milhões de brasileiros. Eu espero que esse clamor popular sensibilize os representantes do Congresso Nacional, dando o direito ao povo

para escolher o sucessor do presidente Figueiredo".

Sobre uma negociação com o governo federal, antes mesmo da votação da emenda Dante de Oliveira, Wilson Martins observou: "Temos que aguardar a votação da emenda, a menos que surja algum entendimento. Até este momento, a recomendação do partido é esperar a manifestação do Congresso Nacional". Indagado sobre a possibilidade de eleições diretas para as prefeituras da capital, ainda este ano, o governador peemedebista não escondeu seu otimismo.



Aureliano fala à imprensa após a audiência

Aureliano na Casa Branca

Reagan manteve com o vice uma audiência que não era prevista

Washington — O presidente Ronald Reagan recebeu, ontem, inesperadamente o vice-presidente brasileiro, Aureliano Chaves, com quem conversou sobre as perspectivas do retorno do Brasil à ordem constitucional. A visita, que não estava no programa de Aureliano, está sendo interpretada aqui como destinada a dar projeção internacional ao empenho de Aureliano em eleger-se presidente.

A Casa Branca guardou, contudo, uma posição de prudência ante esse processo, não permitindo que fossem tiradas fotografias do encontro. O vice-presidente brasileiro estava acompanhado pelo embaixador Sérgio Correia da Costa e, o presidente Reagan, por seu vice-presidente, George Bush.

Buhs havia oferecido, anteriormente, um almoço a Aureliano, do qual participaram altos funcio-

nários dos departamentos de Tesouro e de Estado e do Conselho Nacional de Segurança.

O porta-voz presidencial, Larry Speakes, disse que durante o encontro com Reagan se analisou também o funcionamento dos grupos binacionais sobre comércio, desenvolvimento industrial, cooperação nuclear e ciência e tecnologia, estabelecidos durante a visita de Reagan ao Brasil em 1982.

Aureliano Chaves visitou, à tarde, o secretário de Estado, George Shultz, que lhe agradeceu o renovado interesse do Brasil na marcha da Organização dos Estados Americanos. O encontro coincidiu com a chegada a Washington do novo secretário-geral da OEA, João Baena Soares, em uma visita de cortesia ao atual secretário, Alejandro Orfila.

1 Marco Maciel reafirma posição por diretas-já

Rio — O senador Marco Maciel anunciou ontem, no Rio, ser favorável à realização de eleições diretas, "se possível agora. No entanto, existem discussões mais importantes do que essa data, porque um, dois ou três anos são insignificantes na vida de uma nação". Maciel, que está na cidade desde segunda-feira, esteve ontem pela manhã no escritório do presidente Ernesto Geisel, com quem manteve um encontro de mais de uma hora.

Ao deixar o gabinete de Geisel, na Empresa Norquiza, Marco Maciel explicou que a visita não poderia deixar de ser realizada, como faz todas as vezes que vem ao Rio. "mesmo diante da notória escolha que o ex-presidente Geisel fez em relação à candidatura do vice-presidente Aureliano Chaves". Maciel não quis comentar os assuntos dis-

cutados no encontro — do qual participou também o senador Guilherme Palmeira, do PDS de Alagoas — afirmando apenas que foram tratados problemas da atualidade nacional e certamente a sucessão presidencial. Maciel negou que Geisel tenha feito qualquer apelo para que renunciasse à sua candidatura em favor do vice-presidente.

Quanto à posição assumida pelo vice-presidente Aureliano Chaves, que afirmou nos Estados Unidos não desistir de sua campanha à Presidência, mesmo que perca a convenção do PDS, Marco Maciel disse apenas que "ele tem o direito e a obrigação de transmitir seus pontos de vista. É uma opinião de ordem pessoal e não tenho nenhum reparo a fazer a ela. No entanto, pessoalmente, se não obtiver a indicação do meu partido apoiarei o nome escolhido pela convenção".

2 PDS quer apoio do PTB na sucessão presidencial

Brasília — O PDS poderá firmar protocolo com o PTB envolvendo, além de seu apoio político parlamentar ao governo do presidente João Figueiredo, acordo em torno da sucessão presidencial.

A informação foi dada, ontem, pelo presidente do PDS, senador José Sarney, quando indagado pelos jornalistas sobre os objetivos da reunião de segunda-feira

no Palácio do Planalto, com a presença de líderes do governo e do PTB: "Fizemos avaliação do acordo com o PTB, está indo tudo, bem. Vai ser feito protocolo que está sendo redigido".

Quando os repórteres indagaram se o protocolo envolveria eleições presidenciais, admitiu: "O protocolo não seria apenas em torno do acordo parlamentar, mas de partido para partido".

3 O vice de Andreazza

Brasília — O ex-governador Antônio Carlos Magalhães será candidato a vice-presidente na chapa do ministro Mario Andreazza, segundo revelou, ontem, a Agência Notícias Estado um dos articuladores políticos da campanha eleitoral do ministro do Interior. A decisão deverá ser anunciada até o próximo dia 10 de abril e afasta as chances de o presidente do PDS, senador José Sarney, ser convidado para disputar o cargo, conforme circulou em Brasília durante algum tempo.

Ao dar a informação, a fonte explicou que, inicialmente, Andreazza não pretendia definir a vice-presidência, por preferir que a decisão fosse da própria convenção do PDS. Contudo, segundo a fonte, fatos políticos recentes levaram o ministro a mudar de ideia e a escolher o ex-governador da Bahia para seu companheiro de chapa.

Durante algum tempo, Antônio Carlos hesitou entre escolher o Ministério do Interior ou a Casa Civil da Presidência da República, na eventualidade de Andreazza ser eleito. A vários políticos, o ex-governador disse não ter temperamento para ser vice-presidente e que, se viesse a ocupar o cargo, acabaria por morrer de tédio no Palácio do Jaburu, por falta do que fazer.

4 Conflitos no Planalto

Brasília — O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, prosseguiu, ontem, — segundo apurou a Agência Notícias Estado —, em suas críticas ao ministro Leônidas de Abreu e ao líder Nelson Marchezan, nas conversas com parlamentares do PDS que atendem ao seu chamado. O deputado Cláudio Filomeno (PDS-CE) confirmou que o ministro "pedia a rejeição da Emenda Dante de Oliveira — a ser votada dia 25 de abril".

O deputado Paulo Lustosa (PDS-CE) — que não foi até agora convidado pelo ministro da Justiça para examinar o quadro sucessório — fez, ontem, a defesa do líder Nelson Marchezan. "Apesar de nossas divergências, a única pessoa que pode falar com autoridade sobre o que ocorre na bancada é o líder Nelson Marchezan. A atitude do ministro Ibrahim Abi-Ackel, contestando a pesquisa da liderança, é, no mínimo, desleal".

Com os deputados por ele recebidos ontem, o ministro da Justiça reafirmou sua posição contrária à proposta alternativa de eleições diretas em 1988. Um deles observou que pelo tom de voz do ministro "o Ibrahim deve estar com um apoio muito forte no governo — certamente dos ministros Walter Pires e Otávio Medeiros — para falar o que está falando". E outro acrescentou: "O Ibrahim parece já estar em pé de igualdade com o ministro Leônidas".

5 O desafio de Tancredo

Belo Horizonte — "Eu gostaria de ver o PDS convocar um comício para, de público e nas praças, defender a manutenção das eleições indiretas para presidente", disse, ontem, o governador Tancredo Neves, ao ironizar, em Belo Horizonte, a posição de setores pedessistas contra o restabelecimento das diretas para escolha do futuro presidente. Segundo ele, até a votação da emenda Dante de Oliveira, muitos parlamentares que mantêm este tipo de posição mudarão de ideia, em decorrência "do processo lícito de alijamento representado pelos comícios das oposições".

Tancredo Neves negou que tivesse influido para que o comício do Rio de Janeiro fosse adiado. Assegurou que nos últimos dias não procurou o governador Leonel Brizola, nem foi procurado por ele, e não conversaram sobre o comício.



Maximiano da Fonseca

Maximiano transmite o cargo hoje

Brasília — O ex-ministro da Marinha, almirante Maximiano da Fonseca, afirmou ontem que, ao transmitir, hoje, às 15h30min, o cargo para seu sucessor, almirante Alfredo Karam, fará um pronunciamento dizendo "o que deixou de ser feito" em sua gestão e garantiu que se afastaria sem guardar mágoa "de ninguém dentro do governo", nem do presidente João Figueiredo, de quem se considera amigo, embora só o tenha conhecido quando recebeu convite para integrar seu gabinete ministerial, segundo palavras do próprio almirante.

"Sai — afirmou Maximiano — porque pedi exoneração; não foi nada grave, não guardo mágoa de ninguém dentro do governo. Não tenho mágoa nenhuma... qualquer questão administrativa não é para guardar mágoa. Minhas posições políticas sempre foram bem definidas e permanecem as mesmas". Maximiano revelou que recebeu uma carta "muito amistosa" do presidente Figueiredo e hoje enviaria ao chefe do governo carta nos mesmos termos de amizade: "Conheci o presidente João Figueiredo quando fui convidado para o governo; hoje, somos amigos".

Por volta das 15h30min de ontem, o almirante Maximiano da Fonseca chegou ao Ministério da Marinha para cuidar de alguns papéis e, apesar da insistência de seus assessores, para que o ministro demissionário fosse pousado pela imprensa, Maximiano respondeu às perguntas bastante sorridente ("Não guardo nenhuma mágoa de vocês, embora às vezes ponham a gente no fogo").

Violência na Zona da Mata pernambucana

Fetape denuncia a existência de milícias privadas nos canaviais

Recife — Em nome de 240 mil lavradores que trabalham na Zona da Mata — onde se concentra a agroindústria açucareira — a Federação dos Trabalhadores de Agricultura de Pernambuco (Fetapel) encaminhou ao Palácio das Princesas, documento "Açúcar com gosto de sangue", no qual a entidade volta a denunciar existência de "milícias privadas" entre os canaviais pernambucanos, e pede às autoridades que estas sejam "desarmadas".

"Final — argumenta a Fetape — ninguém é dado a usar armas, nem mesmo com o respectivo porte legal, para sonegar direitos trabalhistas, atentar contra o direito de associação, impedir a fiscalização dos órgãos públicos e cercar o direito de ir e vir à Justiça do Trabalho". O governador Roberto Magalhães receberá os trabalhadores em audiência, hoje, às 15h30min, para discutir o assunto. Mas no dossiê encaminhado ao palácio

na segunda-feira, através da Casa Civil, eles anteciparam o pedido de duas outras providências.

A Fetape solicitou que a presidência de inquéritos policiais quanto às questões na Zona da Mata seja "confiada a delegados capazes de apurar os fatos de forma ampla e vertical, de modo a comprovar a co-autoria dos beneficiários da violência". Pediram, ainda, que o governador exija de usineiros e senhores de engenho, "o compromisso efetivo de cumprir os direitos dos trabalhadores rurais da zona canieira de Pernambuco".

O relatório encaminhado ao Palácio das Princesas consta de 46 páginas, nas quais a Fetape enumera um histórico dos problemas que tem atingido os rurícolas da região, que segundo o órgão, vem sendo perseguidos com espancamentos, assassinios e pressões patronais, a fim de desistirem dos direitos trabalhistas.

Operários da Nordon em greve por um dia

Santo André — Cerca de 800 operários da Nordon, de Santo André, decretaram ontem greve por um dia, reivindicando adicional de insalubridade para todos os setores, restaurante com melhores instalações, 15 minutos para o café, reposição de despesas com remédio devido a uma intoxicação alimentar que ocorreu no restaurante recentemente, horário livre para receber o pagamento, convênio médico gratuito, estabilidade por um ano, comissão de fábrica e delegado sindical.

A paralisação teve início por volta das 6 horas quando entra a primeira turma. Os operários marcavam o cartão normalmente e em seguida se dirigiam para o portão número 1, onde sentavam no chão. Do lado de fora estava um carro do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, com alto-falante,

convitando os diretores da empresa para negociar as reivindicações dos trabalhadores.

O diretor do sindicato, Esmeraldo Benedito, lia ainda bilhetes dos operários formalizando novas denúncias contra a empresa, que eram identificados desta forma: "A Rádio Peão informa, que a turma que trabalha à noite precisa comer sentada no chão, porque à noite o refeitório não abre"; "a enfermaria fornece aos empregados que estão passando mal comprimidos sem nome"; "os operários, que estão trabalhando na construção de uma casa de praia de um dos chefes, precisam levar marmitta"; ou "depois do almoço os chefes vão fazer promessas para que todos voltem ao trabalho, mas sem nenhuma garantia".

INHUMAS FAZ 53 ANOS RECEBENDO LIGAÇÃO DE ASFALTO COM ANÁPOLIS

A grande reivindicação do município foi atendida por Íris na festa de aniversário. Trabalho de Essado é destaque

Inhumas completou na última segunda-feira, dia 19, os seus 53 anos de emancipação política, numa solenidade que contou com a presença das principais lideranças políticas estaduais e com o anúncio oficial do início dos trabalhos do asfaltamento da rodovia que liga a cidade a Anápolis, uma obra há muito reivindicada por toda a região. A sua importância pode ser medida pelo fato de que propicia uma ligação privilegiada entre dois importantes centros econômicos do Estado, facilitando o escoamento da produção de Inhumas para os mercados de Anápolis e Brasília, além, é claro, do grande tronco rodoviário do Centro-Oeste, a BR-153.

O mérito pela concretização desse antigo sonho de Inhumas, que representa um salto especial na história dos seus 53 anos de trabalho e progresso, cabe, sem dúvida, ao governador Íris Rezende. Mas deve-se também especialmente ao trabalho desenvolvido pelo prefeito José Essado Neto, que firmou o conceito de uma administração séria e realizadora, com todo o apoio do deputado federal Iram Saraiva e do deputado estadual Aparecido de Paula, este o autor do projeto de lei do asfaltamento.

ENTREGA DE OBRA

Antes da chegada do governador e comitiva a Inhumas, o prefeito José Essado inaugurou, às 14h15min, o Cemitério Municipal São Judas Tadeu, uma obra de 16.200 metros quadrados e concepção moderna, contando com sala de velório, capela e cantina, para maior conforto de quem transita por lá. É uma obra de grande valor para um povo de forte espírito cristão como o de Inhumas e dará melhores condições para que seja realizada uma tradição fortemente enraizada no espírito popular.

A fita de inauguração do Cemitério São Judas Tadeu foi cortada pelo deputado Aparecido de Paula e a placa foi descerada pelo arquiteto Euvaldo Carmo do Nascimento. A bênção das instalações foi feita pelo monsenhor Angelino Fernandes e Fernandes.

A RECEPÇÃO A ÍRIS

Às 15 horas, chegou o governador, indo direto para a praça onde se realizaria o ato público pelo aniversário da cidade. Íris foi muito aplaudido pela população presente e teve uma recepção triunfal na cidade, com uma grande queima de fogos. Antes de iniciar o seu pronunciamento, o governador chegou a se mostrar visivelmente emocionado com o carinho com que foi recebido em Inhumas.

Por sua vez, o prefeito José Essado Neto, em seu discurso, agradeceu a toda a população de Inhumas e de outras cidades vizinhas presentes à festa, pela efusividade com que recebeu o governador e pelo empenho especial com que fizeram do 53º aniversário de Inhumas uma festa em alto

estilo, "digna de uma comunidade que já se afirmou como uma das mais progressistas dentro de todo o Estado de Goiás".

INHUMAS

Situada na região do Meio Norte, a apenas 37 quilômetros de Goiânia, Inhumas é uma cidade com alta taxa de urbanização e predominância dos setores industrial e comercial no conjunto da economia. Tem, no entanto, uma forte atividade agrícola e pecuária, destacando-se especialmente a plantação de milho e a criação de bovinos, mas com destaque também para o café, o alho e os suínos.

A ligação asfaltada com Anápolis, que faz parte de um plano mais abrangente de criação do anel rodoviário em torno da grande Goiânia, é sem dúvida de importância determinante para detonar com mais força o surto de progresso dessa cidade que durante a sua existência sempre mereceu a fama de uma comunidade trabalhadora e dinâmica, com uma classe política que sempre soube ocupar posição de destaque no cenário estadual, graças ao seu grande espírito de luta. Um exemplo disso é o prefeito José Essado, que em apenas um ano à frente da administração pública conseguiu recuperar a tanto financeira quanto moralmente, tirando-a da situação de descrédito e imobilidade em que se encontrava. Outro destaque fica para o deputado Aparecido de Paula, que muito trabalhou pelo município, na defesa de seus interesses e reivindicações, e agora vê seu esforço recompensado pela realização da grande obra a que a comunidade sempre aspirou.

PRESENCAS

Compareceram às solenidades do 53º aniversário de Inhumas, além do governador Íris Rezende e do prefeito José Essado Neto, o vice-governador Onofre Quinan; o deputado federal Iram Saraiva; o deputado estadual Aparecido de Paula; o secretário do Planejamento, Flávio Peixoto da Silveira; o presidente da Iguçu, Nelito Brandão; o presidente da Fundação Estadual de Esportes, Vicente Terra; o secretário dos Transportes, Radvair Miranda, entre outras autoridades estaduais.

Também estiveram presentes os prefeitos de Anápolis, Anapolino de Faria; de Nova Veneza, Marinho Alves; de Nerópolis, Pedro José de Carvalho; de Goiânia, Gerson Bento da Costa; de Petrolina, Ercílio Matias dos Santos; de Araçuaia, José Alexandre Pereira; o presidente do PMDB de Inhumas, Belarmino Essado; o secretário de Viação e Obras Públicas, Manir José; o secretário da Administração, Valdir Marques; além dos prefeitos Ernestino Gobbi, de Caturai; Derrmino Alves, de Taquaral; Idelbrando Potenciano, de Itaguara; e diretores da Tratec, empreiteira que fará o serviço de pavimentação.



SUPLAN
ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS
DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 029/84 — D.E.A.

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS.
FINALIDADE: CONSTRUÇÃO DE UMA DELEGACIA DE EDUCAÇÃO EM CERES, NESTE ESTADO.

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, com sede em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, à Praça Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica) nº 26, Centro, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 01608272/0001-31, torna público para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o estatuto do Decreto nº 200 de 25 de fevereiro de 1967, regulamentado pelo Decreto nº 73.140 de 09 de novembro de 1973 com as modificações introduzidas pelo Decreto nº 200 de 25 de fevereiro de 1967, regulamentado pelo Decreto nº 73.140 de 09 de novembro de 1973 com as modificações introduzidas pelo Decreto nº 86.025 de 22 de maio de 1981, fará realizar na SUPLAN, nesta Capital, às 14:00 horas do dia 02 de abril de 1984, TOMADA DE PREÇOS para, sob regime de empreitada global, para Construção de uma Delegacia de Educação, em CERES, neste Estado, com recursos do Salário Educação/Quotas Estadual-84.

Quaisquer outras informações e o respectivo edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 16 de março de 1984.

MARCELINO DANTAS NETO
Presidente da Comissão de Licitação
VISTO:
Engº WILSON HONORATO RODRIGUES
Presidente



ESTADO DE GOIÁS
Governo Iris Rezende



SUPLAN
ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS
DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

AVISO

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 030/84 — D.E.A.

MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS
FINALIDADE: AMPLIAÇÃO DO ESTÁDIO JONAS DUARTE, EM ANÁPOLIS, NESTE ESTADO.

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, com sede em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, à Praça Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica) nº 26, Centro, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o nº 01608272/0001-31, torna público para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com o estatuto do Decreto nº 200 de 25 de fevereiro de 1967, regulamentado pelo Decreto nº 73.140 de 09 de novembro de 1973 com as modificações introduzidas pelo Decreto nº 200 de 25 de fevereiro de 1967, regulamentado pelo Decreto nº 73.140 de 09 de novembro de 1973 com as modificações introduzidas pelo Decreto nº 86.025 de 22 de maio de 1981, fará realizar na SUPLAN, nesta Capital, às 14:00 horas do dia 02 de abril de 1984, TOMADA DE PREÇOS para, sob regime de empreitada global, para ampliação do Estádio Jonas Duarte, em Anápolis, neste Estado, com recursos do orçamento da SUPLAN.

Quaisquer outras informações e o respectivo edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 20 de março de 1984

MARCELINO DANTAS NETO
Presidente da Comissão de Licitação
VISTO: Engº WILSON HONORATO RODRIGUES
Presidente



Domingo Monterrosa confirmou a participação dos EUA

Norte-americanos engajados na luta em El Salvador

San Salvador — Os aviões de reconhecimento da Força Aérea dos Estados Unidos mantêm vigilância sobre os guerrilheiros de El Salvador na região montanhosa do Leste do País fornecendo dados de vital importância, informou, ontem, o tenente-coronel Domingo Monterrosa, comandante da 3ª Brigada de Infantaria e o mais alto oficial da região, que abrange um terço do território salvadoreño.

O militar disse que os vôos, realizados por aviões turbo-hélice OV1 Mohawk de dois lugares baseados em Honduras, mantêm contato por rádio com o Quartel-General do Ministério da Defesa em San Salvador. "Estão ajudando-nos muito", assinalou Monterrosa, cujas tropas perseguem os guerrilheiros nos Departamentos de Morazan, San Miguel e La Unión.

Falando à imprensa estrangeira, o tenente-coronel disse que a suspensão da ajuda militar norte-americana tornaria muito difícil a derrota dos rebeldes. Conforme explicou, ele está preocupado com a possibilidade de Washington reduzir ou eliminar a ajuda militar a El Salvador.

Monterrosa, considerado pelos assessores militares norte-americanos o comandante salvadoreño mais eficiente, disse que a ofensiva de 5 mil homens do Exército no Leste do País rompeu as vias de abastecimento e comunicação dos guerrilheiros.

Porta-vozes do Departamento norte-americano da Defesa disseram que estão preparando novos exercícios militares conjuntos com as tropas de Honduras perto da fronteira de El Salvador, mas Monterrosa garantiu, que são "pura especulação" as versões de que os fuzileiros navais participariam do combate aos guerrilheiros.

Pentágono anuncia presença da URSS

Washington — O Pentágono disse, ontem, que considera o provável aparecimento do porta-helicópteros soviético Leningrado no Caribe como uma movimentação importante e um sinal da importância atribuída pela URSS à região.

O navio, de 17 mil toneladas, escoltado pelo destróier Udaloy, equipado com mísseis teleguiados — e um navio-tanque encontram-se no Atlântico e devem chegar a águas cubanas, ao que se presume para apoiar o governo de Havana em vista da escalada naval dos Estados Unidos na América Central.

Mas o porta-voz Michael Burch disse que o Leningrado não merece atenção especial apenas por ser a primeira vez que se aproxima tanto de águas norte-americanas. "Temos que considerar se existe um padrão de comportamento. Nós consideramos isto uma movimentação importante, a qual vamos acompanhar de perto. Ela mostra a importância que a União Soviética atribui à região."

"Não é uma ameaça, é um sinal", disse um funcionário do Pentágono sobre o porta-helicópteros. "Nós temos unidades na área e eles provavelmente estão apoiando seu aliado. Se ele entrar no Caribe, será a primeira vez que veremos lá um navio soviético especialmente construído para o transporte de aeronaves".

Com base no Mar Negro, o Leningrado transporta 14 helicópteros, mísseis antiaéreos e 840 tripulantes. O Udaloy é equipado com mísseis antinavio e antiaéreo, tendo 300 tripulantes.

ASSOCIAÇÃO GOIANA DE IMPRENSA FUNDADA EM 10 DE SETEMBRO DE 1934

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Ordinária

O presidente da Associação Goiana de Imprensa, no uso de suas atribuições, convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 2 de abril de 1984, às 10 horas em primeira convocação e às 11 horas em segunda e última convocação, na sede da AGI, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Prestação de contas do exercício de 1983.

2. Plano de trabalho para 1984.

3. Outros assuntos.

Goiania, 20 de março de 1984

Lorimá Dionísio Gualberto
Presidente

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
AVISO DE EDITAL
CONCORRÊNCIA Nº 006/84-CL-DO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO, através de sua Comissão de Licitação (DG-CL), torna do conhecimento público, especialmente das Empreiteiras de Obras Rodoviárias, que fará realizar em sua Sede, à Av. Anhanguera, 7.364 — GOIÂNIA — GOIÁS, às 14:00 horas do dia 10 de abril de 1984, LICITAÇÃO PÚBLICA para a execução das obras de Terraplenagem e Pavimentação Asfáltica da Rodovia GO-370 (GO-376), trecho, MIRACEMA-MIRANOR-TE, com extensão aproximada de 23,0 km, constante do Programa BNDES/BIRD/DNER/DER-GO.

Os interessados poderão adquirir o referido Edital junto à Comissão de Licitação, no endereço acima mencionado, das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, em dias de expediente normal, oportunidade em que também poderão ser fornecidas maiores informações sobre o assunto.

Comissão de Licitação do DER DE GOIÁS, em Goiania, 20 de março de 1984.

Arqº ELIEL GONÇALVES DE LIMA
Presidente da DG-CL
VISTO:
Engº MAURO MIRANDA SOARES
Diretor Geral

Mais um atentado no Chile

Punta Arenas, Chile — Uma poderosa bomba destruiu, ontem, um Centro Cultural de Punta Arenas, cidade do extremo-sul chileno, a 2.500 quilômetros de Santiago. A explosão ocorreu durante a madrugada quando não havia ninguém no local. O atentado — o primeiro nesta cidade nos últimos dez anos — ainda não foi reivindicado.

O centro serve como ponto de reunião de escritores, músicos e intelectuais e há uma semana patrocinou uma grande homenagem a uma folclorista falecida, identificada com os setores de esquerda contrários ao regime militar do presidente Augusto Pinochet.

O comando de extrema-direita "Defensores da Pátria" distribuiu panfletos antimarxistas há alguns dias, depois que o general Pinochet foi visitado em sua visita a Punta Arenas.

Argentina enfrenta 4 greves

Buenos Aires — A direção do jornal Crónica, um dos mais importantes de Buenos Aires, decidiu fechar suas portas por um mês depois que os jornalistas e gráficos entraram em greve na sexta-feira em apoio à reivindicação de 40 por cento de aumento salarial.

A medida decidida pela Editora Sarmiento, proprietária do Crónica coincidiu com o agravamento da tensão na Editora Abril, uma das maiores do País, que publica 12 semanários. A gráfica e a redação central da Abril foram tomadas pelos funcionários, que protestam contra 62 demissões.

Também os trabalhadores da empresa Furlotti ocuparam a sede da indústria, no setor norte de Buenos Aires, exigindo melhores condições de trabalho e aumentos salariais, enquanto 60 mil trabalhadores da energia elétrica decretaram uma greve de uma hora por turno na próxima sexta-feira, com assembleias nos locais de trabalho.

Esta última mobilização foi determinada por um plenário nacional de secretários gerais da Federação de Luz e Força, que, além da reivindicação salarial, exigem que o Ministério do Trabalho autorize eleições no Sindicato de Luz e Força da cidade de Buenos Aires.

Eleições antecipadas em Israel

Jerusalém — O primeiro-ministro israelense Yitzhak Shamir aceitou, ontem, a realização de eleições antecipadas mas aparentemente está resistindo as tentativas de oposição de marcá-las para antes do próximo dia 22 de maio, argumentando que o País só estará preparado para o evento em "outubro ou novembro" de 1984.

"Acredito que o assunto esteja decidido. Teremos eleições antecipadas (no País)", informou o ministro do Turismo israelense, Avarham Sharir, aos jornalistas, depois de uma reunião matinal entre Shamir e seus ministros do Bloco Likud. "A questão é quando..."

O secretário de Imprensa de Shamir, Vossi Ahimeir, disse que o primeiro-ministro israelense acreditava que antes de outubro ou novembro as eleições iriam prejudicar os esforços do governo para recuperar a economia do País, embora estivesse seguro que poderia vencer os trabalhistas numa disputa eleitoral.

Na próxima quinta-feira o Parlamento israelense irá debater uma proposta trabalhista para a realização de eleições bem antes da data prevista de novembro de 1985.

O Partido Tami, que pertence à coalizão de Shamir, disse anteontem que iria apresentar uma moção semelhante a trabalhista devido a deterioração da situação econômica israelense.

Observadores políticos acreditam que Ezer Weizman, um sobrinho do primeiro presidente israelense Chaim Weizman, deverá encabeçar uma lista de candidatos de centro nas próximas eleições. Weizman disse, ontem, à UPI, que fará um comunicado a respeito nas próximas horas.

David Levy, vice de Shamir, disse aos jornalistas que não pretende desafiar Shamir na liderança do Bloco Likud. O líder trabalhista Shimon Peres disse que esperava que o ex-presidente Yitzhak Navon tomasse parte ativa na campanha. Atualmente Navon encontra-se na Argentina em viagem particular.

Líbia ameaça destruir dois aviões dos EUA

São os Awac's enviados para o Egito. Tensão envolve Sudão

Cairo — A Líbia prometeu, ontem, derrubar os dois aviões de vigilância eletrônica norte-americanos — os AWACs — enviados pelos Estados Unidos para reforçar o poderio do Egito.

"Estamos cautelosos e prontos a fazer qualquer coisa. Não permitiremos qualquer violação de nossas fronteiras sob nenhuma circunstância", disse, por seu lado, o presidente egípcio, Hosni Mubarak no Plácio Rubbeh.

Os aviões norte-americanos foram enviados ao Egito, anteontem, para monitorar a atividade aérea líbia após o ataque de sexta-feira passada contra Omdurman, um subúrbio da capital sudanesa de Cartum, que matou cinco pessoas e feriu 14.

Mubarak disse que os aviões "voarão principalmente no espaço aéreo egípcio. Não decidimos ainda se sobrevoarão o território sudanês". O Sudão e o Egito possuem um tratado de defesa mútua assinado em 1976.

A reação líbia à remessa dos dois AMACs pelos EUA ao Egito veio numa declaração de "um porta-voz das Forças Armadas árabes li-

bias" distribuída pela agência noticiosa oficial líbia, Jana, e captada em Londres. "Esses aviões voltaram para facilitar, preparar, encobrir ou proteger qualquer forma de agressão contra a Líbia. Advertimos que a Força Aérea árabe líbia, é capaz de intervir nos céus onde esses aviões operam e somos capazes também de atingi-los e destruí-los" expressa a declaração.

O jornal The New York Times citou o porta-voz do Departamento de Estado, Alan Romberg, dizendo que uma nota foi enviada à Líbia em advertência ao regime do coronel Moammar Khadafy para não interferir na ação dos AWACs.

A mobilização marca a quarta vez em quatro anos que os EUA, enviam aviões de vigilância de radar desarmados ao Oriente Médio como instrumentos de demonstração da resolução norte-americana a auxiliar os aliados árabes.

Enquanto os aviões se dirigiam para o Cairo, o ministro do Exterior egípcio Kamal Hassan Ali acusava a Líbia de "agressão premeditada".



Seregni, ao sair da prisão, com sua mulher

Oposição comemora a libertação de Seregni

Montevideu — A esquerda uruguaia congratula-se com a volta de seu líder, o ex-candidato presidencial Liber Seregni, que tão logo deixou anteontem, a prisão central da polícia de Montevideu — onde ficou confinado durante quase 10 anos —, dedicou-se à política do País, lançando um apelo ao entendimento e a paz perante milhares de simpatizantes que se aglomeraram diante de sua casa.

Segundo os observadores políticos locais, o espírito conciliador de Seregni — que também fez um apelo para que se garanta a redemocratização do País — poderá transformar-se no vértice de uma real concentração à nível nacional. Este deve ser também o pensamento do líder, que exortou as forças políticas progressistas e democráticas e os setores sociais a "unir suas ações" como o único caminho para firmar a base certa do País do futuro.

Em todas as suas declarações desde que foi libertado, Seregni insistiu na necessidade de encontrar a pacificação nacional, como na entrevista concedida a alguns meios de imprensa em que o líder da ainda proscriba Frente

Ampla assegurou que "não há democracia se não houver paz" e pediu, várias vezes, ações "positivas" para um momento-chave na vida institucional do Uruguai.

O ex-general defendeu, também, uma "anistia mais ampla" e o reencontro de todos os uruguaios, inclusive aqueles que estão no exílio. De modo geral, suas declarações correspondem às propostas da esquerda nos últimos anos e são apoiadas, em maior ou menor grau, por todas as forças políticas do País.

Considerada com um fator de distensão, a libertação de Seregni — qualificado de "presença política" mais importante do Uruguai — foi precedida pela soltura do conhecido matemático José Luis Massera, membro do Partido Comunista, também proscrito. Sem dúvida, as duas medidas obedecem a intenção dos militares — no poder desde 1973 — de recuperar o clima de tranquilidade que se perde com a radicalização de vastos setores sociais, principalmente dos grupos que Seregni liderou em 1971 sob a denominação de Frente Ampla.

Honduras faz novas acusações à Nicarágua

Tegucigalpa — Honduras acusou formalmente a Nicarágua, ontem, de ter destruído marcas em vários setores que delimitam os territórios de ambos os países, estabelecidas desde 1906, por um laudo do então rei da Espanha, Alfonso XIII.

A Chancelaria disse, em um comunicado, que as mudanças de localização das marcas foram descobertas pelas autoridades hondurenhas especificamente entre os pequenos povoados fronteiriços de El Divisadero, El Higo e El Espino, 200 quilômetros a Sudeste de Tegucigalpa.

Honduras pediu ao regime de Managua a formação de

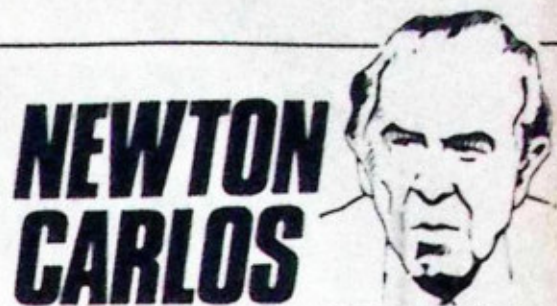
uma comissão técnica de engenheiros de ambos os países para que visite a região e comprove a veracidade de sua denúncia.

A Chancelaria assinalou ainda que grupos militares sandinistas penetraram em Honduras em dezembro do ano passado para mudar as marcas que durante os últimos 50 anos serviram de linha divisória entre as duas nações. "De acordo com o direito internacional, os monumentos que fixam as linhas da fronteira são de caráter permanente e não podem ser removidos de forma unilateral", expressa o documento oficial.

Apoio aos sandinistas

Madri — O primeiro-ministro espanhol, Felipe Gonzalez, e outros dirigentes de partidos europeus pertencentes à Internacional Socialista assinaram uma declaração, divulgada ontem, de apoio à realização de eleições na Nicarágua.

Os signatários "recebem com satisfação" a decisão dos dirigentes nicaraguenses de realizar eleições livres este



A abertura no Uruguai

A libertação do general Liber Seregni não foi um ato isolado no momento uruguaio. Há dois outros fatos quase simultâneos que se inscrevem num quadro de evoluções políticas apontando para algum tipo de saída. Em presença de todo o estado-maior da ditadura, o comandante da Força Aérea uruguaia, brigadeiro Manuel Buadas, afirmou que as eleições serão mesmo realizadas a 25 de novembro deste ano.

O segundo fato reitera que a caminhada para uma saída ainda enfrenta situações de muito tumulto. Na cidade de Paysandu, a polícia dissolveu uma manifestação de um dos dois maiores partidos do País, o Nacional ou "Blanco", autorizado a funcionar pelos militares no poder. Os manifestantes ratificavam a fórmula presidencial do partido, liderada pelo ex-senador e ex-ministro Wilson Ferreira Aldunate.

ISOLAMENTO

Não há dúvida de que os militares uruguaios, totalmente isolados em quartéis e palácio, estão dispostos a realizar as eleições prometidas. Das ditaduras que sobrevivem no Cone Sul, a uruguaia é a única que não conta com um milímetro de base social. Hoje, Pinochet depende totalmente da cobertura do sistema militar, o que não significa que sua base social haja se desfeito por completo. Continuam apostando nele alguns segmentos da direita econômica e política. O general Stroessner, do Paraguai, controla o Partido Colorado e tem a lealdade dos beneficiários do regime. No Uruguai já desertaram inclusive os fazendeiros da federação rural, os grandes impulsionadores civis do golpe de 73. Não é exagero dizer-se que procurar um civil que apoie a ditadura uruguaia é como procurar uma agulha no palheiro.

Sem outros partidários senão os quartéis e mesmo com contradições, com a Marinha e a Força Aérea pressionando em favor de aberturas, a ditadura uruguaia já não tem como aterrorizar ao continuísmo do general-presidente, Gregorio Alvarez, e de generais seus seguidores. Como diz, no entanto, o ministro do Interior, o general Julio Rapela, é preciso antes estabelecer "algumas condições". Os militares uruguaios querem acertar antecipadamente com os partidos pelo menos três coisas: como no futuro serão designados os comandos militares, a jurisdição (tribunais militares e não civis como era da tradição uruguaia) dos "crimes de subversão" e o status do Cosena ou Conselho de Segurança Nacional. Os militares querem que o Cosena tenha o peso de um quarto poder, ao lado do Executivo, Legislativo e Judiciário.

EXCLUSÕES

Para os partidos políticos há a questão da anistia, das proscricções. O Partido Comunista, por exemplo, foi automaticamente excluído pela nova lei de partidos sob a acusação de tratar-se de organização internacional e não nacional. A total eliminação das cassações, por meio de uma anistia, era exigência maciça dos políticos, mas os militares conseguiram um recuo importante. Parte da liderança do Partido Colorado se diz disposta a participar das eleições mesmo que o Partido Comunista continue impedido de funcionar legalmente (ele tem o recurso de incorporar seus membros e outras legendas) e se não for anistiado o candidato presidencial do Partido Nacional ou "Blanco", o ex-senador e ex-ministro Wilson Ferreira Aldunate.

Os militares não querem saber de Wilson na Presidência. Embora eles tenham em mãos pesquisa recente mostrando que o Partido Colorado deve vencer as eleições, a candidatura de Wilson pode crescer ao ponto de tornar-se imbatível se ele puder voltar ao País e fazer campanha. Para os militares, Wilson cheira a um Alfonsín uruguaio. A libertação de Seregni, um ato político, incide aí. Foi montado um ritual jurídico para libertá-lo. Os militares dizem que Wilson não pode voltar porque é procurado pela Justiça. Só a Justiça poderá liberá-lo, como o fez com Seregni. Mas para Wilson não é montado nenhum ritual.



EDITAL DE ALIENAÇÃO Nº 001/84

O BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A, torna pública a oferta de alienação dos seguintes imóveis de sua propriedade:

1 — Gleba de terras no município de Cumari-GO, com área de 40 alqueires, sendo 20 de cultura e 20 de campo, denominada "Fazenda Rosas" área em comum com fundo, denominada de 111 alqueires, de propriedade do Sr. José de Souza. O preço mínimo estipulado é de Cr\$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros) pelos 40 alqueires, para pagamento à vista, mediante escrituração. O acerto sobre a parte que será adquirida deverá ser feito com o proprietário da outra parte, o que ficará especificado na escrituração.

2 — Nove lotes no município de Aparecida de Goiânia, nas seguintes especificações: Setor Virgínia Parque - Lote nº 36, Qd. 1 com 369,36m², Bairro Independência - Lote 09, Qd. 145 com 450,00m², 18, Qd. 145 com 437,50m², 19, Qd. 145 e m. 450,00m², 04, Qd. 146 com 390,00m², 08, Qd. 146, m. 467,50m², 11, Qd. 147 com 434,00m², 04, Qd. 163 com 455,00m², e 05, Qd. 163 com 455,00m² ao preço mínimo unitário de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), para pagamento à vista.

3 — Uma gleba de terras com 11,90 89 hectares no município de Goiânia, denominada "Fazenda Cavaleiros", saída para Trindade, com uma casa rústica e um córrego nas fundas, ao preço mínimo de Cr\$ 25.507.220,00 para pagamento à vista. As propostas para aquisição das imóveis acima citadas deverão ser apresentadas em envelopes lacrados, até às 18:00 horas do dia 12 de abril de 1984, no Departamento de Material do BEG, à Av. Independência nº 2.576 - Setor Aeroporto (Goiânia), onde os interessados poderão obter outras informações, se necessárias, ou pelos telefones 223-1232 e 224-8186.

Reserva-se ao Banco o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas.

GOIÂNIA, 13 de março de 1984

BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A

Departamento de Material
Laurival Arantes dos Santos
Chefe de Departamento - A-259
Alcir Rodrigues Junqueira
Coordenador de Divisão - B-386



JOELMIR BETING

Assim não dá

A quinta edição da carta de intenção, revisão prematura do "acordo ampliado" de dezembro passado, tem como complemento um tal de memorando técnico de entendimento, publicado ontem.

Isolamos um número. A remessa de dólares por conta do pagamento dos juros da dívida externa deve totalizar, este ano, US\$ 10,6 bilhões. Ano passado, US\$ 9,6 bilhões.

Última forma. Na mesma segunda-feira, aprovação pelo FMI do memorando técnico de entendimento, os bancos americanos e, por tabela, os europeus, elevaram os juros de mercado em mais meio ponto percentual, sobrecarregando a massa brasileira de juros em mais US\$ 400 milhões.

Claro, a taxa de juros sobe e desce ao sabor dos ventos quentes da Reaganomics. Mas no atual perfil da dívida brasileira, meio por cento de juro equivale a US\$ 400 milhões para mais ou para menos.

No exercício protocolar da carta de intenção, rotina neurotizante do FMI, está faltando um adendo:

"Todas as metas projetadas para o déficit da conta de serviços (do balanço de pagamentos) ficam na dependência, não do esforço brasileiro, mas do capricho do banqueiro".

Com praticamente quatro quintos da dívida externa soterrados pelos juros de mercado, decisão não negociada dos credores (e respectivos governos do laissez-faire), o Brasil não pode programar com segurança as metas que lhe são cobradas, obtusamente, pelos auditores de isopor do FMI.

A visão meramente escritural da realidade social é a última das iniquidades políticas do capital sem bandeira.

Semana passada, em Brasília, John Macgillcuddy, presidente do Manufactures Hannover Trust, credor de US\$ 2,1 bilhões, rosou pelos gabinetes do Banco Central: os juros dos países excessivamente endividados não podem ser abrandados, os contratos devem ser honrados nas taxas e prazos combinados.

Igualmente no Brasil, para uma peritagem direta, sem intermediários, Samuel Armacost, presidente do Bank of America, credor de US\$ 2,5 bilhões, queixou-se do sobressalto da administração financeira dos países devedores, sustentando que programações de caixa mal planejadas provocam "loucas correrias atrás de dólares" — e isso atrapalha a vida dos bancos e dos banqueiros, tumultuando o mercado bancário dos dois lados do Atlântico Norte.

Um certo oficial nazista, em carta ao fuhrer, queixava-se da fuligem expelida pelos fornos crematórios por sobre a ala residencial do campo de extermínio de Dachau.

A imprensa americana hospeda alegremente a questão dos juros levantada pelos devedores da América Latina. Na edição de 12 de março, o Wall Street Journal informa que "os bancos estão sendo pressionados pelos mutuários para uma mudança na política de juros". Sem essa mudança, o jornal se pergunta:

"Será que o Brasil conseguirá manter-se flutuando?"

Segundo o jornal, "os banqueiros não vão alterar as regras do jogo da noite para o dia e qualquer mudança significativa demandará meses ou anos de negociações amplas".

Um único banco manifestou-se favorável, publicamente, a uma redução negociada das taxas de

juros para os créditos enterrados na América Latina: o Securities Pacific National Bank, revela o Wall Street Journal. E completa o serviço: os bancos mais resistentes na questão crucial dos juros são o Citybank e o Manufacturers Hanover.

A última tentativa (abortada) de renegociação dos juros partiu da Argentina, que está com um atraso de US\$ 2,5 bilhões no pagamento de juros — sob a alegação de que "não deve esse dinheiro".

O New York Times, ligando os faróis de milha, vislumbra a ruptura política dos contratos bancários: os devedores não estão podendo pagar os débitos no prazo contratado, muito menos a juros de mercado. Lembrando que 34 países devedores da América Latina, da África, da Ásia e do Leste europeu ficaram inadimplentes da noite para o dia, simultaneamente. O jornal se pergunta: uma epidemia planetária de incompetência dos devedores ou alguma coisa de extorsivo na prepotência dos credores?

Em Londres, o Financial Times de segunda-feira entra no debate da crise e adverte, em suplemento especial, que o problema dos devedores é bem mais sério do que os banqueiros (e respectivos auditores) andam imaginando ou enxergando. O jornal convoca os exemplos do Brasil e da Argentina para a sustentação da tese: a crise é não apenas de liquidez ou de aperto cambial, mas de caráter físico, estrutural, econômico.

Logo, deve ser encarada (e enfrentada) a partir de mudanças radicais na formulação e na execução dos programas econômicos internos, algo mais que o simples arranjo da conta-de-chegar da contabilidade externa.

Em artigo assinado por Peter Montagnon, o Financial Times observa que o Brasil acaba de escapar do estado de coma cambial, recuperando alguma liquidez externa para a travessia do primeiro semestre.

Mas ao contrário da literatura de balanço de certas empresas privadas (situação econômica sólida, situação financeira péssima), o Brasil faz desfilar, ao lado da situação financeira horrível, uma situação econômica desastrosa: máximo de inflação com mínimo de produção, vulgar "estagnação" — exatamente no auge da asfixia cambial da maior dívida externa do mundo.

Uma dívida não mais administrável em base economicamente saudável. Nem mesmo em base financeiramente viável.

O verdadeiro milagre brasileiro está, agora, na sustentação do processo de abertura política, imperturbável no rumo, ainda que questionado no ritmo.

Sem contradição, porém, democracia virou elemento de cadastro bancário na mesa de reflexões dos bancos e dos respectivos governos. Com pelo menos US\$ 240 bilhões de dólares no Terceiro Mundo sob a rubrica de "reparatamento duvidoso", os banqueiros do Atlântico Norte acabaram por deitar mão nas garantias do Tesouro Nacional — poupador ressegurado pelo contribuinte.

Nesse dia, o banqueiro terá de prestar contas não apenas aos acionistas, também aos congressistas. E estes, à opinião pública.

Para a opinião pública americana, por exemplo, a ficha cadastral do Brasil está menos na contenção do déficit público e mais na votação da emenda das diretas.



Mais 7 tri para União

O presidente João Figueiredo encaminhou ao Congresso Nacional projeto de lei que autoriza o poder Executivo a abrir créditos adicionais até o limite de Cr\$ 7,13 trilhões, utilizando recursos do excesso de arrecadação de receitas ordinárias do Tesouro Nacional.

Segundo exposição de motivos assinada pelo ministro do Planejamento, Delfim Netto, os atuais previsões da receita indicam um provável excesso de arrecadação para o exercício de 1984 da ordem de Cr\$ 10,163,4 bilhões, dos quais Cr\$ 2,155,5 bilhões referem-se às transferências aos estados, Distrito Federal, territórios e municípios, cabendo à União Cr\$ 8.007,9 bilhões. E desses, Cr\$ 7,13 trilhões de recursos ordinários e Cr\$ 877,9 bilhões de vinculados.

Novidades na lista do BC

O ex-coordenador do Programa de Recuperação de Várzeas Irrigáveis (Provárzeas), sob a gestão de Amaury Stabile no Ministério da Agricultura, Afonso Vilela Bonillo, está entre os incluídos na lista das pessoas proibidas de contrair empréstimos bancários que será divulgada até o final deste mês pelo Banco Central. Outro importante colaborador do ex-ministro da Agricultura, José Raul Alkmin Leão, que foi síndico do condomínio Barro Preto, na Bahia, também está na lista. Esse condomínio é um projeto de irrigação (ou deveria ser), financiado pelo BNCC, via Provárzeas, onde foram desviados alguns bilhões de cruzeiros. Segundo denúncias da época em que o escândalo estourou, outro conhecido empresário estaria envolvido: Mathias Machine, da Sharp.

Mais uma moratória

Há cerca de um ano, o governo concedeu moratória aos armadores de navios graneleiros. Essa moratória foi prorrogada por 90 dias, que venciam na última segunda-feira. Durante esse período, a União deixou de receber, perdeu nada menos que US\$ 70 milhões. Já na semana passada, os armadores começaram a "plantar" notícias nos jornais segundo as quais o Ministério dos Transportes teria que dilatar o prazo final daquela moratória porque não se havia chegado a uma solução "conveniente", que permitisse aos estaleiros pagar o que devem sem muito "sacrifício". Pois bem: na segunda-feira, o superintendente da Sunamam (Superintendência Nacional de Marinha Mercante), almirante Jonas Correa da Costa Sobrinho, anunciou a decisão do órgão de prorrogar a moratória por mais 90 dias. E, ainda mais triste, a informação saiu num cantinho escondido de um grande jornal paulista. Afinal, para que denunciar as jogadas que enriquecem os grupos de sempre?

MALADIRETA

... O valor da remuneração da hora extra por motivo de força maior poderá ser elevado de 20% para 100% superior ao da hora normal, conforme estabelece projeto encaminhado ontem à tramitação pelo senador Nelson Carneiro (PTB-RJ). O objetivo do projeto, segundo o senador, é desestimular a "utilização do trabalho prorrogado". A iniciativa do petebista eleva ainda para 120% superior ao valor do pagamento da hora normal a hora extraordinária nos demais casos, que, pela legislação vigente, corresponde a 25%. O projeto também veda a transformação de horas extras em folga.

... O deputado Orestes Muniz (PM-DB-RO) requereu ontem à mesa da

Câmara que requeira do governo federal cópias de todas as peças da sindicância realizada no âmbito do Banco Central, especialmente no que se refere aos servidores daquela instituição Delí Borges e Herman Wey, respectivamente ex-diretores de fiscalização e mercado de capitais.

... Preocupado em "resguardar o pleno funcionamento da informática brasileira de interesses externos", o senador Carlos Chiarelli (PDS-RS) anunciou que apresentará, em breve, um projeto visando a preservar a autonomia do setor.

... Começa hoje o I Seminário de Pesquisa sobre Manejo e Conservação do Solo do Estado de Goiás,

promovido pela Embrapa, através do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão e Comissão de Conservação do Solo e Água de Goiás. Pela manhã, aquela comissão apresentará seus trabalhos no Estado, seguindo-se um painel sobre política nacional de conservação do solo. À tarde, ainda no CN-PAF, na fazenda Capivara, quilômetro 12 da antiga rodovia Goiânia-Nerópolis, audiovisuais sobre manejo de fertilizantes e aula prática sobre manejo de solo e planta. Amanhã, pela manhã, um painel sobre manejo e conservação dos solos nos cerrados, e, à tarde, antes do encerramento previsto para às 17 horas — novos audiovisuais sobre o mesmo assunto.

Cotações em bolsa

No fechamento dos negócios de ontem na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, a arroba do boi gordo, nos contratos para entrega a partir de abril próximo, foi cotada a Cr\$ 20,5 mil, sem registrar variação em relação ao encerramento da última segunda-feira. A posição de junho alcançou Cr\$ 25,9 mil, numa queda de Cr\$ 170 por arroba em comparação com o último fechamento. Para agosto, o produto experimentou uma redução de Cr\$ 910, passando a Cr\$ 37,380, enquanto que, em outubro, a queda chegou a Cr\$ 1,620, com a arroba fechando os negócios a Cr\$ 57,360.

A saca de soja, nos contratos para entrega em maio, aumentou Cr\$ 700 em comparação com a última segunda-feira, fechando a Cr\$ 25,9 mil. Nos contratos firmados para julho, o produto alcançou Cr\$ 29,6 mil, num aumento de Cr\$ 550. Para setembro, o salto foi de Cr\$ 820, com a saca de soja subindo a Cr\$ 34,020. Em compensação, em novembro, o produto encerrou o dia a Cr\$ 40 mil — queda de Cr\$ 3 mil em relação ao fechamento anterior.

O grama do ouro, no mercado livre (spot), registrou uma retração de Cr\$ 100 sobre o encerramento anterior, caindo a Cr\$ 18,1 mil. No mercado físico, o grama do metal continuou estabilizado, pelo terceiro pregão consecutivo, a Cr\$ 17,5 mil para compra e a Cr\$ 18,5 mil para venda. Alguns analistas definiram o mercado como "fraco".

A safra de Mineiros

Enquanto na safra passada, o município de Mineiros cultivou 30.450 hectares de soja e colheu 67,6 mil toneladas do produto, alcançando uma produtividade média de 2.220 quilos por hectare, este ano, a área plantada da soja deverá crescer cerca de 50% para 45 mil hectares, e a produção saltará para 99 mil toneladas — um crescimento de quase 47%. Para o arroz, espera-se uma produção de 18 mil toneladas, numa área de cultivo estimada em 18 mil hectares. A produção de milho deverá somar cerca de 6,3 mil toneladas, numa área de 2,8 mil hectares.

Informática sob pressão

Primeiro foi o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional, general Danilo Venturini, quem "amaciou" suas declarações em torno da reserva de mercado na área de informática, assumindo uma posição mais cautelosa na defesa do que antes parecia intocável e algumas áreas ligadas à segurança nacional. Ontem, foi a vez do presidente do Serpro (órgão federal de processamento de dados), José Dias de Melo Teles, declarar: "É preciso que se dê ao mercado vez e voz próprias (...) E de se esperar que procuremos formar pessoas capazes de tirar proveito do que outros aprenderam e, para isso, é preciso uma superfície de contato internacional muito grande, é preciso muita convivência acadêmica e muita convivência de negócios. Dizer que joint-ventures é palavra e um negócio primário". Coincidentemente, essa é a mesma opinião do senador Roberto Campos. Coincidência ainda maior: as declarações de Melo Teles foram publicadas praticamente na íntegra por um grande jornal carioca (e com destaque para seu pedido de "maior liberdade" para o mercado de informática). Tudo acontece no momento em que se complica a briga de foice sucessória, com os "duros" e "internacionalistas" apertando o cerco.

Sem maiores sacrifícios

A renda pessoal dos norte-americanos cresceu, em fevereiro, 0,7% — um aumento que seguiu-se a uma alta de 1,5% em janeiro. Na Alemanha Ocidental, de acordo com o segundo maior banco do País — o Dresdner Bank —, o Produto Nacional Bruto deverá crescer à média de 2,5% ao ano, em termos reais, nos próximos cinco anos. Na França, segundo estatísticas oficiais, o nível da produção industrial entre novembro do ano passado e janeiro deste ano aumentou entre 2% e 3% em relação ao mesmo período de 1982/83. E a Espanha conseguiu reduzir seu déficit comercial em 57,6% em fevereiro, para US\$ 483,94 milhões. Conclusão: ao contrário do que muitos previram, a retomada da economia dos Estados Unidos não é passageira e a economia mundial acompanha, obviamente que em ritmo diverso, registrando índices mais favoráveis e desempenho mais positivo. Para o Brasil, o reflexo virá sob a forma de um aumento das exportações — sem que se precise conceder maiores privilégios aos grupos exportadores ou sacrificar ainda mais os demais setores da economia para que o País cumpra um superávit comercial de US\$ 9 bilhões.

Resolução 831: Cohab's fora do controle

Governo já traçou o esquema que permitirá ao BNH liberar recursos

Brasília — O Comitê Interministerial de Acompanhamento da Execução do Orçamento Público (Comor) — aprovou, em sua reunião de ontem, um mecanismo que permitirá a exclusão do controle da Resolução 831 — a que estabelece limites quantitativos mensais para liberação de recursos ao setor público — dos recursos destinados pelo BNH às Cohab's, nos Estados, que deixarão doravante de ser contabilizados para efeito de dimensionamento do déficit do setor público.

Segundo o mecanismo, os saldos dos financiamentos dos imóveis das Cohab's já comercializados serão transferidos para as sociedades de crédito imobiliário estaduais, tendo em

vista que, sendo assumido por uma empresa de intermediação financeira, são excluídos automaticamente dos cálculos do déficit público. Os saldos, no montante de Cr\$ 3,0 trilhões, abrirão às Cohab's a possibilidade de continuar absorvendo recursos repassados pelo BNH para os programas de habitações populares e de saneamento.

Aprovada ontem pelo Comor, a ideia será agora levada a nível ministerial, para ser homologada e iniciando-se imediatamente sua implementação. Sabe-se que, antes de tomar a decisão, o governo ouviu os técnicos do Fundo Monetário Internacional — FMI — os quais teriam dado o sinal verde para a execução da medida.

SEAP distribuirá feijão ao varejo

Brasília — O secretário especial de Abastecimento e Preços da Seplan, José Milton Dallari, prometeu ontem, durante reunião com as dirigentes da Associação das Donas-de-Casa do DF, que o governo colocará três mil toneladas de feijão preto no mercado de Brasília para ser vendido a Cr\$ 650,00 o quilo.

Também serão colocadas 10 mil toneladas do mesmo produto nos supermercados do Rio e São Paulo que integraram a rede que participou do esquema de congelamento de preços. Segundo o secretário da SEAP, o que o

governo quer é que a população alterne o consumo do feijão de cor pelo feijão preto, pois o primeiro está retido e, por isso, há falta nos mercados.

Após a reunião de mais de duas horas com o secretário especial de Abastecimento e Preços da Seplan, a presidente da Associação das Donas-de-Casa do DF, Yara Fonseca, disse que vai iniciar uma campanha pela redução do consumo de feijão de cor indo de casa em casa pedindo para que o brasileiro passe a usar mais o feijão preto.

BNH fecha cerco a devedores do FGTS

Rio — A intensificação da ação de cobrança judicial, feita às empresas devedoras do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, para seus empregados, com multas que atingirão até 20% do débito, além de correção monetária, foi anunciada ontem pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, Nelson da Matta.

Um maior rigor sobre o adjuízo dessas ações dará

ao BNH condições de expedir, ainda este ano, notificações de cobrança dos valores não recolhidos pelas empresas. Da Matta acha que "cada empregado deve transformar-se em fiscal de sua própria conta do FGTS, denunciando irregularidades eventualmente encontradas ao serviço de atendimento ao público, mantido pelas agências do próprio banco nas capitais".

Previsto superávit acima de US\$ 2 bi

Brasília — O Brasil deverá alcançar, neste primeiro trimestre do ano, um superávit na balança comercial superior a 2 bilhões de dólares, segundo estimativa feita pelo professor Adroaldo Moura da Silva, presidente da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) da Universidade de São Paulo (USP), após reunir-se anteontem com o presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore.

"O saldo da balança comercial é um fato muito expressivo para a economia interna. Isso é uma surpresa muito agradável, pois traz também uma expansão das exportações. E uma coisa que ninguém conseguia acreditar, há três meses atrás" — ressaltou o presidente da FIPE/USP. Segundo Adroaldo Moura, a política salarial é o grande ajustador do êxito nas exportações, pois "o que joga para cima a rentabilidade do exportador é a relação câmbio/salário. Houve uma queda expressiva do salário real. Mantive-se a política de desvalorizações cambiais e isso, durante meses seguidos, gera um grande

estímulo à exportação de manufaturados, resultando no quadro atual".

"Estamos observando que os níveis de emprego deixaram de cair e surge também um espaço para que o setor industrial possa ter algum grau de liberdade de importações", salientou Adroaldo Moura da Silva, acrescentando que "nada é mais grato que a queda do poder aquisitivo conjugada com a queda do emprego".

Indagado sobre a proposta de desindexação da economia apresentada por Mário Henrique Simonsen, Adroaldo argumenta que a questão se resume na frequência com que se dão os reajustes. "Além do choque fiscal, que foi brutal no ano passado, houve um encurtamento dos períodos de reajustes de quase todos os preços. Isso foi universalizado até a caderneta de poupança passou a ter rendimento mensal. Essa frequência mais curta gera um choque no sistema, que as pessoas não percebem com muita clareza", disse.

AUTOMOTOR



Esse é o novo Miura Spider, mais avançado

1 — **BAIXINHO INVOCADO** — Está sendo lançada a linha Miura Spider 84, com uma série de melhoramentos e avanços tecnológicos que a Besson Gobbi, fabricante, considera que vão garantir ainda mais o produto, solidificando cada vez mais a marca. Entre eles, a nova capota conversível, com cobertura rígida que encobre o cofre do conjunto da capota, da mesma cor do carro, quando aberta, o que dá um acabamento sofisticado e agradável, mudando totalmente o visual. O Miura Spider é equipado com o conjunto motor-propulsor do Passat GTS, partida a frio nos modelos a álcool.

2 — **OUTROS SONS** — A Bosch do Brasil está lançando três novos auto-rádio/toca-fitas no mercado: os Milano I e II e o

LD 243 Plus. Os dois primeiros, projetados para que suas funções fossem deixadas todas à vista, é o de mais fácil manuseio do mercado. Seu design, com botões lado a lado, facilita ao máximo as operações de sintonia de estações, de aumento e de redução de volume. Com um simples toque, o motorista regula a tonalidade e opera o seu tape, recebendo um som puro, sem interferências ou distorções. Possui avanço rápido de fita com trava e ejet, balance esquerda-direita, chave de graves e agudos independentes e 25 watts reais de potência em dois canais. O terceiro, com 20 watts reais, tem uma recepção limpa, três faixas (FM estéreo, OM e OC 49 m) e dá acesso a um número considerável de emissoras.

Cals faz promessas a setor garimpeiro

O ministro recebeu documento pedindo o reestudo de áreas de mineração paralisadas

O ministro das Minas e Energia, César Cals, disse ontem, durante o encontro do Ministério de Minas e Energia/84, que vai realizar um levantamento de todas as áreas concedidas a empresas que não estejam atuando na pesquisa ou lavra, ou seja, de todas as empresas que estejam sentadas em cima da mina. Em outras palavras, o ministro prometeu aos garimpeiros, que lhe entregaram um documento contendo reivindicações (inclusive de áreas que não estejam sendo pesquisadas ou lavradas por empresas, apesar de serem concessões), que vai estudar os projetos de mineração paralisados e ver até que ponto ele poderá substituir o trabalho mecanizado pelo do garimpeiro.

O contato com os garimpeiros foi feito minutos antes do ministro conceder uma entrevista coletiva, quando ele respondeu perguntas sobre as negociações entre o governo de Goiás e a Eletrobrás para a transferência da hidrelétrica de Corumbá para a estatal. Em reunião, ontem mesmo, entre o ministro, o presidente da Eletrobrás, Costa Cavalcante, o governador, Iris Rezende, e o secretário de Minas e Energia, Lázaro Barboza, foram discutidas as bases da transferência.

Preliminarmente, ficou acertado que do financiamento empregado em Corumbá, 1/3 seria pago em energia elétrica e 2/3 em ações de Furnas. De sua parte, a Eletrobrás estudará uma forma de participar do programa de distribuição e transmissão de energia da Celg. E estudar, no futuro, a participação da usina de Cachoeira Dourada.

APOIO A IRIS
O MME, segundo o ministro, vai dar todo apoio ao governo de Goiás que apóie a construção da quarta etapa de Cachoeira Dourada, deixando de lado a de Corumbá, uma usina de base. E como há necessidade da de base, Furnas se propõe a estudar a construção da usina de Corumbá, definindo um novo projeto que, inclusive, resgatar o lençol termal de Caldas Novas. A intenção é que Furnas construa Corumbá, enquanto o governo de Goiás levanta a quarta etapa da Cachoeira.

Sobre a promessa aos garimpeiros de entrar com processo de caducidade, na entrevista o ministro explicou que vai chamar as empresas que não estejam

atuando — e que geralmente possuem outros alvarás de pesquisa — e definir com elas se estão ou não dispostas a fazer a pesquisa. Do contrário, "nós vamos fazer o processo de caducidade".

ABERTURA DOS POSTOS

A pergunta se sua proposta de reabertura dos postos aos sábados não seria para beneficiar a candidatura Mário Andreazza, o ministro respondeu: "Embora eu seja político, não foi bem a motivação política que me fez promover este assunto. Bem ao contrário, foi uma reivindicação dos condutores autônomos, que fizeram um documento solicitando a reabertura."

Um estudo do CNP deverá mostrar que o consumo de petróleo não aumenta em função da abertura dos postos aos sábados, pois os preços do produto inibem o consumo. "Como os postos já funcionam para serviços, a despesa aumentada será pequena", acrescenta o ministro. Se a comissão aprovar, o ministro garante que então vai "tirar partido político".

UM DOCUMENTO

Os garimpeiros entregaram um documento reivindicatório ao ministro, contendo as conclusões da I Semana do Garimpeiro, realizada em fevereiro, e do I Encontro de Prefeitos e Lideranças Municipais das áreas de Garimpos em Goiás, ocorrido na segunda-feira passada. Dentre as solicitações, constaram as de que os garimpos descobertos pelos bandeirantes sejam entregues à atividade garimpeira, "porque é herança nossa". E que as áreas de garimpo, descobertas por garimpeiros e ainda não requeridas para pesquisas, devem ser imediatamente bloqueadas e consideradas áreas livres para garimpagem.

Pediram, também, que o DNPM agilize a fiscalização dos alvarás de pesquisa, onde existe atividade garimpeira, cumprindo rigorosamente o Código de Mineração vigente e que as áreas com atividades garimpeiras, que tenham caducado ou se tornaram livres, sejam consideradas de livre garimpagem. Ao todo, os garimpeiros fizeram 12 reivindicações ao ministro, que prometeu estudar todas. Até mesmo as solicitações que não estejam sob o poder de decisão do MME ele prometeu encaminhar aos demais órgãos do governo ligados aos assuntos. (Abadia Lima)

1 Retomada dos levantamentos geológicos básicos e que os mesmos sejam incluídos nos programas do governo federal, sob pena de que, em poucos anos, o País seja penalizado com a diminuição da geração de jazidas. Entre outras, esta reivindicação foi feita, ontem, ao ministro César Cals, das Minas e Energia, pela Associação Profissional dos Geólogos do Centro-Oeste (Ageo) juntamente com o Sindicato dos Engenheiros no Estado de Goiás (Senge-GO).

Na ocasião, foi entregue ao ministro um documento onde as entidades apontam a política econômica recessiva e a inexistência de uma política mineral comprometida com o desenvolvimento do setor mineral, como as causas principais da "grave situação" em que se encontra o setor em Goiás. E assinala que "a não priorização do setor mineral, o esvaziamento dos órgãos ordenadores e fomentadores da política mineral, junto com a desorganização do sistema mineral e as violações sistemáticas do Código de Mineração vêm criando um clima de incertezas que diminuem os investimentos dos empresários, impossibilitam os profissionais de exercerem suas atividades e causam estagnação e diminuição do mercado de empregos".

REFORMULAÇÕES

De acordo com as questões que foram levantadas pelo Sindicato dos Engenheiros e pela Associação dos Geólogos, "o setor mineral em Goiás está necessitando de algumas reformulações", conforme observou o presidente da Ageo, Carlos Maranhão de Sá. E o documento que foi entregue a César Cals assinala que "a política em prática visa, primordialmente, a realização de saldos positivos na balança comercial do País e o entesouramento crescente do Estado, como é o caso flagrante do Programa Ouro".

Além da retomada dos levantamentos geológicos básicos, acompanhados dos devidos subsídios governamentais, os profissionais lembram a necessidade de que o Ministério dê condições para que o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) cumpra o seu papel de planejar e fomentar o setor mineral, bem como de fiscalizar a aplicação da legislação minerária. Paralelamente, reivindicam a modificação do Código de Mineração.

Que as empresas de mineração realizem, efetivamente, pesquisas minerais nas áreas que detêm. Esta reivindicação também foi defendida, sob a argumentação de que a inexistência de uma regulamentação mais rígida permite que certas empresas mantenham um enorme número de áreas sem os técnicos necessários para a efetivação dos trabalhos requeridos, para a descoberta e avaliação de novas jazidas. Nesse sentido, sugerem a adoção de um número máximo de 20 áreas em pesquisa mineral por responsável técnico.

Solicita ainda que o Ministério tome uma posição favorável e "ações concretizantes para manutenção do atual sistema de subdivisão do Imposto Único sobre Minerais (IUM). Isto porque, "a não atuação do MME contra a emenda Valmor de Luca, que investe percentuais do IUM auferidos pelo Estado e Municípios, conduzirá inevitavelmente à falência dos Sistemas Estaduais de Mineração, no caso de Goiás, afetando duramente a Metago". (C.O.)



O dono da Onogás diz preferir os riscos da atividade empresarial ao open market

Tudo acertado com a Brastel, afirma Quinan

A concretização do negócio só depende de aprovação da Justiça

O empresário e vice-governador Onofre Quinan confirmou, ontem, que a transação de compra, pela sua empresa (a Onogás), do grupo Coroa-Brastel "está concretizada", só dependendo, agora, da decisão da Justiça, que deverá aprovar ou não as bases do negócio pretendido. Em entrevista publicada nesta terça pelo jornal "O Estado de São Paulo", o empresário Assis Paim Cunha, principal acionista do grupo Coroa-Brastel, manifestava "grande esperança" de que o juiz da 6ª Vara de Falências e Concordatas do Rio, Antônio Tavares Paes, homologue a transação, que retiraria da falência as lojas Brastel por meio de uma concordata suspensiva.

Onofre Quinan, a exemplo de Paim Cunha, evitou revelar as bases do negócio — segundo comenta-se o grupo Onogás pagaria 50% do que é devido aos credores, tornando-o sócio nos outros 50% — e o valor envolvido na transação, "que está ainda em segredo e não pode ser revelado", antes que o projeto seja definitivamente apresentado à Justiça. O empresário e vice-governador goiano disse que não é possível prever um prazo para que se conheça a decisão do juiz Antônio Paes. A Brastel — que já foi a maior vendedora de eletrodomésticos do País — hoje possui 160 lojas espalhadas por seis Estados do território nacional (Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Distrito Federal, Minas e Goiás).

A DÍVIDA

Segundo informação prestada pelo síndico da massa falida das Lojas Brastel, José Roberto Machado, para que o grupo Onogás pague 50% do que é devido aos credores da Brastel é preciso o desembolso de nada menos de Cr\$ 100 bilhões, pois a dívida total da falida atualmente está estimada em Cr\$ 200 bilhões.

Ida ao Proagro é considerada normal pelo BB

Segundo Sayde Miguel, o produtor recorre ao seguro por precaução

O número de processos solicitando cobertura do Proagro — uma espécie de seguro agrícola —, em tramitação no Banco do Brasil devido a ameaça de perda de safras de arroz causada pelo veranico de janeiro, em todo o Estado, é considerado normal, em relação aos anos anteriores, segundo afirmação do Superintendente Regional do Banco do Brasil, Sayde José Miguel. Ele afirmou, ainda, que o Banco aguarda a fixação das normas para liberação do Empréstimo do Governo Federal — EFG —, visando a comercialização da safra.

Segundo Sayde Miguel, o número de perícias efetuadas no mês de fevereiro e março pelo Banco do Brasil às lavouras de arroz ainda não ultrapassou os

limites considerados normais. "O levantamento feito pela Emater-GO pode gerar preocupação. No entanto, nem sempre as primeiras perícias redundam em perda de safras. Os produtores normalmente recorrem ao Proagro, temendo um prejuízo em virtude do veranico, mas as lavouras se recuperam após este período".

Sayde Miguel afirmou, ainda, que nas perícias efetuadas, quando ocorre a constatação de perda total o Banco do Brasil, através do Proagro, já efetua o pagamento das indenizações. Ele reafirmou que as áreas que mais solicitaram recursos do Proagro estão situadas no Sul e Médio-Norte, principalmente nos municípios de Gurupi, Porangatu e Paraíso do Norte. (Aparecida de Fátima)

30 bi para comercialização

Brasília — O vice-presidente de Operações do Banco do Brasil, Giampaolo Falco, informou que já estão garantidos este mês, no orçamento do Banco, cerca de Cr\$ 30 bilhões para o financiamento da comercialização das safras agrícolas. Falco acrescentou que todo o esquema de comercialização de safras foi definido ontem pelo Comor (Comitê de Acompanhamento da Execução dos Orçamentos Públicos), devendo ser submetido à aprovação dos ministros da Fazenda, Planejamento e Agricultura o mais rápido possível.

Segundo o diretor do Banco do

AGPE leva carta ao governador pela isenção

Tendo em vista as declarações do governador Iris Rezende Machado de que "o Estado não pode e não deve abrir mão dos impostos às pequenas empresas", feitas anteontem ao DIÁRIO DA MANHÃ, o presidente da Associação Goiana da Pequena Empresa Antônio Gomes de Santana, está elaborando uma carta a ser encaminhada ao governador. Nela, toda a problemática da pequena empresa é colocada e também a necessidade de se encontrar uma solução urgente, sob pena de aumentar o número de falências no Estado, caso não seja concedida a anistia fiscal.

Antônio Gomes contesta, e é categórico ao afirmar que somente a anistia fiscal, de imediato, poderia abrandar a angústia por que passa o pequeno empresário. "Se não for possível implantar a isenção, então temos que, urgentemente, procurar uma solução, pois estamos fadados a presenciar um aumento crescente no número de falências em todo o Estado".

Antônio Gomes afirma ainda que 90% dos pequenos empresários passam por dificuldades e não "são os empréstimos citados pelo governador, em torno de 90% dos recursos que a população goiana deposita no BEG e Caixa repassados ao pequeno empresário, que resolveria nosso problema. A situação é caótica e necessita urgentemente de uma reavaliação". O documento será concluído ainda hoje e imediatamente encaminhado ao governador. Além das reivindicações, ele consta de um levantamento recente da situação das pequenas empresas. (Aparecida de Fátima)

Em síntese, a carta propõe a criação de uma comissão de alto nível com elementos do governo e empresários, visando elaborar um estudo dentro da pequena empresa para, a partir de então, encontrar uma saída para as dificuldades. O governador afirmou que o que falta às empresas é o crédito acessível, assistência técnica por parte do Estado e questiona se a isenção de imposto resolveria o problema.

Convênio com a Junta

Discutindo termos de convênio firmado no ano passado relacionado com o setor de pequenas e médias empresas, foi realizada nesta segunda uma reunião, na Junta Comercial do Estado de Goiás, entre aquela entidade e a Associação Goiana da Pequena Empresa. O encontro contou com a participação, dentre outros convidados, do presidente da Juceg, Jessé Martins Borges, e do presidente da AGPE, Antônio Gomes de Santana.

O objetivo desse convênio é auxiliar as microempresas existentes e incentivar a regularização das que vêm surgindo ultimamente, através do registro oficial. Pelo convênio, a Juceg compromete-se a prestar toda assistência técnica e jurídica, sem qualquer

ônus para as empresas cujo capital envolvido esteja entre um a 30 valores de referência regional.

O convênio estipula, por exemplo, que uma firma com capital até Cr\$ 660.000,00 está habilitada a obter assistência técnico-jurídica e gozará de um desconto de 15% das taxas pagas à Junta. Ficou acordado, ainda na reunião, que as duas entidades convenientes deverão dar maior divulgação ao convênio. O presidente da AGPE demonstrou confiança no trabalho desenvolvido por Jessé Martins Borges à frente da Juceg, "por se tratar de um empresário, fator que o torna bem mais receptivo, conhecedor que é dos problemas que enfrentam as empresas do Estado de Goiás".

Começa hoje o I Encontro Regional do Ouro em Goiás

O I Encontro Regional do Ouro em Goiás, onde a importância do ouro e a busca de alternativas para o setor são os principais pontos a serem debatidos por técnicos do setor mineral, começa hoje, prolongando-se até o dia 23, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Geologia.

Abertura do encontro acontecerá às oito horas, nas dependências do Teatro Goiânia. O tema da palestra inaugural será Tipos de Depósitos e Ambientes Favoráveis à Mineralização Aurífera, proferida pelo geólogo Carlos Oiti Berbert. À tarde, haverá duas sessões técnicas: "Greens-tone Belts", de Crixás e Pilar de Goiás, e "Greens-tone Belts", de Goiás e Dianópolis. A Metago, Inco e SBG apresentarão o

primeiro tema, que será debatido pelo DNPM, Docego, Unigeo, Radam, BP e UnB. O diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, Yvan Barreto Carvalho, tem presença garantida.

O encontro conta ainda com a colaboração da Associação Profissional dos Geólogos do Centro-Oeste, Secretaria de Minas, Energia e Telecomunicações do Estado de Goiás, VI Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral e Metago. O debate em torno da produção e comercialização do ouro em Goiás se faz necessário a partir da previsão do DNPM de que a produção brasileira deste ano crescerá 80% em relação a 83. (A.F.)

MPAS
INAMPS/INSTITUTO NACIONAL
DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL
Ministério da Previdência
e Assistência Social

AVISO

O SUPERINTENDENTE REGIONAL DO INAMPS, EM GOIÁS, comunica que está recebendo propostas de credenciamento para Médico Anestesiista, em todo Estado, para início imediato de atividades.

Os interessados deverão dirigir-se ao Gabinete do Superintendente, à rua 82, N° 179, 9° andar, no horário de 08 às 12:00 e de 14 às 16:00 horas, podendo obter maiores esclarecimentos através do telefone 225.7595 desta Superintendência.

Goiânia, 19 de março de 1984.

TRANSURB

EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/1983

Ilmos. Drs.
Acionistas, Diretores e Conselheiros
TRANSURB - EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS
Goiânia / GO

PARCELOS DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos as demonstrações financeiras da TRANSURB - Empresa de Transporte Urbano do Estado de Goiás S/A, levantadas em 31 de dezembro de 1983, e apresentadas comparativamente às de 1982, consoante normas e procedimentos de auditoria normalmente adotados, incluindo testes por amostragem seletiva, revisão de livros e documentos, confirmações diretas de saldos com terceiros, bem como a aplicação de quaisquer outros testes e procedimentos julgados necessários nas circunstâncias de desenvolvimento dos trabalhos realizados.

2. No exercício anterior fizemos menção, em nosso parecer, sobre divergências de cálculos de juros entre a empresa e o Banco do Estado de Goiás S/A. Neste exercício porém, as partes solucionaram a pendência e ajustaram seus valores a um mesmo nível, deixando assim, de existir o problema. Por outro lado, mencionamos também a necessidade de medidas visando reduzir o impacto de prejuízos operacionais. Embora algumas medidas já tenham sido tomadas, os efeitos somente poderão ser sentidos a partir de 1984, quando inclusive novas medidas já planejadas podem contribuir decisivamente para o retorno normal de operações a níveis equilibrados de receitas e despesas.

3. Com base em nossos exames, somas de opinião que as demonstrações financeiras auditadas, refletem com fidedignidade a posição financeira da empresa em 31 de dezembro de 1983, o resultado de suas operações no exercício, as mutações patrimoniais nele ocorridas e as origens e aplicações de recursos havidos, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos e aplicados consistentemente em relação a exercícios anteriores, exceto pela correção monetária sobre o Capital a Integralizar (Nota nº 4), e pela reversão de encargos adicionais, sociais e previdenciários (Nota nº 1, Item II), com o que concordamos plenamente.

Goiânia, 08 de fevereiro de 1984

JOSE FLAVIO RODRIGUES
CONTADOR CRC GO-5056
CPF 031.409.628-00

ENTERPRISE - AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC 605 - GO
GOIÂNIA/GO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de cruzeiros)

ATIVO	1982	1983
CIRCULANTE	252.207	410.481
DISPONÍVEL	155.518	143.979
Caixas e Bancos c/ movimento	9.724	94.454
Bancos c/ Crédito	144.167	22.667
Cheques emitidos	1.022	7
Fundo Fixo	605	2.040
Aplicações no mercado financeiro	-	22.811
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	96.689	288.502
Estoque, ao custo	15.703	47.423
Contas a Receber	78.698	78.037
Adiantamentos	1.395	143.042
Juros antecipados	893	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	1.034.136
Acionistas	-	1.034.136
PERMANENTE	1.910.723	4.213.723
INVESTIMENTOS	11.893	31.612
Investimentos	11.893	31.612
IMOBILIZADO TÉCNICO	825.755	3.307.113
Valor Corrigido	1.282.679	3.083.949
(-) Depreciações Acumuladas	(456.924)	(1.376.836)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	673.075	673.000
TOTAL DO ATIVO	1.747.930	5.678.242

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(em milhares de cruzeiros)

PASSIVO	1982	1983
CIRCULANTE	1.191.312	2.742.280
Fornecedores	52.152	315.465
Tarifas a pagar	3.266	5.289
Financiamentos e empréstimos	378.417	1.393.757
Obrigações sociais e tributárias	594.741	1.276.248
Obras públicas - repasses	665.481	1.469.211
Obras públicas - aplicações	(494.493)	(1.248.419)
Outras contas a pagar	660	730
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	444.000	744.231
Financiamentos	444.000	744.231
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	132.618	1.891.731
CAPITAL	884.649	1.735.310
Capital Subscrito	1.004.449	1.832.607
(-) Capital a Realizar	(119.800)	(97.297)
RESERVAS DE CAPITAL	914.791	4.391.591
Correção Monetária do Capital	828.138	2.713.603
Reserva de Subvenções	86.633	623.852
Reserva para aumento de capital	-	1.054.136
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	340.963	874.839
Reavaliação de ativos	340.963	874.839
RESERVAS DE LUCROS	11.609	29.787
Reserva Legal	11.609	29.787
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.029.314)	(5.339.686)
TOTAL DO PASSIVO	1.747.930	5.678.242

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

(em milhares de cruzeiros)

	1982	1983
RECEITAS BRUTAS	870.133	1.332.032
Tarifas e prestações de serviços	796.411	1.227.413
Subvenções para custeio	33.122	7.339
CUSTOS COM SERVIÇOS PRESTADOS (incluindo depreciação de Cr\$ 271.483 mil em 1982 e Cr\$ 52.772 mil)	764.838	1.420.728
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	105.295	91.304
DESEMPENHO OPERACIONAL	782.633	2.742.280
Personal e encargos	303.394	447.322
Serviços de terceiros	40.423	32.783
Material de Consumo	21.107	18.288
Depreciação e amortização	4.301	9.889
Financiamentos líquidos	418.436	2.335.443
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	5.517	-
Outras	5.517	-
LUCRO OPERACIONAL OPERACIONAL	(712.432)	(2.431.322)
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	219.597	2.518.371
Correção Monetária do Balanço	219.597	2.009.019
Despesas não Operacionais	(2.150)	-
Receitas não Operacionais	81.441	309.352
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(162.542)	(432.831)

MUTUAÇÃO PATRIMONIAL E RESULTADOS ACUMULADOS NO EXERCÍCIO

FIM DO 31 DE DEZEMBRO DE 1983

(em milhares de cruzeiros)

	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
Saldo em 31.12.1982	1.004.449	119.800	884.649	818.138
Aumento de Capital no Exercício	119.800	-	119.800	-
Correção Monetária do Capital	828.138	-	828.138	-
Reserva de Subvenções	86.633	-	86.633	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-
Saldo em 31.12.1983	1.034.136	-	1.034.136	-
Aumento de Capital no Exercício	-	-	-	-
Correção Monetária do Capital	-	-	-	-
Reserva de Subvenções	-	-	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	-	-
Saldo em 31.12.1983	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO EXERCÍCIO FIM DO 31 DE DEZEMBRO DE 1983

(em milhares de cruzeiros)

1. AFURAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	1982	1983	VARIAÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	252.207	410.481	
PASSIVO CIRCULANTE	1.196.262	2.742.280	
CAPITAL CIRCULANTE	(944.055)	(2.831.799)	(1.887.744)

2. ANÁLISE DA VARIAÇÃO AFURADA

2.1 - ORIGENS DE RECURSOS

a) Integralização de Capital	22.503
b) Aumento do endividamento a Longo Prazo	300.231
c) Baixas de Ativos Permanentes	3.402
d) Subvenções recebidas para investimentos	403.882
TOTAL DE ORIGENS	730.018

2.2 - APLICAÇÕES DE RECURSOS

a) Prejuízos Financeiros:	
Prejuízo Líquido Contábil	132.830
(+) Receitas de C.M. Balanço	2.009.019
(-) Depreciação do Exercício	(281.585)
b) Aquisições de Ativos Permanentes	754.097
c) Ajustes devedores de Exerc. Anteriores	3.401
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.617.762

2.3 - EXCEDENTE DE APLICAÇÕES EFETUADAS, FACE AS ORIGENS CAPTADAS, GERANDO A REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

1.887.744

D) Os recursos de convenios são registrados quando ao recebimento e correspondente aplicação dos mesmos. Aquelas destinados a custeio são apropriados às receitas do exercício, e os destinados a investimentos são alocados a uma Reserva de Subvenções, nos termos da Legislação Fiscal vigente. Em 31 de dezembro de 1983 cerca de Cr\$ 11.000 Mil do Orçamento do EBTU já empenhados a favor da empresa, não foram provisionados, dentro dos critérios já apontados.

E) Os Ativos Permanentes e o Patrimônio Líquido são corrigidos monetariamente de acordo com a evolução da cotação das ORTNs no exercício, e o resultado líquido dessa correção em 1983, de Cr\$ 2.009.019 Mil (em 1982, Cr\$ 268.692 Mil) foi levado às receitas do exercício.

F) O Imobilizado Técnico em uso vem sendo depreciado anualmente para refletir o efetivo desgaste físico operacional. Essa depreciação de Cr\$ 281.526 Mil em 1983 (em 1982, Cr\$ 67.063 Mil) foi levada aos custos de serviços por Cr\$ 271.695 Mil (em 1982, Cr\$ 62.772 Mil) e às despesas operacionais por Cr\$ 9.889 Mil (em 1982, Cr\$ 4.301 Mil). As taxas utilizadas para os cálculos são:

Edificações	4% ao ano
Frota de Ônibus	12,5% ao ano
Outros Veículos	20% ao ano
Outros Ativos	10% ao ano

G) Os empréstimos e financiamentos estão onerados pelos encargos financeiros calculados "pro-rata temporis" até 31.12.1983, quaisquer que sejam eles, de acordo com os respectivos contratos.

H) Em exercício anteriores, e mesmo durante o exercício, a empresa vinha provisionando juros e multas sobre atrasos nos recolhimentos de obrigações sociais e previdenciárias. Com a oficialização de anistia sobre esses valores, pelos órgãos competentes, e considerando como exercício base o da decretação dessa anistia (fato gerador) a empresa reverteu essas provisões contra as receitas do exercício (Receitas não Operacionais), pelo valor de Cr\$ 478.014 Mil.

NOTA Nº 02 - IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado durante o ano pode ser demonstrada da seguinte forma (em milhares de cruzeiros):

ATIVO	31.12.82	ADICIONAIS	31.12.83	TRANSFÊRENCIA	31.12.83	31.12.83
1. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
2. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
3. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
4. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
5. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
6. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
7. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
8. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
9. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
10. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
11. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
12. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
13. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
14. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
15. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
16. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
17. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
18. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
19. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
20. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
21. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
22. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado em curso	-	-	-	-	-	-
23. IMOBILIZADO	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187
Imobilizado	1.004.449	1.031	18.707	-	-	1.024.187

Mãe confessa: foi ela quem matou a criança

Ela pensou que alguém fosse encontrar a criança no mato

Com gestos lentos e voz enérgica, Divina Aparecida Tomé, de 24 anos, saiu da apatia que se encontrava desde terça-feira, quando foi recolhida na única morte de sua filha, Karla Aparecida Rodrigues Tomé, de 5 anos: "Foi eu sim. Matei minha filha. Podem me tirar daqui que eu confesso tudo. Matei a Karlinha com muito amor".

Divina, que no dia anterior negava qualquer participação na morte da filha — ela — dizia que a garota havia sido sequestrada às 11 horas da última quarta-feira, por uma mulher loira, alta e bem vestida, quando ela estava no posto de atendimento do Inamps, da rua 68 —, quase ludibriou os policiais pela coerência de seus depoimentos. Ontem, ela deveria ser liberada, às 17 horas e 40 min. antes da confissão.

Depois do desabafo da mulher, quase um grito de terror, a cela foi aberta pelo delegado Joel Mendes Vieira. Olhando todos os olhos, Divina indagou como num desafio: "Vocês querem ouvir tudo aqui, ou onde?".

Levada para a sala do delegado, Divina parece se abalar pela primeira vez. Chora, acende um cigarro que deixa queimar entre os dedos e, como automática, confessa: "Eu não matei Karlinha. Provoquei sua morte. Eu a preendi pelo pescoço numa pequena árvore esperando que alguém a recolhesse, que lhe desse amor, amor e comida, coisa que sempre lutei para dar".

HUMILHADA
Em seguida, Divina contou que a razão principal de seu gesto foi sua família: "Minha mãe a chamava de boba e batia-lhe muito. Minha irmã, também era outra megera. Ninguém queria me ajudar. Só me traziam problemas e batiam, não só na Karlinha, como também no Sandro" — seu filho de três anos.

Dizendo-se humilhada diante de tais situações, Divina afirmou ter decidido se "desfazer" dos dois filhos, em fevereiro. "A primeira seria a Karlinha. Depois o Sandro".

Solicitada a reconstituir o último dia 15 — quarta-feira —, Divina relatou com desenvoltura: "Estava decidida. Havia criado coragem. As 8h30min falei para minha mãe — Maria de Lourdes Tomé — e para minha irmã — Neusa Maria Tomé — que levaria Karlinha ao posto do Inamps porque ela estava com febre. Andei pelo centro da cidade tentando deixá-la em algum lugar, mas quando olhava para os olhos de minha filha não tinha coragem. Resolvi matá-la. Foi um momento de desespero. Tomei um ônibus no centro da cidade com destino ao Balneário Meia-Ponte.

LOUCA
Divina disse que já não raciocinava direito. Que lhe vinha à mente a imagem da mãe, espancando Karlinha e a chamando de boba, retardada. "Tomei outro ônibus e fui parar no bairro de Itapoá, no município de Aparecida. Escolhi bem o lugar. Minha intenção era deixá-la presa onde pudessem localizá-la em pouco tempo".

A descrição de Divina comoveu a todos que se revoltaram com a morte da filha: "Escolhi uma árvore bem fina. Peguei o lenço que ela usava para estancar a coriza, disse-lhe para ficar quieta — que iria encontrá-la — e envolvi-o, folgadoamente em seu pescoço. Dei dois nós ao redor da árvore e deixei-a presa pelo pescoço, sem qualquer perigo de asfixia".

Divina disse que apesar de não falar qualquer palavra, devido às doenças que contraiu na primeira infância, Karlinha parecia perguntar-lhe o que estava fazendo. "Fiquei por instantes parada, olhando para minha filha. Ela começou a chorar e dizer 'mã'. Não resisti. Beijei-a demoradamente e depois ia saindo quando resolvi olhar outra vez. Ela chorava muito, dizendo apenas 'mã... mã'. Só isso me fez confessar o que fiz". (Clóvis Teixeira).



Depois de negar a autoria do crime, Divina voltou atrás ontem



O corpo de Karlinha, amarrado

1 Os irmãos não sabiam

Apreensivos na sala de espera do 2º Distrito Policial, os irmãos de Divina, Divino Tomé de Freitas e Neusa Maria Tomé, não sabiam a razão de tanto movimento na delegacia. "O que está acontecendo? O que há com a Divina?". Eram as perguntas que a família fazia para quem quer que passasse pela sala. Quando Divina foi tirada da cela, após ter confessado o crime, os familiares se aproximaram querendo saber. Revoltada, ela apenas disse entre dentes: "Vocês fiquem onde estão. Não coloquem as mãos em mim. Nada aconteceu. E, se aconteceu, vocês têm culpa também".

Quando interrogada, Divina ouviu um grito estridente. Sem qualquer comentário deu a entender que sabia que a irmã caçula, Neusa Maria, havia desmaiado ao ter conhecimento que ela própria havia causado a morte da filha. E sem dar qualquer importância, continuou a falar, enquanto os familiares, que até aquele momento a apoiavam, explodiam num grito de revolta:

"Não acredito nisso. Ela é uma covarde" gritou a irmã Neusa, enquanto o irmão justificava: "Nós não temos culpa como ela quer. Por diversas vezes quis adotar Karlinha e ela não aceitou. Essa mulher é uma louca. Não admito que seja considerada minha irmã" — protestou Divino, garantindo que sempre a apoiou. Maria Aparecida de Freitas, cunhada de Divina, foi além: "Essa mulher merece morrer. Fazer isso com uma inocente não tem cabimento. Ela tem de apodrecer na cadeia".

2 Grávida e abandonada

Morena, 1m54, bonita, Divina Aparecida Tomé, nasceu em Uberlândia em 14 de fevereiro de 1960. Há 10 anos reside em Goiânia e há sete ficou órfã do pai. Estudou até o 4º ano primário e seu primeiro drama aconteceu aos 18 anos de idade. "Faltava uma semana para meu casamento, quando fui abandonada pelo meu noivo, o fazendeiro Carlos Aparecido de Oliveira. Estava grávida de um mês e não sabia. Quando a barriga começou a crescer, ninguém da minha família quis me amparar".

Divina disse que "comeu o pão que o diabo amassou", quando foi acolhida pelo seu irmão Divino. "A mulher dele — Maria Aparecida — tinha muito ciúme de mim. Dizia que eu estava estragando sua família e, aos cinco meses de gravidez, saiu para a rua, com uma pequena sacola. Era toda a minha bagagem. Trabalhei como doméstica até que dei à luz. Depois passei a viver sozinha, lavando roupa para me manter e manter a minha filha. Chorava noite e dia pensando nela, criada sem pai".

Divina chorou com suas lembranças, mas prosseguiu quase com serenidade: "Arrumei uma ocupação que me dava um pouco mais de rendimento. Fui trabalhar no motel, onde até hoje sou recepcionista. Cheguei até a me prostituir para levar dinheiro para o leite da minha filha".

"Compadecidas de minha situação, minha mãe e a Neusa, minha irmã, resolveram cuidar de Karlinha. Mas julgavam demais dela. Diziam que ela era boba". Divina contou que foi se revoltando, até que, a situação pareceu "clarear": "Conheci o Isaías, que resolveu assumir a paternidade de Karlinha. Fiquei feliz e me casei com ele. Nossa felicidade durou pouco. Quando nasceu Sandro ele passou a dar toda atenção para o garoto e deixar de lado a Karlinha. Acabamos nos separando. Agora, estou no ponto onde cheguei. Mas é por pouco tempo. Eu me mato na cadeia" — finalizou.

Oficiais condenados por peculato: 3 anos

O capitão Renato Barbosa Filho e o subtenente Teotônio Sabino da Silva, ambos da Polícia Militar de Goiás, foram condenados a três anos de reclusão, pelo Tribunal de Justiça, por crime de peculato. O acórdão da Primeira Câmara Criminal — lido na sessão de ontem — reformou a decisão da Justiça Militar, de agosto do ano passado, que condenou os dois a apenas um ano de detenção, com liberdade condicionada.

Nesse mesmo processo, acatando o entendimento da Auditoria Militar, o Tribunal manteve a absolvição do cabo Valdeci Alves de Oliveira — também denunciado —, por não haver provas contra ele nos autos. Os três foram acusados de desviar combustível, óleo lubrificante e peças acessórios de viaturas da Polícia Militar, vendidos a Joaquim Ricardo Teixeira e Domingos Ramirez Neto, donos de postos de gasolina em Goiânia.

SINDICANCIA

O inquérito da Auditoria Militar, instaurado a partir da denúncia da própria mulher do subtenente Sabino, em abril de 1979, levantou os documentos de controle da garagem da PM durante o período de janeiro de 1977 a janeiro de 1979, ficando comprovado o sumo de mais de 140 mil litros de gasolina e quase nove mil litros de óleo diesel. Isso fora peças e acessórios de veículos, que não tinham entrada e saída controladas pelo departamento de transportes.

A responsabilidade por esse setor, desde 1975, era do capitão Renato Barbosa Filho. Em sua defesa na Justiça, entretanto, negou conhecimento do desvio desses

materiais da garagem, incriminando seus subordinados e dizendo-se inocente. Acontece que a promotoria apurou a aquisição, por ele, de um apartamento no setor Marista, um carro corcel e vários outros bens, em 1977, quando percebia apenas Cr\$ 12 mil de salário.

O subtenente Sabino confessou o crime no inquérito da Auditoria e incriminou o capitão Renato, inclusive descrevendo detalhes de como era feito o desvio para os dois donos de postos na cidade. Para exemplificar, confessou que vendeu ao proprietário do posto Santo Antônio, Joaquim Ricardo Teixeira, em 1977, quatro pneus de caminhão por apenas Cr\$ 6 mil.

LIBERDADE

Embora comprovados o desvio e a participação dos dois oficiais na venda desses materiais, o Conselho Especial de Justiça Militar condenou ambos a um ano de detenção — por culpa e não por dolo —, tendo em vista "a conduta militar muito boa", conforme suas fichas individuais de alterações, e nenhum deles ter antecedentes criminais.

Ainda por isso, a Auditoria Militar decidiu suspender a pena, condicionalmente, para impor ao capitão e ao subtenente que se apresentem de quatro em quatro meses à autoridade judicial; que não mudem de residência sem prévia autorização da Auditoria; não frequentem lugares comprometedores da moral e nem façam uso de bebida alcoólica. O Tribunal, ao contrário entendeu que houve dolo no crime e condenou os dois a três anos de reclusão, a pena mínima do peculato.

Figueirópolis: comida mata 5 de uma família

Uma tragédia abalou ontem de madrugada a pequena cidade de Figueirópolis, 600 quilômetros a Norte de Goiânia. Cinco pessoas de uma mesma família — três crianças, uma gestante e uma anciã — morreram e outras três crianças encontram-se em coma. Ainda não se conhece exatamente a causa das mortes, mas ao que tudo indica foi envenenamento. As vítimas começaram a sentir mal depois que comeram uma marmitta fornecida por um vizinho, conforme informação chegada ontem ao Departamento de Polícia Judiciária da Secretaria da Segurança Pública.

O delegado de polícia de Figueirópolis, Manoel Marcelino Barra, encaminhou expediente ao diretor do DPJ.

Ubyratan Fernandes, informando sobre a ocorrência e solicitando que uma equipe da Divisão de Técnica Policial se deslocasse até lá para fazer levantamentos, objetivando constatar se realmente as mortes foram ocasionadas por veneno. Manoel Marcelino, o delegado, não entrou em detalhes e nem forneceu os nomes das vítimas. Segundo ele, as vítimas tomaram a refeição no almoço de anteontem. Ainda ontem, a Secretaria da Segurança Pública determinou ao perito Leonardo Rodrigues, chefe da Divisão de Técnica Policial, que se deslocasse para Figueirópolis com sua equipe. Leonardo viajou em companhia do bioquímico Maury Rezende e Silva, do perito Jovito Ferreira de Azara e de um fotógrafo.

Presas quadrilha só de menores em Itumbiara

O menor W.R.N., 15 anos, residente à Rua Central, número 15, Bairro Santa Inez, em Itumbiara, apropriou-se de 11 folhas de cheques de vários talões (CEF, Comind e Banco do Brasil) de propriedade de seu patrão, médico Alcides Cotta Pacheco Filho, entregando-as a seu companheiro P.S.C.M., também de 15 anos, residente à Rua Jacinto Brandão, 695. De posse dos cheques, P.S.C.M. simulou uma assinatura qualquer e emitiu os cheques em valores que oscilam entre Cr\$ 6 mil e Cr\$ 15 mil, descontando-os em diversos estabelecimentos comerciais da cidade.

Comunicado o fato ao comando da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar, em Itumbiara, o capitão-comandante Henrique Souza Lima acionou a polícia reservada P-2 que investigou o caso em sigilo.

PRISÃO

As investigações culminaram com a prisão em flagrante dos menores A.P.P., o "Juninho", líder intelectual do grupo e de P.S.C.M., segunda-feira à noite, na fazenda de Benedito Gomes Pereira, avô de "Juninho", situada a 45 quilômetros de Bom Jesus de Goiás.

Em poder dos menores delinquentes foi



"Juninho" e Paulo Sérgio

apreendida uma moto Honda CG-125, sem placa, e um revólver Rossi, calibre 22.

Os dois menores confessaram outros pequenos delitos e informaram que, embora não haja uma organização central, juntamente com eles operam pelo menos mais 20 menores até 16 anos, o que responde pela crescente onda de roubos a residências e estabelecimentos comerciais na cidade.

URUAÇU ELETRIFICARÁ SUAS FAZENDAS

No passado dia 17, foi constituída mais uma Cooperativa que irá tratar da Eletrificação das Fazendas do Município: COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL.

Com a presença do Senador LAZARO BARBOZA, Secretário de Minas e Energia e Telecomunicações, deputado estadual Manoel Mota, Prefeito Mozart Vasconcelos, Presidente da Câmara Pedro de Aquino Moraes Filho, Secretário Municipal Irnilde Ribeiro, DOM JOSE DA SILVA CHAVES, bispo Diocesano, Presidente Diretoria do P.M.D.B. Sr. Soares, Diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, e presença de muitos fazendeiros não só de Uruaçu, como também dos Municípios vizinhos: Mara Rosa, Niquelândia, Campinorte e Goianésia, foi realizada a primeira reunião; o Dr. João Bor-

ges do Departamento Rural das Centrais Elétricas de Goiás, fez detalhada exposição do sistema de Cooperativismo pró Energia Rural, tendo sido muito aplaudido. Posteriormente foram escolhidos os componentes da Diretoria da Cooperativa de Eletrificação Rural de Uruaçu, cujos nomes daremos em n/ próxima reportagem. A reunião teve como local, o magnífico CLUB RECREATIVO URUAQUENSE. A nossa reportagem fez-se presente, na pessoa do jornalista Mário Valle, da nossa Sucursal em Uruaçu, que deverá ser inaugurada no próximo dia 31 de Março, naquela cidade.

Uruaçu, 17 de Março de 1984
Mário Neves Valle
Diretor da Sucursal de URUAÇU

Bar e Restaurante Rodoviário (Estação Rodoviária de Uruaçu)

José Felizardo



Saúda no Dr. Íris Rezende Machado pela passagem do 1º ano de Governo plena de realizações. Parabéns Dr. Íris Rezende Machado.

URUAÇU — Estado de Goiás

Cooperativa Agro-Pecuária de Uruaçu

Saúda ao Governador ÍRIS REZENDE MACHADO neste 1º. Ano de Governo



Os cooperativados e Diretoria da Cooperativa Agro-Pecuária de Uruaçu, nesta oportunidade felicitam ao líder dos Goianos, que realiza com seu elevado espírito de Patriotismo, um Governo de PAZ, TRABALHO e HONRADEZ, fundado no AMOR A CRISTO. Ao Dr. ÍRIS REZENDE MACHADO, a homenagem de respeito e votos d'um feliz e operoso e dinâmico.

Uruaçu, 15 de Março de 1984
P/ COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE URUAÇU

Pedro de Aquino Moraes Filho

Organização Freitas Valle

B. P. Turismo & Publicidade, Ltda.
Rua Raul do Espírito Santo, 1.834
Caixa Postal 40
- CEP - 77690
Filial de URUAÇU:
Av. Tocantina, 89 - 1º andar
URUAÇU-Go. 77420



Saúda Sua Excia. O Dr. Íris Rezende Machado, pelo 1º. Aniversário de seu DINÂMICO e OPEROSO GOVERNO à frente dos destinos do ESTADO DE GOIÁS. Antônio Carlos Santos Valle Vice-Presidente Org. Freitas Valle

Aos Domingos, sintonize os 1.320 KHZ. da SUPER RÁDIO CLUBE DE GOIANIA Ou 25 metros - onda curta e, ouvirá: BRASIL PORTUGAL UNIDOS Comando de M. Freitas Valle Apoio da Embaixada de Portugal Brasília-DF. Promoção da ORG. FREITAS VALLE e, B.P. TURISMO & PUBLICIDADE, Ltda.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR

IRIS REZENDE MACHADO



pela passagem do 1º ano de seu dinâmico e operoso governo: O Prefeito MOZART ANTÔNIO VASCONCELLOS e, o presidente da CAMARA MUNICIPAL DE URUAÇU, vereador PEDRO DE AQUINO MORAES FILHO, ao ensejo de tão festiva data: 1º. Aniversário d'um GOVERNO DO

POVO e, pelo POVO, representando o povo URUAQUENSE, Saúdam Sua Excia. Dr. ÍRIS REZENDE MACHADO, agradecendo suas realizações valiosas para o progresso de nosso Estado de Goiás, expressam votos de outros empreendimentos, não só para grandeza do Estado, mas também para o bem e progresso de nossa cidade de Uruaçu, porquanto os URUAQUENSES confiam e esperam do elevado espírito de realizações do seu verdadeiro LÍDER e GOVERNADOR. PARABENS DR. ÍRIS REZENDE MACHADO Uruaçu, 15 de Março de 1984

Mozart Antonio Vasconcellos
Prefeito Municipal

Pedro de Aquino Moraes Filho
Presidente da Câmara Municipal

Beneficiadas 5 mil pessoas no Comodato

Programa conta com mil contratos, que correspondem a 5 mil alqueires

Cerca de 900 famílias estão inscritas para o Programa de Comodato, em Goiânia, através do escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás. No interior, as famílias se inscrevem nos escritórios da empresa, em cada município.

Ao todo, o Programa de Comodato, que teve início em outubro do ano passado, já conta com mil contratos, beneficiando cerca de 5 mil pessoas, que vão ocupar 5 mil alqueires de terras já oferecidas por fazendeiros de todo o Estado de Goiás. No sentido de corrigir algumas falhas ainda existentes, o programa está sendo reestudado pelo secretário da Agricultura, José Magno Pato, seu coordenador geral.

O PROGRAMA

Os municípios que mais reuniram comoditários, até agora, são os de Mozarlândia, Araguacema, Itumbiara, Ipameri e Cristianópolis, mas quase todos os municípios do Estado já têm famílias sob esse regime.

Conforme os itens do contrato, a família poderá permanecer de um a três anos na terra e, vencendo o período, o documento poderá ser renovado, dependendo de entendimento entre as partes (comodante e comoditário). O financiamento é feito através do Banco do Estado de Goiás ou da Caixa, não tendo o dono da terra nenhuma responsabilidade nessa transação. Tudo é feito de acordo com as normas de crédito estipuladas pelo Banco Central e, com isso, a lavoura do comoditário terá o aval do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - Proagro.

PROMISSOR

Com poucos meses de implantado, o Programa de Comodato já se mostra bastante promissor.

Dona Iris presente a convênios da Merenda

A primeira dama do Estado, dona Iris de Araújo Machado, participou ontem, no Umuarama Hotel, da solenidade de assinatura de convênios entre as prefeituras de 24 municípios e a Coordenadoria Estadual de Alimentação Escolar - CEAE/GO, visando beneficiar escolares de todos os municípios com a distribuição da merenda. Dona Iris almoçou em companhia das primeiras damas dos municípios e, logo após, ao visitar a sede do CEAE em Goiânia, foi homenageada pelas coordenadoras municipais de ensino.

Durante a solenidade, no Umuarama, a primeira dama salientou a importância da integração dos vários órgãos, para que a administração consiga alcançar seus objetivos. Lembrou também a necessidade do respaldo popular ao trabalho de todas as primeiras damas e afirmou: "Hoje, acreditamos que estamos, nas Legionárias, prestando toda a assistência às primeiras damas, porque acreditamos que elas são capazes e estão empenhadas em realizar um profundo trabalho de assistência em seus municípios".

Em Itumbiara, por exemplo, 33 comoditários plantaram arroz e milho e o bom desenvolvimento das lavouras promete uma colheita acima das expectativas iniciais. Para que se tenha uma idéia, a produção do milho deverá chegar a 300 sacas de 60 quilos/alqueire e, a de arroz, a uma média de 130 a 150 sacas/alqueire.

Estas lavouras se localizam na fazenda Água Suja, a cerca de dois quilômetros da cidade de Itumbiara, em área cedida pela Prefeitura Municipal. Dos 33 comoditários, 21 cultivam o arroz. Entre eles, há os que aproveitam os espaços disponíveis para o plantio de feijão, abóbora e batata-doce. O responsável pela implantação da assistência técnica ao local, agrônomo Rubimar Costa França, disse que as lavouras vêm se desenvolvendo de maneira surpreendente e acima do esperado, prometendo uma boa produtividade. O milho já está chegando à final da formação de grãos e o arroz está cacheando.

ENTUSIASMO

O técnico explicou também que os comoditários estão entusiasmados e surpresos com as perspectivas de uma boa colheita. Um deles, Expedito Teixeira, disse que "receber este pedaço de terra para plantar foi o mesmo que ganhar na Loteria Esportiva". Ele só está preocupado em aproveitar todos os espaços disponíveis da área. Já colheu 70 quilos de feijão, que plantou junto com o milho, e está cultivando abóbora e batata-doce. Acrescentou que o programa "é o melhor que pode existir e todos devem cuidar bem das lavouras para ajudar a incentivar o Governo com esta iniciativa". Finalmente, são unânimes em afirmar que o Programa de Comodato trouxe benefícios para todos.

Destacou ainda o trabalho de Roberto Kafuri, na Coordenação Estadual de Alimentação Escolar, e de sua esposa, professora Teresinha Dalva de Amaral Kafuri, chefe do setor regional da CEAE/GO em Goiânia, "que muito têm trabalhado e atendido todos os pedidos de todas as primeiras damas que os procuram, para que suas cidades possam receber a Merenda Escolar".

A solenidade, compareceram ainda o secretário da Educação, Adhemar Santillo; o prefeito de Goiânia, Nion Alberaz; a secretária do Ensino Municipal, Dalisla Dóles, além de autoridades das cidades atendidas pelo convênio. São as seguintes as cidades que firmaram convênio com a Alimentação Escolar: Anicuns, Aparecida de Goiânia, Americano do Brasil, Aragoiânia, Avelinópolis, Brazabrantes, Bela Vista de Goiás, Campestre, Goianópolis, Goianira, Guapó, Hidrolândia, Indaiara, Jandaia, Nazário, Nerópolis, Nova Veneza, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Santa Bárbara, Trindade e Varjão.

APEDIDO

Ofício N° 270/84.

Goiania, 20 de março de 1984

Senhor Procurador Geral:

Na edição do dia 20 de março de 1984, página 2, do jornal "O Popular", n° 11.562, cujo exemplar segue em anexo, sob o título "O CONCURSO DO FISCO", o indivíduo ORFEU MARANHÃO MOREIRA BARROS, de forma leviana, fez afirmações inverídicas e injuriosas sobre minha pessoa, colocando em dúvida minha honrabilidade, ao declarar:

"Era público e notório no Norte do Estado que o Sr. José Freire, atual Secretário da Segurança Pública, havia prometido vagas ao filho do presidente do diretório do PMDB de CRISTALÂNDIA e ao ex-prefeito de PORTO NACIONAL e sua esposa" (grifou-se).

Ora, se tivesse eu prometido vagas a alguém que se encontrava inscrito num concurso público, certamente só poderia agir com fraude para concretizar essa promessa. E se assim agisse, estaria me conduzindo de maneira reprovável, quicá criminoso. Isso se depreende da leitura de sua carta estampada no diário acima identificado.

São infundadas as afirmações do missivista, principalmente porque o ex-prefeito de PORTO NACIONAL e sua esposa, embora do PMDB, apoiaram e trabalharam, nas últimas eleições, para outro candidato.

O difamador em apreço, aprovado no concurso para Fis-

cal Arrecadador, inconformado com a sua anulação, tomado de despeito, lança a sua perseguição contra o Governador e outras autoridades estaduais, fazendo julgamentos apriorísticos e injustos, acusando-os de fatos de cuja gênese, sabe-se bem, eles não participaram.

Tendo em vista que a matéria em epígrafe fere a minha reputação de homem público, há longos anos comprometido com a defesa da moralidade administrativa neste Estado, represento a "V.Ex.", nos termos do art. 40, item I, letra b, da Lei n° 5.250, de 09 de fevereiro de 1967, no sentido de que seja promovida, em desfavor de ORFEU MARANHÃO MOREIRA BARROS, brasileiro, solteiro, natural de CRISTALÂNDIA, GO, filho de Antônio do Rego Barros e de Mirian Moreira Barros, nascido a 27.04.53, residente e domiciliado em Brasília, DF, na SQN 405, Bloco D, apto 202, a ação penal por crime de difamação, previsto no art. 21 do supracitado diploma legal.

Na expectativa de que as providências necessárias venham a ser tomadas, apresento-lhe, a oportunidade, expressões de estima e consideração.

DEPUTADO FED.
JOSÉ FREIRE
SECRETARIO DA
SEGURANÇA PÚBLICA

Exmo. Sr.
Dr. AMAURY DE SENA
AIRES
DD. Procurador Geral de Justiça
Nesta.

ITUMBIARA

Por Brasilaves Borges

OPINIO

Itumbiara, esta mãe mal amada

Toda comunidade que cresce desordenadamente paga um preço muito alto por cada omissão, por cada falha de cada administrador desatento às necessidades infra-estruturais básicas. Tomemos o ensino superior como exemplo: causa-nos perplexidade o fato de Itumbiara, uma das mais prósperas cidades goianas, com uma população próxima dos 100.000 habitantes não dispor de uma portentosa universidade para acolher seus filhos que anualmente partem para outros centros em busca do ensino superior.

A cada ano que passa, famílias e mais famílias abandonam a cidade para acompanhar os estudos de seus filhos, desaceitando o processo de enriquecimento da urbe e, ao mesmo tempo, desestimulando aos que, oriundos de centros menores, optariam por aqui se fixarem em função da educação universitária.

A evasão desses grandes contingentes, além de causar reflexos negativos na vida sócio-econômica e política da cidade, é responsável por outro mal, igualmente irreparável: o jovem que se vai e desenvolve melhor seu intelecto nos bancos da faculdade de ensino não volta mais, ele que levou consigo toda a família, na maioria dos casos. Os poucos que retornam, por terem vivido longo período fora, aqui chegam quase que como forasteiros, alheios, quase sempre aos problemas da comunidade que estão a cobrar de cada um de nós uma solução.

Aqui se invertem os papéis. Os filhos da terra se vão, dando lugar aos que chegam, os filhos adotivos. E são os filhos adotivos que governam o município, senão vejamos: os dois últimos deputados estaduais e três prefeitos com seus respectivos vices, eleitos por Itumbiara não são filhos da cidade. A Câmara Municipal conta com 15 vereadores, oito dos quais são migrantes. Os diretórios dos partidos políticos são formados pela maioria de não itumbiarense. No governo do Estado estão três representantes de Itumbiara: o secretário de Transportes, o presidente do Goiás Industrial e o diretor de um estabelecimento de crédito estatal. Nenhum deles nasceu na terra que Cunha Matos descobriu.

Afinal, não é demérito para nenhum deles que por aqui aportam, fazer fama e fortuna. Eles não estão fazendo nada mais do que provarem que são capazes. E quanto aos filhos legítimos desta mãe mal amada, poderíamos afirmar o mesmo? Será que não lhes pulsa no peito a chama do amor, do ciúme e do bairrismo? Enquanto o Uberlândia Esporte trouxe aqui, quinta-feira última, mais de 500 torcedores para empurrar seu time e levar uma vitória, domingo passado, o Itumbiara Esporte Clube não levou sequer uma charranga à cidade mineira para aplaudir e incentivar seus jogadores.

As famílias cujos patriarcas no passado se colocaram na vanguarda dos acontecimentos políticos, os Xavier, os Moisés, os Cotrin e os Barra, entre outras, não têm, nos dias atuais, a mesma desenvoltura de outrora.

BOM JESUS

A cidade cresce apesar da crise

Com mais de 70% de suas terras agricultáveis o município de Bom Jesus de Goiás tem apresentado um crescimento invejável nos últimos anos. A previsão do prefeito da cidade, Luis Carlos de Oliveira, é de que até 1.990 esse crescimento seja de 100% em relação aos últimos dez anos.

Com apenas 22 anos de emancipação política, Bom Jesus ocupa lugar de destaque no Sudoeste goiano, graças à intensa atividade agrícola ali exercida, com destaque para as culturas de milho, soja e algodão. O município é cortado pela BR-452, distante 62 km de Itumbiara e 266 km de Goiânia, por via asfáltica, podendo ter sua distância da capital sensivelmente diminuída, com o asfaltamento da GO-040 que o liga a Goiânia, depois BR-153.

OBRAS

Luis Carlos Oliveira reconhece que "é difícil acompanhar administrativamente o desenvolvimento de Bom Jesus, face às limitações dos recursos financeiros a nós destinados", contudo tem procurado aproveitar da melhor maneira possível esses poucos recursos.

Além dos cuidados que o prefeito tem dispensado aos setores mais carentes da comunidade, como escolas, saúde, transportes e assistência social, somados à assistência ao homem do campo, cuida o município de concluir a elaboração de um projeto que visa dotar a cidade de mais oito quilômetros de rede energética, suficientes para acudir a atual demanda, cuja conclusão está prevista para o próximo mês de abril.

Ao mesmo tempo, acrescentou Luis Carlos, será iniciada a construção da Praça do Estudante, des-

Vemos hoje uma Itumbiara que não reverencia seu passado, que não imortaliza seus heróis, que não valoriza a cultura, que não dispõe sequer de uma obra literária que registre seu passado histórico. Tudo isso porque não se formou na mente da população a consciência do valor universitário, cujo elemento de formação, o estudante de nível superior, é quem detém as propriedades indispensáveis para questionar, debater e apontar o rumo certo para o desenvolvimento pleno da coletividade.

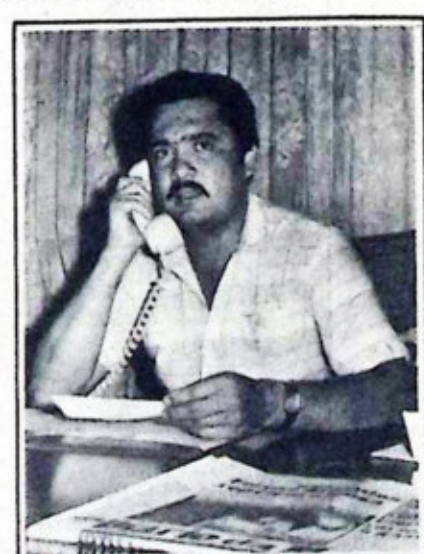
Nesse particular, justiça seja feita, há de ser louvado o trabalho que o prefeito Waterloo Araújo tem empreendido desde sua posse, negociando com adversários políticos, enfrentando adversidades junto à Câmara Municipal e a própria indiferença de companheiros políticos e até mesmo dos representantes de outros segmentos de nossa sociedade, visando a implantação definitiva do ensino superior em Itumbiara.

Louve-se ao prefeito a habilidosa condução das negociações junto à diretoria da Funisgo que, em boa hora e sabiamente transferiu seu patrimônio para o município que criou a Fundação do Ensino Superior de Itumbiara-Fest; ele que teve as contribuições valiosas de Heitor de Carvalho, do vereador José Alberto Borges, entre outros que gestou junto ao governo do Estado e recuperou para a Fest o patrimônio de 26 alqueires de terras que a Funisgo havia perdido para o Estado por não ter podido cumprir exigências legais; que doou à fundação Cr\$ 40 milhões dos cofres municipais e conseguiu do governo a promessa de doação de mais Cr\$ 40 milhões.

Credite-se também ao sr. Waterloo a importante vitória junto ao Conselho Estadual de Educação que já forneceu a carta-consulta que autoriza a criação do Curso de Agronomia em Itumbiara, cujo primeiro vestibular deverá se realizar no segundo semestre deste ano. O processo que viabilizará o funcionamento do curso este ano está em adiantada fase de montagem e tem sua conclusão prevista para o corrente mês.

Por outro lado, há de se reclamar da classe política, dos dirigentes de classes, do clero, da maçonaria, dos educadores e do povo em geral, maior engajamento na luta pela conquista do ensino superior em Itumbiara. Que se cobre do prefeito ou de quem de direito, informações e medidas sobre o andamento do processo. Que se pressione com o poder do voto, cobrando solução imediata dos políticos, mas que, sobretudo, se dê ao trabalho de avaliar a importância da implantação urgente do Ensino Superior em Itumbiara para, pelo menos não servir de força contrária a uma avalanche de benefícios que estão por vir.

Esqueçam, pois, que o prefeito possa até ser taxado de personalista, que tenha tentado atrair para si as glórias dos louros da vitória, mas tenham presente os benefícios que tudo isso pode trazer para a comunidade como um todo.



Luis Carlos Oliveira leva reivindicações ao governador

tinada a suprir deficiência no setor, assim como terão início os serviços de asfaltamento de novas frentes no setor urbano, cuja meta é estender à toda a cidade o citado melhoramento, até o final de seu governo.

REIVINDICAÇÕES

Amanhã mesmo, em Cachoeira Dourada, Luis Carlos entregará ao governador Iris Rezende Machado, um memorial solicitando recursos para a conclusão da construção do Estádio Municipal de Futebol e a inclusão no plano prioritário de obras do governo, do asfaltamento da GO-040, ligando Bom Jesus a Goiânia. Essa melhoria é um grande anseio da comunidade local e representará importante salto no desenvolvimento da região.

SOCIAIS

Por Marilda Salazar



O casal Antônio Arcênio Neto e Célia Penat. Ele comemorou aniversário na última sexta-feira

DESTAQUES

Nota dez — A disposição dos vereadores cuja tendência unânime é alterar o código de posturas do município, visando autorizar a construção de dois grandes prédios de apartamentos junto à Avenida Beira Rio.

Nota zero — A vertiginosa queda de produção do Itumbiara Esporte Clube na disputa do campeonato da CBF, culminando com a desclassificação em casa, numa derrota para um time tecnicamente inferior. Faltou garra mais uma vez aos pupillos de Ruben Freitas.

*** Armando Cocena, o superintendente de Furnas em Itumbiara é o mais novo integrante da diretoria do Nacional Esporte Clube, aliás uma importantíssima aquisição.

*** O casal advogado-empresário Luis Umberto Silva/Cacilda está radiante de felicidades com a recente visita da cegonha que lhes trouxe um lindo bebê, a Samara que veio dar um novo tom de alegria no seu lar.

*** Outro presente do gênero veio para o casal William Cubas/Micássia. Batizado com o nome de Adriano é motivo de muita alegria para seus pais e principalmente para os avós comitais.

*** Onofre Ferreira de Cubas será nome de um prédio de 16 andares a ser construído junto à Avenida Beira Rio, uma justa homenagem prestada ao maior benfeitor vivo desta coletividade. Aliás, o nome do comendador Onofre Cubas vem sendo lembrado com frequência nas rodas de bate-papo sobre política, como o melhor nome in-

dicado para disputar a prefeitura nas próximas eleições.

*** Antônio Arcênio Neto, "o Toninho", comemorou seu aniversário na última sexta-feira, rodeado do carinho de amigos e da sua Celinha que lhe preparou uma bela surpresa. Entre os convidados destaque para a presença do prefeito Waterloo Araújo que entre outras "modas" cantou Pagode em Brasília em dupla(?) com Brasilaves Borges.

*** Outra surpresa do gênero marcou em data recente o niver de Ana Maria Silva Brito, a elegante e eficientíssima funcionária do Cartório de Registro de Imóveis.

Palmas para o Paulo Serrano

O vereador Paulo Serrano Borges acaba de lançar em Itumbiara uma idéia que merece ser copiada em todo o País, como forma de atenuar o grave problema do desemprego. Pretende o vereador peemedebista criar uma comissão suprapartidária para detectar a mão-de-obra ociosa no município e buscar junto aos setores públicos e empresariais, meios para absorver, entre 200 e 400 novos empregos, partindo do pré-suposto que em cada empresa de porte médio acima, há pelo menos, uma vaga a ser preenchida por um trabalhador dessa ou daquela especialidade.

Como primeiro passo Paulo Serrano reuniu segunda-feira última, no plenário da Câmara Municipal, representantes de classe, o prefeito Waterloo Araújo, o presidente do Sindicato Rural, Onofre Ferreira de Cubas, vereadores e outros representantes da comunidade. Preliminarmente ficou formada uma comissão provisória composta pelo empresário e representante do Rotary Clube, Divino João Ramos e Freitas; comendador e empresário Onofre Ferreira de Cubas; vereadores José Alberto Borges e João Gargaglione, com o objetivo de reunir maior número de representantes da comunidade para uma abordagem mais profunda do problema e criação de uma comissão definitiva que traçará as diretrizes básicas do projeto.

A medida foi muito aplaudida por todos os presentes e se reveste do mais amplo cunho social.

CARAMURU

Compra e armazenagem de milho

Itumbiara - Inacelândia - Rio Verde



CBT CAMPEA Sem Rival
TRATORES E MAQUINAS AGRICOLAS
Goiatuba - Itumbiara



Veneza Veículos

Vendas de aniversário com 20% de desconto Peças e acessórios

Avenida Afonso Pena, 1.028

Fones: (DDD 062) 431-0725 - 431-0726 e 431-0727



A mais completa linha de materiais para Construção

Preços e prazo ao alcance de todos

MADEIREIRA ITUMBIARA
Rua Tupaciguara, 49
Fones: 431-3594 e 431-2445

Ind. e Com. de Cereais Claro Ltda.

Compra e venda de cereais em geral
Fones: 431-2106 e 431-2446
Caixa Postal, 86

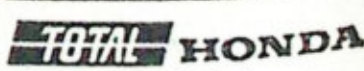
RUA SANTA ROSA, 160 - 76.100 ITUMBIARA-GO



MOTOCICLETAS Peças - Assistência Honda Way

CONSÓRCIO

Planos facilitados Financiamento até 24 meses.



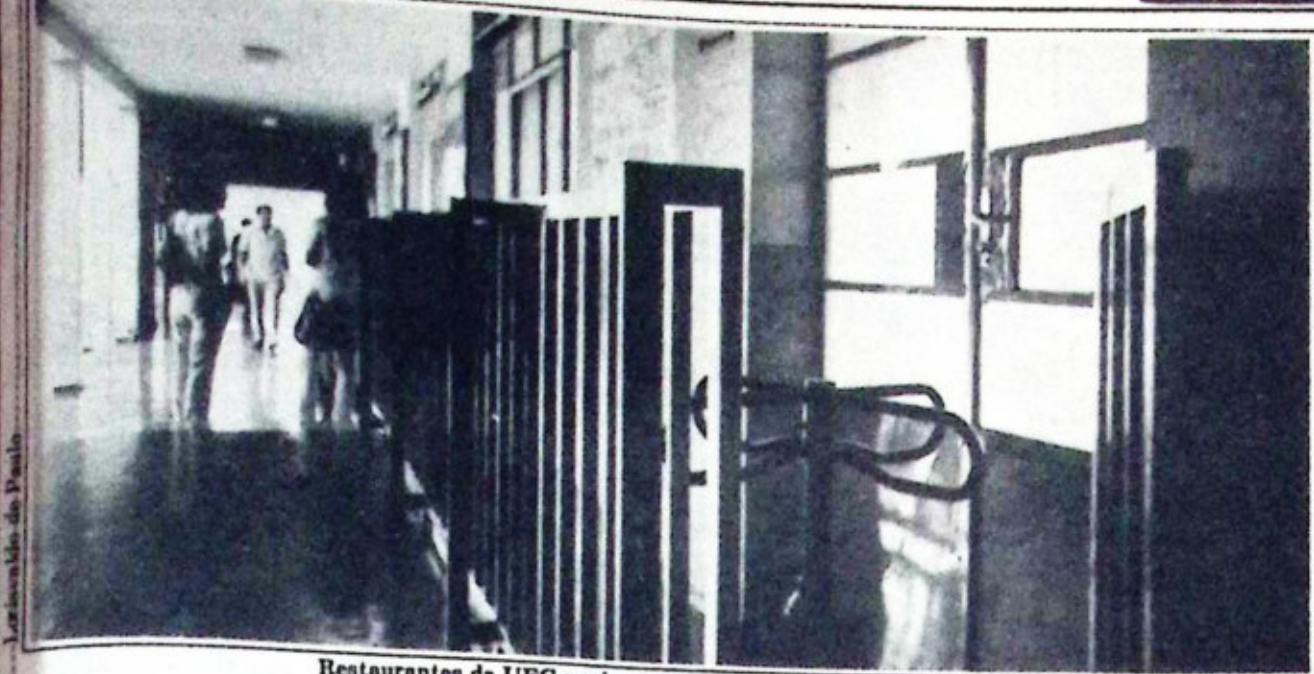
Novos Telefones 431-0311 431-0312.



Tudo em vidros, espelhos, para-brisas, canaletas p/ vitrine e trilhos p/ cortina e Box p/ banheiro

Agora c/ diversificada linha de material p/ construção

Av. Afonso Pena, 1.594 - Fone: 431-2704.



Restaurantes da UFG vazios, continua impasse entre alunos e reitoria

Inamps já credenciou 15 médicos

Cerca de 15 anestesistas já foram credenciados pelo Inamps somente ontem, quando foram abertas as inscrições para "suprir a deficiência de profissionais nesse setor", como anunciou o superintendente regional do Instituto, Delson Leone. Ele voltou a negar que a medida tenha alguma relação com o movimento desencadeado pela categoria, de cobrar do paciente um percentual de 100% sobre a tabela estabelecida pelo Inamps. Segundo Delson, o novo credenciamento só está sendo feito porque há falta de profissionais.

O presidente da Sociedade de Anestesiologia do Estado de Goiás, Elvécio de Freitas, informou que ainda não há nenhum diálogo com a direção do Inamps sobre a reivindicação de aumento de 100% na tabela de serviços, mas que o movimento de cobrança do percentual junto ao paciente continua funcionando. Elvécio não encara como represália ao movimento, a decisão do superintendente Delson Leone de credenciar novos profissionais. "Essa é uma antiga aspiração da nossa categoria. Nós temos interesse de que todos sejam credenciados", argumenta.

Pró-labore não recebe há 8 meses

Cerca de três mil professores da rede estadual que trabalham no interior do Estado estão sem receber desde agosto do ano passado, devido às dificuldades burocráticas de enquadrá-los na previsão orçamentária. A informação é do diretor da Unidade de Execução Orçamentária e Financeira da Secretaria da Educação, Genaro Herculano de Souto Filho, que espera receber segunda-feira uma definição da Secretaria da Fazenda, sobre a data em que o pagamento será liberado.

Genaro explicou que estes professores são contratados em regime de pró-labore e que seu vínculo com o Estado, por força da legislação pertinente, terminou em junho do ano passado. Agora, depois da constatação in loco de que são indispensáveis nos seus locais de trabalho (a maioria foi demitida pelo decreto), a Educação pode incluir seus salários na solicitação de provisão financeira, já encaminhada à Secretaria da Fazenda.

Ao garantir que os salários dos quatro meses em atraso (esse tipo de contrato não dá direito ao pagamento no período de férias escolares) serão liberados o quanto antes, Genaro pediu aos professores que estão nesta situação que tenham um pouco mais de paciência. Segundo ele, há um certo descrédito em relação ao pagamento, devido à demora, mas isto não chegou a prejudicar o reinício das aulas.

Ponte de Porto ainda sem laudo

O DERGO ainda não tem um parecer final da extensão do problema da ponte sobre o rio Tocantins, em Porto Nacional, que se encontra sob controle de tráfego por apresentar rachaduras em sua estrutura. Ontem, a comissão de sete engenheiros que estava realizando o levantamento da situação esteve em Goiânia e fez um relato parcial do problema devendo retornar ao local para continuar as pesquisas.

Por enquanto, o tráfego na ponte continua sob controle, conforme explicou o diretor geral do DERGO, Mauro Miranda. Só houve liberação para veículos de até 20 toneladas. Mauro Miranda informou que deverá ter em mãos, o "mais breve possível", um laudo sobre toda a extensão do problema, pois a comissão de engenheiros irá realizar sondagens rotativas nas fundações, para ver se a ponte não está comprometida em toda a sua estrutura.

Mauro Miranda explicou que ainda não se sabe a causa do problema e que isso só deverá ser detectado no decorrer dos próximos levantamentos. Segundo ele, será feita uma nova prova de carga, para ver se o tráfego pode ser normalizado.

Impasse fecha restaurantes universitários

Por causa da invasão, restaurantes foram fechados. Ainda não há acordo

Em razão do impasse surgido entre alunos e direção da UFG, sobre os preços das refeições, os dois restaurantes da instituição estão fechados. E vão continuar assim até "segunda ordem", conforme informações colhidas na Reitoria, ontem de manhã. Na verdade, os estabelecimentos só funcionaram no dia da reabertura, segunda-feira, mesmo assim sob controle dos estudantes, que os ocuparam em protesto a uma medida da Reitoria, alterando um acordo de preços firmado anteriormente, entre alunos, professores e direção da UFG.

Ainda ontem, a reitora Maria do Rosário Cassimiro se reuniu com os presidentes de colegiados de cursos, para discutir a questão. No final, ela teria decidido pela manutenção da portaria segundo um dos participantes.

"Mas o acordo é uma questão de honra. Não vamos abrir mão dele", garantem os líderes estudantis. Dentro dessa postura, a presidente do DCE da UFG, Denise Carvalho, marcou uma reunião da entidade para hoje, às 10 horas, no ICHL, também com os presidentes de colegiados, em busca de uma solução para o problema.

Os estudantes haviam programado uma concentração para ontem, às 11 horas, em frente à Reitoria, quando pretendiam falar, "de qualquer maneira", com a reitora. Mas esta já se encontrava na reunião da Faculdade de Medicina e a concentração acabou não acontecendo. Mesmo assim, um grupo de cinco dirigentes de Centros Acadêmicos, liderados pela presidente do DCE, tentaram participar do encontro, chegando, inclusive, a entrar na sala. "Mas a reitora disse que se não saíssemos, ela suspenderia a reunião. Ficamos do lado de fora. No final, fomos informados de que reitora só recebe os restaurantes com os preços das refeições obedecendo à sua portaria", revelou Denise.

O impasse surgiu porque os estudantes da UFG defendem o acordo de preços firmado anteriormente, que estipula a seguinte distribuição: 1.200 refeições a Cr\$ 190; 1.200 a Cr\$ 580; e Cr\$ 1 mil a refeição avulsa. Mas a portaria da reitora altera esses valores, dessa forma: 600 refeições a Cr\$ 190; 600 a Cr\$ 300; 1.200 a Cr\$ 650; e Cr\$ 1 mil avulsa. A alegação, para a mudança, é que houve erros de cálculo na tabela anterior.



Escolas estragadas: uma rotina na periferia de Goiânia

Depredação custa 4 bilhões à Educação

Frases do tipo "O bom aluno zela por sua escola" ou "Faça dessa casa a continuação do seu lar", já não fazem qualquer sentido para frear os ânimos dos "depredadores de escolas públicas, se usados isoladamente. Só nesse ano, as secretarias estadual e municipal da Educação gastaram nada menos que quatro bilhões e 200 mil cruzeiros com reformas de escolas. Mesmo assim, uma grande quantidade ainda está à espera de reparos.

O secretário estadual da Educação, Adhemar Santillo, considera que o problema da depredação nas escolas ocorre porque as mesmas não representam nada mais para a comunidade, além do aspecto pedagógico. Lembra que nunca viu a igreja ser depredada. "E por quê? Porque ela cumpre um papel junto à comunidade de integração e participação na solução de problemas inerentes ao bairro".

REFORMAS

Dentre as 1.200 escolas da rede municipal e 1.730 da rede estadual, cerca de 350 foram reparadas nesse ano. A unidade de ensino de 1º e 2º graus do Estado informou também que muitas outras escolas estão precisando de reforços. O mesmo acontece com as escolas municipais. Segundo Dalisla Dóles, secretária municipal, escolas como Marechal Riba Junior, Frei Demétrio Zanqueta, Madre Francisca, Getúlio Arriaga, Maria Tomé Neto, além de outras 40 unidades escolares, serão reformadas ainda esse ano. Junto com elas, 400 carteiras escolares deverão ser recuperadas.

Mas além das depredações, Dalisla aponta a burocracia como um dos grandes entraves da educação. Essa é a mesma queixa de grande parte de di-

retores de colégios. Há duas semanas, a Secretaria Municipal recebeu denúncias de que escolas estavam praticando a venda de livros didáticos, o que não é permitido. No dia seguinte o diretor Elson Ferreira Rios, da Escola Frei Nazareno Confalone, admitiu realmente comercializar livros no colégio porque precisava de dinheiro para manter a escola funcionando. Alegou e provou, através de recibos enviados à Secretaria, a carência de lâmpadas e materiais de expediente.

SOLUÇÃO

Para a recuperação de todas as escolas estragadas, o secretário Adhemar Santillo disse que precisaria de 8 a 10 bilhões de cruzeiros. No entanto, considera o aspecto financeiro, mínimo. "Estamos tentando fazer que a escola deixe de ser um prédio a mais numa vila, afim de reverter o comportamento dos colégios que hoje não passam de uma coisa desvinculada da comunidade", ressalta.

Lembra que algumas cidades do Estado possuem um Conselho Comunitário e, por isso, a comunidade respeita as escolas. O conselho, segundo conta, discute não só problemas inerentes à Educação, como outros de interesse dos moradores. Por isso, acha urgente a implantação desses conselhos, principalmente em Goiânia.

Na opinião de Dalisla Dóles, o problema da depredação nos colégios é mínimo e pequeno. Para ela, a deterioração consequente da má qualidade da construção dos prédios escolares, é a principal geradora de reformas. "Por incrível que pareça, as escolas construídas no tempo do Índio Arriaga, são as de pior padrão e são as que estão em péssima situação".

Vila define a contratação do lateral Clóvis

Héber telefona hoje, para dizer se vem. Marinho deverá ser negociado

O Vila Nova poderá definir ainda hoje, a contratação do lateral direito Clóvis, que disputou a Copa Brasil pela Anapolina. O jogador esteve ontem cedo na sede do clube e num encontro com o diretor de futebol Miron Gonçalves, apresentou sua proposta: Cr\$ 2,5 milhões de luvas e salários de Cr\$ 800 mil. O dirigente ficou de fazer uma contraproposta depois de se reunir com o presidente José Inácio. "Se Clóvis aceitar a proposta do Vila será contratado, uma vez que ele é dono do passe", afirmou.

Para o técnico Osmar Rodovalho, se for definida a contratação de Clóvis, a diretoria deverá negociar um lateral, devendo ser Marinho, uma vez que o jogador já manifestou interesse em deixar o clube. Outro fator que poderá

influir na venda de Marinho é a intenção de Rodovalho em promover ainda este ano Geraldo, um dos destaques da equipe de juniores.

Quanto à contratação do centroavante Héber, somente amanhã é que os contatos poderão ser iniciados. Numa rápida conversa com o supervisor Cláudio Leite, domingo passado, logo após o jogo do Bahia com o Goiás, Héber disse que seu interesse é muito grande em jogar no Vila Nova. "Inclusive, ele ficou de entrar em contato conosco, logo após o jogo de amanhã (hoje), contra o Fluminense. Acredito que pela sua disposição em retornar ao futebol goiano não será muito difícil entrar em um acordo". Héber tem contrato com o Bahia até dezembro, mas se acertar com o Vila, acredita que o Bahia facilitará sua saída, conforme Cláudio.

Conselho se reúne na sexta

O presidente Milton Barbosa, do Conselho Deliberativo, está convidando, pessoalmente, os conselheiros vilanovenses para a reunião marcada para depois de amanhã, no Hotel Samambaia. Argumentando que "essa reunião é importante, pois dela dependerá o futuro do clube", Milton afirmou que na oportunidade ficará estabelecido que o presidente José Inácio dará início à conclusão da concentração, no próximo dia primeiro e a diretoria atual apresentará o orçamento para esse ano.

E provável ainda que nessa reunião o presidente do Conselho Fiscal, Uirldo Campos, faça uma explanação da dívida do Vila Nova com obrigações sociais (INPS e FGTS), já que o clube de há muito não cumpre as leis trabalhistas. Ontem, ele

não quis precisar o montante da dívida, se limitando a esclarecer que "estamos fazendo gestões junto ao Ministério do Trabalho e da Previdência Social, para encontrar uma solução".

Segundo Uirldo, o chefe de gabinete do ministro Jarbas Passarinho, Hélio Mauro, acha que tem condições de sensibilizá-lo para que haja uma abertura do prazo da Lei 6.854 de 1980, permitindo aos clubes e federações em atraso serem dispensados de multas. "Na época, disse Uirldo, o Vila conseguiu o parcelamento da dívida, mas infelizmente, os presidentes de lá até aqui não cumpriram o que foi estabelecido. Aliás, do futebol goiano, somente o Goiânia levou a sério o trato", concluiu.

Empréstimo de Paulo Sérgio é recusado

A Anapolina ofereceu o médio-volante Paulo Sérgio ao Atlético, mas sua diretoria acha inviável a contratação do jogador por falta de recursos financeiros. Mesmo considerando alta a quantia pedida pela Anapolina para emprestar o jogador - Cr\$ 2,5 milhões - não será surpresa se o negócio vier a ser concretizado, já que o técnico Bugue aprova a vinda de Paulo Sérgio. Segundo o

diretor de futebol, João Rodrigues, "trata-se de um bom jogador, mas o Atlético não dispõe desse dinheiro".

Embora tenha decidido continuar no Atlético, depois da reunião de segunda-feira à noite, com a diretoria, Bugue disse que pretende manter outros encontros com os dirigentes para buscar melhor sintonia entre seu departamento e a diretoria.

Arican promete dois reforços e técnico

Trinta dias antes do início do Campeonato Goiano, o Goiânia, segundo o presidente Vicente Arican afirmou ontem à tarde, partirá para contratar o substituto de Vail Motta (Ademar Lage, técnico dos juniores vem respondendo interinamente pelo comando dos profissionais) e mais dois jogadores: um zagueiro e um ponta que jogue direita ou esquerda. Prosseguindo, Arican disse que não

passa de "uma brincadeira, uma falta de respeito ao ex-jogador do clube, Rogério", as notícias de que ele estaria sendo contratado pelo Goiânia.

Poderá acontecer hoje, a renovação de contrato do atacante Zé Oscar, que ficou de responder se aceita ou não a proposta feita pelo Goiânia. O goleiro Goianinho também discute sua reforma de contrato.

Pilotos preocupados com menos gasolina

Rio - A limitação da gasolina em 220 litros por carro e o fim do "pit-stop" (parada nos boxes para reabastecimento), continuam sendo as principais preocupações dos pilotos de Fórmula-1 que estão chegando ao Rio para o Grande Prêmio do Brasil, a ser realizado domingo no autódromo de Jacarepaguá. Mas, para o presidente da Foca e dono da Brabham, Bernie Ecclestone, "isso não chega a constituir um problema".

Ecclestone desembarcou ontem no Aeroporto Internacional do Galeão bem-humorado, mas não quis falar sobre o assunto, evitando também comentários sobre a ideia da realização do Grande Prêmio do Brasil do ano que vem em Interlagos. Ao ser indagado por um repórter sobre o assunto, alegou que era "muito difícil" no momento dar a sua opinião.

Mesmo brincando e sorrindo o tempo todo, e prometendo abordar todas as questões com os jornalistas em outra oportunidade, "talvez mais tarde", o dirigente da Foca não quis sequer adiantar o custo aproximado do GP do Brasil deste ano: "É cedo para falar em cifras, pois ainda não terminamos de pagar as contas".

Além de Ecclestone, chegaram ontem ao Rio, em diversos vôos, os pilotos italianos Andrea de Cesaris, da Ligier, e Ricardo Patrese, da Alfa

Romeo, este em companhia do norte-americano Eddie Cheever, seu colega de equipe, e o austríaco Niki Lauda. Sem falar nos quase 50 membros das equipes Ligier, Lotus e Michelin.

OPINIÕES

Ricardo Patrese, ex-companheiro de Nelson Piquet na Brabham, na temporada passada, disse estar consciente de que o vencedor do Grande Prêmio do Brasil deste ano será aquele que consumir menos, tendo em vista a limitação da gasolina, que considera "um sério problema para os pilotos".

"Eu, por exemplo, estou com uma máquina nova, que está andando muito bem embora não tenha sido testada num confronto direto com outros carros. Acho que meu carro será bastante competitivo, mas é difícil prever quem ganhará o GP, porque além do problema da gasolina estarão disputando a prova equipes muito fortes", explicou Patrese.

O austríaco Niki Lauda, 35 anos, campeão mundial em 75 e 77, disse que depois dele o favorito do GP é o brasileiro Nelson Piquet, de quem é grande amigo. "Pretendo ganhar, mas primeiro vamos ver o comportamento do carro. Meu carro, que é novo, vem correndo bem, mas é preciso ver qual será seu rendimento nas pistas durante os treinos".

Taça Cidade de Itumbiara é descartada

A tentativa da diretoria do Itumbiara em promover a Taça Cidade de Itumbiara na primeira quinzena do mês de abril foi em vão. Ocorre que o Nacional liberou a maioria de seus jogadores e, no momento, não conta com um elenco suficiente para disputar o torneio. Apenas dois jogadores foram contratados. O lateral Valdo, ex-Vila, e o goleiro Carlos Augusto.

Diante disso, os dirigentes do Itumbiara tentaram agora a realização de alguns amistosos. O elenco foi liberado até terça-feira, e a diretoria já estuda a possibilidade de reforçar o elenco para o Campeonato Goiano. Toninho, meia-armador com passagem por vários clubes do interior de São Paulo, poderá assinar contrato ainda esta semana. O contrato do volante Odair Tito venceu, mas os entendimentos já foram iniciados.



SÚMULA

Jôquei e AABB em jogo de líderes

O Jôquei Clube de Goiás e a AABB disputam hoje a liderança do Campeonato Goiano de Basquete Masculino da Divisão Especial. As duas equipes estão empatadas em primeiro lugar com uma vitória cada. O jogo está marcado para às 19 horas, no ginásio do próprio Jôquei. A seguir, haverá uma partida entre Ajax e Metago, clubes que perderam seus jogos de estreia no campeonato e lutam pela recuperação.

Os deficientes chegarão amanhã

Amanhã, chegarão a Goiânia os atletas deficientes que disputarão as eliminatórias para os VII Jogos Mundiais em Cadeiras de Rodas, no próximo mês de junho, em Illinois, Estados Unidos. A abertura da seletiva será, na próxima sexta-feira, no ginásio Rio Vermelho, às 9 horas, com a presença de Adhemar Santillo, secretário da Educação. As competições contarão com atletas das regiões Sul, Leste e Centro-Oeste, nas modalidades de basquete e natação.

Seleção Goiana enfrenta o CAP

A Seleção Goiana de Futebol de Salão Masculino Juvenil disputa uma partida amistosa com o Clube Atlético Popular, hoje às 20 horas, no ginásio de esportes Rio Vermelho, como parte dos seus preparativos para o Campeonato Brasileiro. O Selecionado Goiano venceu os sete amistosos disputados até agora, inclusive, já derrotou o próprio CAP pelo placar de 8 a 2. Na próxima sexta-feira, a seleção irá a São Paulo disputar dois amistosos.

FUTEBOL AMADOR

DIRETAS JÁ

Neste domingo, a partir das 16 horas, o time das Diretas Já, formado por parlamentares e profissionais da imprensa, estará jogando na Vila Redenção, contra as lideranças políticas locais, em favor das eleições diretas. Etvaldo Alves, Nonato Motta, José Nello, Macalé, Paulo Ribeiro e Ivan Ornelas são os parlamentares convocados, enquanto que pela imprensa jogará João Nascimento, José Carlos Rangel, Norton Luiz, Artur Rezende, Salomão Rodrigues, Cláudio, Lorimá Dionísio e Mendonça Telles.

CELIO GOMES

Com a realização de mais oito jogos, terá sequência no próximo domingo, em sua terceira rodada do primeiro turno, o torneio Celio Gomes da Silva. Jogarão: Oporário x São Judas; Almore x Vasco; Nacional x Penharol; Comercial x Vitória; São Bento x São Paulino; Bandeirante x Náutico; Santa Cruz x Figueirense; Araguaia x Tiradentes.

VIAÇÃO SOUZA

Numa promoção da União Comércio de Goiânia, o torneio Viação Souza terá prosseguimento no próximo domingo, com quatro jogos pela Chave A e quatro pela B. Benfica x Roma; Juventude x Estrela; Juventus x São Cristóvão; Bangu x Botafogo. Estes são os jogos pela Chave A. Pela B, jogarão: Nacional x Tocantins; Cruzeiro x Ponte Preta; Ávia x Ajax; Real x Portuguesa. Estas partidas são válidas pela primeira rodada do quarto turno.

BOLAS DERBI

América x Vasco Sport e Santa Cruz x Campo Grande darão início no domingo, à fase final do torneio Bolas Derbi.

Inter e Portuguesa fazem jogo decisivo

Porto Alegre — Motivado pela goleada de 4 a 0 sobre o Flamengo, o Inter enfrenta a Portuguesa, hoje, às 21 horas, no Beira-Rio, numa partida decisiva, pois quem perder ficará em difícil situação para se classificar no Grupo M. Inter e Portuguesa têm 3 pontos, superados pelo Flamengo, líder, com 4 pontos.

A Portuguesa, que nunca venceu uma partida no Beira-Rio, depois de perder três pontos em casa, derrotou o Brasil, em Pelotas, domingo, por 1 a 0, melhorando sua posição na chave.

A situação do Inter é idêntica, pois também sairá para enfrentar o Flamengo e uma derrota para a Portuguesa o deixará em desvantagem em relação aos outros candidatos à classificação.

O árbitro será Edson Alcântara Amorim. Inter — Mano; Bereta, Mauro Pastor, André Luis e Beto; Ademir, Mauro Galvão e Ruben Paz; Sílvia, Silvinho (Kita) e Mário Sérgio. Portuguesa — Everton; Mauro, Cláudio, Leiz e Odirlei; Almir, Heriberto e Mendonça; Marinho, Roberto César e Tite.

Brasil e Flamengo em busca da reabilitação

Pelotas — O Flamengo tentará a reabilitação da derrota para o Inter jogando contra o Brasil, hoje, às 21 horas, no estádio Bento Freitas. O Brasil também busca a reabilitação, pois perdeu para a Portuguesa, domingo, em casa, por 1 a 0.

O Flamengo, em decorrência da goleada sofrida para o Inter, por 4 a 0, sofreu alterações. Mesmo sem pretender modificar a estrutura da equipe, Cláudio Garcia deve começar com Edmar no lugar de Nunes, prevendo ainda o aproveitamento de

Bebeto durante o jogo. Na defesa, Figueiredo, reaparece no lugar de Mozer.

Tito Rodrigues será o árbitro; auxiliado por Paulo José Guntowsky e Nilton Ramon, todos paranaenses. BRASIL — Gilberto; Valdoir, Silva, Hélio e Chico Fraga; Doraci, Jurandir e André; Junior Brasília, Lívio e Zezinho. FLAMENGO — Fillol; Leandro, Figueiredo, Mozer e Júnior; Andrade, Adílio e Lico; Lúcio, Nunes (Edmar) e João Paulo.

Eder joga contra Joinville

Belo Horizonte — Eder, sem contrato há 20 dias, concordou em jogar hoje, às 21 horas, no Mineirão, contra o Joinville, e será considerável reforço do Atlético-MG, que precisa vencer seus três jogos restantes da segunda fase para se classificar no Grupo J. O Atlético tem apenas um ponto, enquanto o Joinville está com três, também lutando por uma vaga.

O árbitro será Carlos Rosa

Martins, auxiliado por Clodoaldo de Oliveira e Orion Sater de Melo, gaúchos. ATLETICO-MG — Pereira; Nelinho, Oliveira, Luisinho e Jorge Valência; Heleno, Marcus Vinicius e Everton; Catatau, Reinaldo e Eder. JOINVILLE — Borrachinha; Sidnei, Edinho, Léo e Claudemir; Jorge Luis, Carlos Silva e Vanderlei; Zé Augusto, Albeneir e Ademir.

Santos só fala em vitória

Santos — Único invicto na Copa Brasil, mas ainda sem vitória na segunda fase, o Grupo K, o Santos só fala em vencer o CRB hoje, às 21 horas, na Vila Belmiro, para melhorar sua posição e não correr o risco de eliminação. O CRB divide com o próprio Santos a vice-liderança da chave, com 3 pontos ganhos, e depende de si para se classificar.

O árbitro escalado é Valquir

Pimentel, auxiliado por João José Loureiro e João Batista Santana, num trio carioca. SANTOS — Rodolfo Rodriguez; Betão, Márcio, Toninho, Carlos e Paulo Robson; Dema, Pita e Paulo Isidoro; Lino, Serginho e Ronaldo. CRB — Márcio Francisco; Melo, Saulo, Beto e Reinaldo; Ricardo, Coca e Márcio Ribeiro; Ivanildo, Joãozinho Paulista e Rubens.

Derrota elimina Palmeiras

Fortaleza — Só uma vitória sobre o Fortaleza hoje, às 21h30min, no estádio Plácido Castelo, poderá salvar o Palmeiras, que se encontra no desespero no Grupo K da segunda fase da Copa Brasil, onde só conseguiu um ponto em três jogos. O empate já será um pessimo resultado e a derrota poderá significar a sua eliminação. O Fortaleza é justamente o oposto.

A partida será dirigida por trio carioca: Pedro Carlos Bregalada, auxiliado por João Batista Byron e Teodoro de Castro Lino. Fortaleza — Sérgio Monte; Caetano, Pedro Basilio, Tadeu (Gaúcho) e Luisinho; Serginho, Betinho e Evilásio; Geraldinho, Vagner e Lupercínio. Palmeiras — Leão; Chiquinho, Luis Pereira, Vagner e Denis; Rocha, Fausto e Jorginho; Robertinho, Reinaldo e Baltazar.

Coritiba quer a desforra

Curitiba — A liderança do Grupo N estará em jogo, a partir das 21 horas, dessa quarta-feira, no estádio Couto Pereira, com Coritiba x Botafogo. Os dois times, em primeiro lugar com 4 pontos, têm muito interesse nessa partida, além de manter a posição: o Coritiba, que pode estreitar Marco Aurélio, pensa em ir a forra da derrota no Maracanã, por 3 a 1, no turno, enquanto o Botafogo deve querer aumentar o número de vitórias no Paraná.

A arbitragem será de paulistas: Dalcídio Vanderlei Boshchilla, auxiliado por João Massoneto e Joel Caires. Coritiba — Jairo; Suemar (Divino), Gomes, Vavá e Carlos Alberto Rocha; André, Elcio (Marco Aurélio) e Carlinhos Maracanã; Lela, Mauro e Edson. Botafogo — Paulo Sérgio; Osvaldo, Abel, Cristiano e Vagner; Demétrio, Otávio e Berg; Helinho, Cláudio Adão e Tê.

Sócrates, mais uma vez fora

São Paulo — Mesmo sem ainda poder contar com Sócrates, que deve voltar contra o Treze, o Corinthians tem todas as condições de derrotar o Santa Cruz, hoje às 21 horas, no Morumbi, e praticamente garantir sua classificação para a terceira fase da Copa Brasil. Invicto há oito jogos o bicampeão paulista cumpre boa campanha sendo apontado como um dos candidatos às finais. O campeão

pernambucano, que empatou os três jogos do turno desta segunda fase, vai tentar a primeira vitória.

Corinthians — Solito; Ronaldo, Mauro, Juninho e Vladimir; Paulinho, Zenon e Biro-Biro; Ataliba, Casagrande e Eduardo. Santa Cruz — Luis Neto; Marco Antônio, Ricardo, Edson Furquim e Almeida; Zé do Carmo, Henáquio (Flávio) e Henrique; Gabriel, Ivan e Cândido.

Jogos de hoje

- COPA BRASIL**
GRUPO I
 Fluminense x Bahia
GRUPO J
 Atlético (MG) x Joinville
GRUPO K
 Santos x CRB
 Fortaleza x Palmeiras
GRUPO L
 Santo André x Atlético (PR)
 Operário (MS) x ABC
GRUPO M
 Brasil x Flamengo
 Inter x Portuguesa
GRUPO N
 Coritiba x Botafogo
 Operário (MT) x América
GRUPO O
 Corinthians x Santa Cruz
 Náutico x Treze
COPA CBF
 Inter (SM) x Remo
 Botafogo (PB) x Uberlândia

Leilson Duarte



Na dúvida em contar com Zé Teodoro(E), Vail preparou Adalberto

Adalberto treina e poderá ser escalado

Mas Vail Motta espera contar com Teodoro



Adalberto treinou na lateral-direita do Goiás no coletivo-apranto realizado na Serrinha ontem à tarde, e será ele o substituto de Zé Teodoro, se este não renovar contrato, contra o São Paulo, amanhã à noite no Morumbi. A fim de ganhar, pelo menos, um ponto do seu principal concorrente à classificação para a próxima fase da Copa Brasil, o técnico Vail Motta ensaiou, por 15 minutos, os contra-ataques, após o treino-apranto.

Ontem de manhã, a diretoria do Goiás esteve reunida e decidiu romper o acordo com o clube paulista, de não escalar Sívio em jogos contra o São Paulo. Colocado à disposição de Vail, o centroavante treinou com muita vontade, na condição, segundo o técnico, de peça imprescindível na partida amanhã. Assim, se Teodoro renovar contrato até amanhã antes do jogo, o treinador poderá cumprir seu desejo de repetir a mesma escalação que terminou o jogo na vitória de 2 a 0 contra o Bahia.

TREINO FRIO
 Vail Motta deixou a Serrinha, ontem à tarde, dizendo que o coletivo-apranto foi mais ou menos em termos técnicos. Com a preocupação de treinar da maneira que o técnico quer o time jogando amanhã, os jogadores acabaram por fazer um apranto considerado frio, sem muitas jogadas objetivas. Os reservas, com gol de Tiãozinho, venceram por 1 a 0. Em termos táticos, no entanto, Vail saiu satisfeito. Ficou claro que o Goiás vai jogar fechado, a fim de tentar conter a pressão que, certamente, será imprimida pelo São Paulo, que só interessa vencer. E, através de contra-ataques, com ponteiros velozes como Ilton e Cacau, o treinador alviverde espera tirar proveito do sistema ofensivo são-paulino.

Edison; Adalberto, Timoura, Gilson Jäder e Nonoca; Carlos Alberto, Washington e Zé Ronaldo; Ilton, Sívio e Cacau. Este é o time para amanhã, com a possibilidade de Zé Teodoro chegar a uma escalação para assinar novo contrato e ser mantido. O jogador volta a conversar com o presidente Rubens Brandão hoje cedo, mas adiantou que ainda está longe o acordo, embora a sua pedida e a oferta do clube estejam mais próximos.

Teodoro deve renovar

Uma fonte extra-oficial informou, ontem, que Teodoro deverá aceitar, até às 11 horas de hoje, a proposta do Goiás (Cr\$ 3 milhões de luvas e Cr\$ 500 mil mensais), bases idênticas às de Gilson Jäder e Cacau, que renovaram contratos antes da estreia do Goiás na Copa Brasil.

Mas o jogador, embora admitiu estar mais próximo a sua pedida da oferta do clube, assegurou, ontem, que o acordo ainda está difícil. "Eu já baixei minha pedida em quatro oportunidades e o Goiás continua firme na sua segunda oferta", salienta Teodoro.

MAGNO RENOVA
 Num nova reunião com o presidente Rubens Brandão, ontem cedo, o meio-campista Carlos Magno acertou novo contrato. Ele revelou que as bases aceitas não chegam à metade do que pretendia, mas se diz satisfeito por ter posto fim "à novela". Pelo menos, o Goiás resolveu oferecer-lhe luvas, o que vinha se recusando pagar anteriormente. "Agora, é lutar por uma posição no meio-campo", disse Magno.

Sívio joga. Goiás não cumpre acordo

Ao tomar Sívio emprestado do São Paulo, o Goiás, através de ofício assinado pelo presidente Rubens Brandão, se comprometeu em não escalá-lo contra o time paulista. Mas com a classificação em jogo, Tatufo fora de sua forma física e técnica, Washington não se dando bem como centroavante, a diretoria alviverde resolveu mandar "às favas" o acordo de cavalheiros bem como as ameaças do São Paulo de fechar as portas para o time goiano no cenário brasileiro e colocou Sívio à disposição de Vail.

E a polêmica se instalou, ao ponto de o presidente alviverde ter xingado de imbecil, em entrevista à *Televisão Brasil Central*, o repórter Dante Kelli, por ter perguntado se o Goiás não estaria usando de "má fé" ao não cumprir o acordo. E de desonesto o seu descumprimento? E a ética uma atitude assim? Depõe contra o moral?

A diretoria, mais precisamente Rubens Brandão, não quer nem saber. "Acima de tudo está o interesse do Goiás, que está lutando com tudo para se classificar", afirma Brandão. Já o vice Júlio César Costa, resolveu ironizar a questão, dizendo que "acordos do nível das cartas de intenções, que o Brasil tem assinado para com o Fundo Monetário Internacional, não têm sido cumpridos,

quanto mais um acordo de cavalheiros entre São Paulo e Goiás".

PORTAS FECHADAS?

"As favas as ameaças do São Paulo", frisa Brandão. Aliás, os dirigentes "alviverdes não acreditam nesta possibilidade. "E nós não precisamos do São Paulo", afirma o presidente. "O mundo dá muitas voltas. Fosse eu o presidente, a palavra dada ao São Paulo seria cumprida, pois amanhã eu poderia precisar de um favor seu", opina o advogado Filinto Celestino Franco.

"Se houve mesmo a tal palavra, ela deveria ser cumprida", acrescenta o torcedor Márcio Dourado, assíduo frequentador da Serrinha. Para mim, seria difícil tomar essa decisão, pois envolve o grande interesse do Goiás e a palavra de seus dirigentes, mas como treinador eu escalaria Sívio", diz o ponteiro Ilton. O que Ilton afirma não entender foi a tamanha "ironia do destino", de o Goiás cair na chave do São Paulo.

"Eu sou o personagem central do caso, mas não me deixo envolver psicologicamente com ele, assim como não me envolvi no acordo feito. Vou tentar fazer uma grande partida e sei que o São Paulo não irá me condenar por isso", completa Sívio.

Multas geram aborrecimentos

O ambiente no Goiás, dominado pela confiança dos jogadores quanto à classificação, é dos melhores possíveis. Mas, sem misturar as coisas, alguns atletas ficaram desgostosos por ter sido multados em Cr\$ 50 mil em seus salários por eles terem ficado com algumas camisas e trocado outras com jogadores de outros times.

"Acho que o Goiás está sendo injusto comigo, pois eu me sinto no direito de ficar com aquela camisa pela qual luto em todas as partidas", frisa Cacau, o mais aborrecido com o problema e que não aceitou receber seu salário de fevereiro com o desconto dos Cr\$ 50 mil. Ao se depararem com a "punição" imposta pelo clube, Marcelo e Ney

Hoje cedo, o Goiás realiza treino recreativo no campo da Serrinha. As 13h20min, a delegação embarca para São Paulo, onde ficará hospedada no hotel San Rafael. De lá, viaja para Salvador, sexta-feira cedo.

Oscar e Humberto retornam

O São Paulo tem quatro alterações no time que vai enfrentar o Goiás, amanhã à noite, no Morumbi: Oscar e Humberto — que cumpriram suspensão automática —, Agnaldo, que entrará em lugar de Marção, expulso contra o Fluminense, e Sidnei, ontem confirmado pelo técnico Mário Travaglini como o substituto de Zé Sérgio. A volta de Oscar e Humberto não é novidade, muito menos a escalação de Agnaldo no comando

buscaram as camisas e as devolveram, ressarindo-se dos valores descontados.

A questão, embora pareça simples, mereceu ontem um depoimento do presidente Rubens Brandão à imprensa. Ele disse que não se trata de injustiça porque o clube havia cientificado os jogadores da proibição de troca ou retenção de camisas. "E eles aceitaram a norma", lembra Rubens. O dirigente alega ainda que, por estar findando o contrato de fornecimento com a Adidas, o Goiás só tem três jogos de camisas à disposição. "Ao renovar o contrato iremos exigir uma grande cota, só para os jogadores terem essa liberdade", finalizou o presidente.

O Goiás torce hoje, por um empate do Fluminense com o Bahia, no Maracanã, pois este resultado obrigaria o Flu a jogar pelo menos, por um empate contra o São Paulo, principal concorrente do alviverde, no domingo.

do ataque, até porque o titular Careca continua em tratamento médico. Mas a presença de Sidnei, em lugar de Zé Sérgio, acabou sendo definida diante do comportamento do titular, que ontem manteve seu pessimismo em relação à contusão que o tirou do jogo contra o Fluminense. A contusão de Zé Sérgio — uma dor muito forte na virilha — ainda não está caracterizada como estiramento muscular.

Flu pode passar à 3ª fase

Caso derrote o Bahia, hoje às 21 horas no Maracanã, matematicamente, o Fluminense está classificado para a terceira fase da Copa Brasil. Se vencer, o campeão carioca estará mantendo um tabu de não perder para o time baiano desde 60. Com cinco pontos ganhos, a equipe das Laranjeiras é líder isolado do Grupo I. José Assis Aragão será o árbitro.

O Bahia, que conseguiu sua última vitória no Maracanã, em 77 — derrotou o Vasco por 1 a 0, gol de Alberto Leleque — divide

o último lugar com o São Paulo, empatando duas vezes e sofrendo uma derrota para o Goiás, domingo passado, no Serra Dourada.

FLUMINENSE: Paulo Vitor, Getúlio, Duílio, Ricardo e Renato; Leomir, Delei e Assis; Wilsinho (Rogério), Washington e Tato. **TECNICO:** Carbone. **BAHIA:** Ronaldo, Edinho, Gabriel, Edson Soares e Paulo César; Helinho, Emo e Toninho; Taino; Osni, Beijoca (Héber) e Robson. **TECNICO:** Florisvaldo Barreto.



Marquinho deverá desfalcar o Vasco

Rio — Marquinho, que ainda sente dores nas costas, devido a uma pancada que sofreu no jogo contra o Joinville, ainda é problema do Vasco para o jogo de amanhã, contra o Grêmio, no Maracanã. Se for vetado, será substituído por Mário. Para a cabeça-de-área, o técnico Edu confirmou Oliveira no lugar de Pires, que cumprirá suspensão automática.

Grêmio: Renato diz que jogará

Porto Alegre — Apesar de o médico Alarico Endres ainda não saber se o ponta-direita terá condições de jogo para amanhã, Renato está otimista em enfrentar o Vasco, no Maracanã. Com uma bola de gaze no tornozelo esquerdo, Renato afirmou que quer jogar de qualquer jeito, pois "esse é um jogo decisivo e não quero ficar de fora". O médico explicou que realmente o jogador ainda não está de fora da equipe devido a contusão sofrida no domingo, quando foi atingido pelo ponta Catatau, do Atlético Mineiro.

Copa CBF: começa a fase semifinal

João Pessoa/Santa Maria, — A Copa CBF começará a definir hoje à noite os dois finalistas, com os jogos Botafogo-PB x Uberlândia e Internacional-SM x Remo, que serão repetidos domingo. A fase semifinal terá o mesmo sistema das etapas anteriores. Após as duas partidas, o clube que somar maior número de pontos ganhos será finalista. O clube que apresentar o melhor saldo de gols, caso vença e perca uma partida será o classificado. O campeão será incluído na Copa Brasil a partir da terceira fase.

Dirigir a seleção é o sonho de Didi

Rio — O treinador Didi declarou que seu grande sonho será dirigir a Seleção Brasileira. Para tanto, ele aguardará a contraproposta de Dilon Guedes a Carlos Alberto Parreira, cujo contrato com a CBF terminou ontem. Parreira apresentou uma proposta financeira para renovar e continuar como técnico da Seleção Brasileira, mas que foi considerada alta pela CBF. Se não chegar um acordo financeiro com Parreira, a entidade partirá para a contratação de um novo treinador. Didi não esconde o seu grande objetivo: "Dirigir a Seleção Brasileira seria uma grande honra para mim e me sentiria realizado como treinador.

Teste 693 terá 4 jogos sábado

Brasília — Quatro jogos estão programados para sábado pelo teste 693 da Loteria Esportiva que tem como atração a Copa Brasil em sua 2ª fase. São eles: Flamengo x Portuguesa, n° 01. Inter x Brasil, n° 02, Corinthians x Treze, n° 03, e América x Botafogo, n° 11.

Cosmos promove torneio em maio

Rio — O Cosmos vai promover um torneio internacional em Nova Iorque, que terá a participação de Fluminense, Udinese e Barcelona, na segunda quinzena de maio. O Fluminense jogará contra a Udinese de Zico e Edinho, e o Cosmos enfrentará o Barcelona, de Maradona. Os vencedores decidirão a posse da Taça Transatlântica.

Helal desmente vinda de Falcão

Rio — "O Flamengo não está interessado na contratação de Falcão. Isso não passa de especulação. O único craque que está nos planos do Flamengo é Zico". A afirmação é do presidente George Helal, que desmentiu a possível contratação de Falcão por US\$ 12 milhões, em agosto, quando o jogador completará três anos de contrato com o Roma. Ao mesmo tempo, confirmou que em maio fará uma proposta oficial à Udinese para a contratação de Zico. Para tanto, continua contactando com empresas multinacionais, a fim de que essas explorem a imagem do jogador.

Sobre a Copa Brasil de 85, George Helal declarou que, se houver uma reformulação na fórmula de sua disputa e a redução do número de participantes, os grandes clubes brasileiros não terão condições de sobreviver e poderão até vender seus principais jogadores.

Júnior, esperança dos colombianos

Bogotá — O vice-campeão de futebol da Colômbia, Júnior foi apontado em Bogotá como o favorito local para disputar com os clubes brasileiros Flamengo e Santos a classificação do Grupo Três para as semifinais da Copa Libertadores-84.

Classifone 233-8555 Classificados Classifone 233-8555

Mercado de Veículos

AutoBras
COMPRA - VENDA - TROCA
E FINANÇA CARROS
NOVOS E USADOS

Fiat Spazio alc.	83
Pampa luxo alc.	83
Voyage LS alc.	82
Monza alc.	83
Panorama alc.	82
Brasília LS	79
Dodge Magnum	79
Camionete Chevrolet C-10	80
Mercedes 1113 Truk	80
Mercedes 1113 Truk	75
Mercedes 1113 Truk	71
Mercedes 1111 Toco	65
Mercedes 608	78
Chevrolet D 60	80
Chevrolet D 60	80
F 4000	77
Chevrolet D 60	78
Chevrolet Camamba	77

AV. REP. DO LIBANO 903 - S. AEROPORTO
FONES: 225-7265 - 225-7239

Roberto Wilian GENTER
Compra, vende, troca,
financia.
Fazemos consignações

MARCA	COR	COMB.	ANO
Opala Comodoro	Branco	Alc.	82
Panorama CL	Branco	Alc.	83
Volkswagen 1.300 L	Branco	Gas	82
Voyage LS	Branco	Gas	82
Passat LS	Bege	Gas	77
Passat LS	Amarelo	Gas	77
Del Rey	Cinza Metálica	Gas	81
Corcel II hobby	Preta	Gas	80
Corcel II LDO	Branco	Gas	79
Corcel II LDO	Verde Metálica	Gas	80
Caravan parte financ.	Bege	Gas	83
Chevette Hatch SL J	Azul Metálica	Gas	80
Puma Conversível	Vermelho	Gas	79
Magnum	Azul Metálica	Gas	79
Chevette SL	Vermelho	Gas	78
Kombi	Branco	Gas	80
Galaxie LTD	Azul	Gas	79
C-10 Direção Hidráulica	Azul	Gas	66
Jipe equipado	vermelho	Alc.	83
A-100 Super Série	Bege	Diesel	76
F-1.000	Azul	Diesel	83
Pampa	Branco	Diesel	83

Escolha seu Plano
de financiamento,
que aprovamos na hora.
Vendemos com
certificado de Garantia

Av. "Z" nº 282
S. Aeroporto.
Fones: 225-5123,
225-3235, 223-6431

JORDÃO AUTOMÓVEIS
COMPRA - VENDE - TROCA
- FINANÇA -
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

MARCA	ANO	COR
VW Fusca	0 km	Branco
VW Gol BX	84	Bege
F. Escort L	84	Branco Pampa
VW Gol 1.6 álcool	83	Branco
VW Fusca	83	Verde
VW Voyage SL	83	Azul Met
Opala Comodoro	83	Bege Dolomiti
Fiat Spazio CL	83	Marrom
Fiat Panorama C.	82	Branco
VW Passat TS	82	Branco
Chevette Hatch SL	82	Branco
VW Sedan 1300	81	Verde
VW Passat LS	80	Verde
VW Passat TS	80	Verde
VW Brasília	80	Marrom Tabaco
Corcel II LDO	79	Prata Met
Corcel II	79	Branco Nevada
Corcel II L	79	Branco
VW Passat LS	79	Azul
Caravan luxo	79	Marrom Met.
Caravan luxo	78	Bege Met.
Jeep	78	Preta
Opala	75	Azul

Av. República do Líbano, 936 - S. Aeroporto
Fones: 225-0895 - X - 225-0870

CIRO AUTO DIESEL
COMPRA - VENDE - TROCA
FINANÇA

D-10	0 km
F 4000	0 km
F 1000	0 km
A-10	83
Fiat Spazio	83
Fiat Spazio	82
Opala Comodoro	82
Marajó	82
Kombi	79
Belina alc.	81
Belina luxo	80
Corcel luxo	76
Corcel luxo	74
Corcel luxo	77
Volks	75
Toyota	77
C-10	75
Kombi Pick Up	77
Kombi Pick Up	78
Caminhão Ford 5-700 MWM	80

Av. República do Líbano, Qd-31-A, Lt-01, S. Aeroporto, Goiânia-GO. Telefone: 224-2012 e 223-5728.

NOVO USADO CEVEL
CARRO USADO COM JEITO DE NOVO

Fusca Gas.	77/79/80/81
Fiat Alc.	77/80/81
Fiat Alc.	78/79/80/81/82
Fiat Alc.	81/82
Alfa Romeo	78/79/81
Caravan Gas	78
Brasília Gas	78/79/80
Volkswagen	81
Kombi Gas	78/79
Corcel Alc.	75
Panorama Gas	80/81/82
Panorama Alc.	80/81/83
Fiat Spazio Alc.	83
Fiat Pick Up City Alc.	83
RDZ	83

cevel
CECILIO VEÍCULOS LTDA
AV. ANHANGUERA 3.933 - CENTRO
FONE: 225-9955

GARAGEM 2001
COMPRA - VENDA
TROCA E FINANÇA
VEÍCULOS NOVOS
E USADOS

F-4000	0 km
F-1000	0 km
D-10	0 km
A-10	0 km
Chevette SL alc.	0 km
Belina GL alc.	84
Corcel II alc.	83
Voyage alc.	83
Monza SLE	82
Voyage gas	82
A-10 250 S	82
Corcel II bege	80
Corcel II bege	78
Kombi	78
Opala	78
C-10	73

Av. Rep. do Líbano, 915
esq c/ S. Aeroporto
Goiânia-GO

ESTACIONAMENTO DAMAS GERSON BATISTA

MARCA	COR	ANO
Bugre	83	Branco
Chevette	82	Prata
Pick-Up Diesel	81	Branco
Fiorino alc.	81	Bege
Volkswagen	82	Branco
Caravan Comodoro	80	Dourada
Corcel 1.6	80	Prata
Landau	76	Prata

FONE: 225-2293

AVENIDA Z, N° 456
SETOR AEROPORTO

COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS BANDEIRANTES LTDA.

TEMOS TODAS AS MARCAS DE CARROS OK ABAIXO DA TABELA

PASSAT LS VILAGE/84 ALCOOL
Verde Cristalino, 1.6 Cx 5.950 mil.
BELINA II L 0 KM 1.6 - C/5 mar-
chas, álcool, verde jacy, rádio, pneus
radiais, limpadores traseiros, C-8
7.400 mil.

Av. X esq. c/ 18-A, nº 139
S. Aeroporto.
Fones: 223-7373 e 225-3535 - Goiânia

SANDAL SANTOS HUMBERTO AUTOMÓVEIS LTDA.

Opala Comodoro Prata	80
C-10 c/ Dir. Hidráulica Branca	80
Opala Verde Samambaia	80
A-10	0 km
D-10	0 km
Opala	0 km
F-1000	0 km
Corcel II LDO	0 km
Chevette Alc.	0 km
Belina II GC	0 km
Monza SLE Alc.	0 km
F-1000	0 km

Rua 8 nº 681 - Centro
Fones: 225-0733 - 225-0832 - 225-0935 -
Goiânia-GO.

TRANSCOL
Transporte Coletivo Uberlândia Ltda.

Itumbiara Para Uberlândia:
06:00, 07:00, 09:00, 11:00, 14:45, e 17:00 horas

Tupaciguara:
06:00, 07:00, 09:00, 11:00, 14:45 e 17:00 horas

C. Dourada de Goiás:
06:00, 09:00, 09:30, 12:00, 12:40, 14:15
14:45, 16:30 e 17:00 horas

São Simão:
06:00, 09:30 e 14:15 horas

Quirinópolis:
06:00, 09:30, 12:00, 14:15 e 17:00 horas

NACIONAL EXPRESSO

NACIONAL EXPRESSO possui os melhores ônibus e caminhões, além de motoristas selecionados. NACIONAL EXPRESSO leva você e sua mercadoria com absoluta segurança, fazendo turismo e excursões nacionais e internacionais.

Possui linhas para as seguintes cidades:

São Paulo
Uberlândia
Uberaba
São José do Rio Preto
Campinas-SP
Itulubia
Ribeirão Preto
Barretos
Araguari
Franca

E mais as seguintes agências de encomendas e cargas:

Anápolis-GO
Araguari-MG
Araçatuba-SP
Barretos-SP
Bela Horizonte-MG
Brasília-DF
Bom Jesus-GO
Buriti Alegre-GO
Campinas-SP
Centralina-MG
Goiânia-GO

Goiatuba-GO
Graciosa-SP
Fruita-MG
Itulubia-MG
Itumbiara-GO
Joaquim Pinheiro-MG
Maurilândia-GO
Monte Alegre-MG
Montes Claros-MG
Morrinhos-GO
Ribeirão Preto-SP

Rio Verde-GO
Pirapora-MG
Praia-MG
Santa Helena-GO
São José do Rio Preto-SP
São Paulo
Trem de Monte Alegre-MG
Uberaba-MG
Uberlândia MG

VIAÇÃO ESTRELA LTDA

Locais:

Aloândia
Buriti Alegre
Caldas Novas
Cagu
Itulubia
Itumbiara
Brasília
Cachoeira Dourada
Goiatuba
Morrinhos
Joviânia
Crominia

Maripatuba
Pontalina
São Simão
Pousada do Rio Quente
Alto Araguaia
Alto Garças
Bom Jesus
Campo Grande
Cassilândia
Três Lagoas
Coxim

Cuiabá
Jatui
Mineiros
Rio Verde de Goiás
Rio Verde de Mato Grosso
Rondonópolis
Santa Helena de Goiás
Santa Rita do Araguaia

FONE: 224.1940 LO. N° 01
ESTACÃO RODOVIÁRIA DE GOIÂNIA
DEPARTAMENTO DE ENCOMENDAS
E CARGAS EM GERAL

Comunicados e Mensagens

ESTADO DE GOIÁS
COMPANHIA DE
DESENVOLVIMENTO DO
ESTADO DE GOIÁS - CODEG
COMISSÃO PERMANENTE
DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/84
AVISO

Objeto - Fornecimento de 04 lotes de perfis metálicos em chapa dobrada.
Data - dia 29 de março de 1984.
Horário - às 14:30 horas.
Local - CODEG, Av. Goiás, nº 305, 3º andar.
EDITAL - de nº 003/84, contendo todas as especificações devidas, encontra-se à disposição das firmas interessadas na sede da CODEG, Av. Goiás, nº 305, 3º andar, das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas em dias úteis.

ALAIR MALTA SEGURADO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

VISTO:
EURICO GODOI
Diretor-Presidente

ANHANGUERA

PROMOÇÃO

Tinta PVA para interiores e exteriores
Cr\$ 18.200,00
Rolo Lã carneiro c/ cabo
Cr\$ 2.150,00

Av. Castelo Branco 6968 - S. Coimbra
Fone: 233-4197.

RUBINHO

Equipamentos de som para conjuntos musicais.
Violões, Guitarras, Baterias, Cavaquinhos, Caixas de som etc.
Preços Especiais de Inauguração

FONE: 233-8819

Av. 24 de Outubro nº 869 - Campinas
Goiânia - Goiás

CORRETOR-ENTREGADOR

Admite-se pessoal, maior de idade, para venda e entrega de Assinaturas. Salário fixo mais comissões. Necessário condução própria: Bicicleta, Moto ou Similar. Procurar Josevaldo, à Av. 24 de Outubro nº 1.240 Campinas. Horário Comercial.

DETETIVE PARTICULAR

Investigações particulares em geral.
Praça Bandeirantes, Edifício Moacir Telles, 2º Andar - Sala 208.

Empregos

OFERTA

PRECISA-SE - De rapaz p/ fazer entrega que tenha moto. Tr. rua 11 nº 201, S. Oeste Moleque Docero, no horário, das 15 às 16 horas. Somente neste horário. (22 EO-2)

Domésticas

PRECISA-SE - De uma (Doméstica), para casa térrea. Tr. rua 59-A, nº 762, av. fone: 223-7094, S. Aeroporto, próxima a praça da Aviação. (21 DO-2)

PRECISA-SE - De uma empregada que saiba cozinhar que durma no emprego c/ referência, folga de 15 em 15 dias. Tratar rua 1-A, nº 335, Ed. Fabiana, apto. 901, av. fone 223-3050. (24 DO-2)

DOMESTICA

PRECISA-SE - De uma p/ cozinhar, arrumar e lavar, que tenha prática e que durma no emprego, exige-se referência. Tratar fone 225-2264. (22 DO-2)

Empregos

PROCURA

PROCURA-SE - Emprego de balconista tenha prática o bastante e tenha referência. Tr. rua 11 Qd-1 Lt-7, vila Bandeirante, av. fone 261-6634. (22 EP-2)

Cursos

CURSO DE DETETIVE

Por Correspondência. Inf. Caixa Postal 901 - Jaz. de Fora - MG

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Estamos admitindo auxiliares de escritório (moca), com experiência em datilografia, conhecimentos gerais de contabilidade, pagamentos e recebimentos. Oferecemos excelente ambiente de trabalho. Favor comparecer munidos de documentos à Av. 24 de Outubro nº 1.240 Campinas, com Antônio Carlos, das 8:00 às 11:00 horas.

COBRADOR COM MOTO

Precisa-se de cobradores para a praça de Goiânia, com experiência mínima de 1 ano, que tenha, boa apresentação, maioridade e 1º grau completo. Favor comparecer munidos de documentos à Av. 24 de Outubro nº 1.240 Campinas, das 8:00 às 11:00 horas, com Antônio Carlos.

MOTORAÇO

MOTORES A BASE DE TROCA

Pecas usadas e reificadas em geral. Aços especiais e chapas cortadas. Jato areia. Suspensão Volks

Av. Anhanguera, 6.955 - Campinas
FONE: 233-0832

DIVERSOS

VENDE-SE - 1 motor 1.300 L 83 c/ 3.000 km rodados. Cr\$ 250 mil. Tr. rua Divina de Oliveira, Qd. 02, Lt. 02 - C. Jardim (21 VA-1)

VENDE-SE TOCA FITA-TRK - C. amplificador Infiniton 60 WATTS, Tr. c/ Júpiter fone 251-4143. Preço a combinar. (25 VA-2)

MERCEDES 1113 74 TRUCK - Totalmente conservado, pneus bons, carroceria nova, motor novo. Vende-se ou troca por carro. Preço de ocasião. De part. p. part. Tr. Rua Alípio Mendes, Qd-11, Lt-24, C. Jardim. (23 VA-1)

PICK-UP C-10 - Mecânica e elétrica boa, 4 pneus bons, carroceria longa original, c/ capota de fibra de vidro estruturada e resistente, ótima para serviços onde a mercaderia não possa ficar ao tempo. Tr. na Fabrica de Blocos Av. das Alpas, esq. Av. das Bandeiras (Em frente ao Quartel da Polícia Militar), no Jardim Europa. (22 VA-1)

FORD

VENDE-SE - Corcel II, 79 bege Atenas a gasolina ótima estado de conservação. Tratar fone 261-4640 ou rua 212 nº 637 fundos, Vila Nova c/ Sr. Mauro (21 VA-2)

VOLKSWAGEN

VENDE-SE - Barata 1 Parati, 83 cor branca 11.400km, rodada. Tratar fone 251-2727 nº 150, J. América (22 VA-2)

VOLKS/84 0 KM - Motor 1.6 de luz, gas, branco. Cr\$ 1 milhão abaixo da tabela. Rua 18, Qd 34, Lt 10, Conj. Riviera (23 VA-1)

Motos e Bicycletas

VENDE-SE - Honda 9 KM - XL 2500 cc Cr\$ 120 cruzeiros. Tr. com José Bonifácio, em frente ao Centro Atlético, Barraqueira, Adão. Preço Cr\$ 450 mil. (22 MB-1)

HONDAS 9 KM - XL 2500 cc Cr\$ 120 cruzeiros. Tr. com José Bonifácio, em frente ao Centro Atlético, Barraqueira, Adão. Preço Cr\$ 450 mil. (22 MB-1)

Promocão por tempo limitado, sem juros, para quem se junta a uma das 234, Centro. (MB-2)

Apesar das várias dificuldades enfrentadas em função de cartas mal escritas, endereçamentos incorretos e caligrafias completamente ilegíveis, o Correio e Telégrafo é uma das poucas empresas de serviço no Brasil que funciona a contento. E o anônimo carteiro passa o dia entregando diversos tipos de mensagens nos quatro cantos da cidade.

Apesar de tudo, o Correio funciona

Tacilda Aquino

O homem de amarelo, sacola na mão, bate na porta de uma residência da Vila Nova. Enquanto espera ser atendido, retira seu boné e passa a mão pela cabeça, numa tentativa de tirar um pouco do suor que lhe escorre pelo rosto, devido ao forte calor.

— Hoje a senhora pode ficar contente pois está chegando carta de sua filha — diz à senhora que o atende.

— Ainda bem. Já faz quase uma semana que não recebo nada dela.

Esta cena se repete centenas de vezes durante o dia, nos quatro cantos da cidade, com o anônimo carteiro entregando mensagens afetivas ou não, correspondência comercial, avisos de reembolso e até mesmo pequenos pacotes de encomenda, e cobranças.

Entregar a carta a seu destinatário é a última etapa do trabalho da Empresa Correios e Telégrafos. Mas o que acontece entre a postagem de uma carta até ela seja entregue a seu destino? É um trabalho simples ou complicado?

ENDEREÇAMENTO

O bom desenvolvimento do trabalho do carteiro depende exclusivamente da cooperação das pessoas que estão enviando diariamente suas correspondências. Apesar de parecer muito simples subscritar um envelope existem cuidados especiais.

— Nosso trabalho pode ser muito simples ou muito complicado — diz Oscar Aloysio Scheibel, diretor regional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos — tudo depende da maneira com que os emissários colocam o endereço no envelope. E preciso colocar o nome de modo legível, o mesmo acontecendo com o endereço — Rua, número da residência, de apartamento, setor e principalmente o Código de Endereçamento Postal — CEP. A colocação correta deste último facilita a separação das cartas dentro do plano de triagem, que é processada por máquinas eletrônicas.

A colocação correta do nome e endereço dos destinatários, bem como do remetente, é importante porque, caso o primeiro não seja encontrado pelo carteiro — principalmente por motivo de mudança — a carta pode voltar ao emissor sem confusões e atrasos.

DIFICULDADES

Os maiores problemas enfrentados pelo Correio acontecem em função do analfabetismo e dos endereços incompletos colocados nos envelopes. Mesmo com estas dificuldades, a administração da empresa tenta solucionar os problemas da melhor maneira.

— Fazemos todo o possível para entregar a correspondência em seu destino, mesmo com dificuldades de decifrar nomes e endereços às vezes completamente indecifráveis. Para desenvolver o "trabalho de recuperação" das cartas, contamos com uma equipe que utiliza todos os meios possíveis: mapas da cidade, lista telefônica e até mesmo o conhecimento dos carteiros em relação às pessoas do bairro onde está atuando.

Não é raro encontrar a equipe do Centro de Distribuição Doméstica concentrada em seu trabalho, procurando localizar nomes e endereços. Em Goiânia, uma média de 500 pessoas trabalham diariamente na ECT, resolvendo todos os tipos de problemas que aparecem.

REFUGOS

Depois de esgotadas todas as tentativas de se localizar os destinatários as cartas, que também não podem ser enviadas de volta ao remetente acabam sendo processadas no chamado "refúgio".

Este processamento de incineração dos chamados "refúgios" é efetuado com base na legislação postal, que regulamenta o trabalho do correio. No caso da carta registrada, há uma tolerância de permanência de 60 dias, na origem, quando ela fica à disposição dos emissários. Depois deste período ela é queimada. Já a carta simples fica por 30 dias.

— De qualquer forma, estamos conseguindo eliminar paulatinamente estes problemas de mal endereçamento e depois de intensas campanhas publicitárias — podemos dizer que conseguimos uma grande vitória. Se há quatro anos tínhamos pelo menos 40% das correspondências com deficiências de endereço, atualmente pode-se dizer que esta média abaixou para 10%.

TEMPO

Não há dúvidas de que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos é um dos poucos serviços brasileiros que funcionam a contento, apesar de algumas dificuldades. Para atender às populações

dos quatro cantos do Brasil, a ECT vem desenvolvendo ao longo do tempo um intenso trabalho de treinamento de pessoal, inclusive ministrando cursos de Administração Postal. E os resultados são bons.

Quem posta uma carta com o endereço devidamente colocado pode ficar despreocupado. Ela chega a seu destino sem dificuldades e em um tempo relativamente curto.

— O tempo entre colocação e a entrega de uma correspondência entre as capitais brasileiras é de um dia, a partir da data de postagem, o que chamamos de Dia D + 1. Para que isso aconteça, a ECT ativou em 1974 um serviço postal noturno, com aviões especialmente fretados para carga postal.

Se a carta foi enviado para o interior, mas para cidades consideradas importantes, ela também chega dentro de um dia, a partir da data de postagem. Uma demora maior acontece em relação a cidades mais distantes dos gran-

des centros já que a entrega está subordinada à regularidade do transporte de ônibus para estas localidades.

— Posso assegurar com certeza que 90% da correspondência postada chega em seu destino dentro do prazo previsto, obedecendo o dia em que foi colocada em uma das diversas agências espalhadas pela cidade e mesmo nas caixas de coletas.

CAIXAS

As caixas de coletas, que podem ser encontradas nos quatro cantos da cidade, são segundo o diretor regional da ECT altamente viáveis.

— As coletas nestas caixas são feitas diariamente, no final do dia, pelos carteiros ou mesmo por viaturas especiais da empresa. Elas são viáveis porque possibilitam ao emissário economizar tempo e mesmo dinheiro que ele eventualmente gastaria com condução para ir à agência postal. Por isso mesmo recomendamos que as pessoas adquiram selos em agências com antecedência para que possam enviar suas cartas através das caixas.

Quem for usar as caixinhas devem tomar cuidados especiais em relação aos preços das tarifas postais.

— Atualmente a carta simples, com peso abaixo de 100 gramas está custando Cr\$ 65,00, isto se ela for doméstica. E preciso por a quantidade de selo suficiente. Se isso não acontecer, a carta chega a seu destinatário, e do destinatário será cobrado o dobro do preço da postagem. Por isso mesmo o correio aconselha as pessoas a não postarem cartas destinadas ao exterior através das caixas de coletas porque os preços das tarifas são variáveis e o peso também influi.

DISTÂNCIAS MENORES

Realizando seu trabalho de maneira eficiente, o carteiro encurta distância, ameniza a saudade, eventualmente traz e leva alguma notícia ruim e de quando em vez bate duas vezes.

O CARTEIRO

— A senhora poderia me dar um pouco de água? Este calor está me matando.

— Eu gosto mesmo é de entregar cartas em casas sem grades e portões complicados. A gente acaba conhecendo gente interessante e de repente, se estamos trabalhando muito tempo em um bairro, acabamos "fazendo parte da família".

— Eu conheço tanta gente na Vila Nova que é difícil sair sem falar com todo mundo. As vezes cruzo na rua com alguém que pergunta: Tem carta para mim hoje? Tem mas eu vou deixar lá na sua casa. Quando você chegar lá você recebe.



Goiamérico Felício
"A arte é maior que a vida"

Poesia: lucidez com Goiamérico

Súsan Faria

"Já posso ver grande o meu filho tenro e terno. Efeito do meu feito, orgasmo de fera ferida — não há de ser compassivo, condizente. Este filho — é feito da não espera — tem teimosia de inconformado e cresce forte. Este filho já vem feito na medida e jeito, se suportar um fuzil".

Nascitura é um dos poemas do livro *Do Exercício de Viver*, de Goiamérico Felício, que será lançado, hoje, às 20h30min, na Casa Grande Galeria de Arte, na rua 8, nº 57, Centro. Dividida em duas partes, *Dos Procedimentos* e *Do Cotidiano*, a obra foi premiada no concurso Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, ano passado, juntamente com o romance *Memória do Medo*, de Antônio José de Moura.

Do *Exercício de Viver* tem capa do artista plástico Roosevelt, prefácio de Heleno Godoy e texto de contra-capas de Carlos Fernando Magalhães. A tiragem é de mil exemplares, desses, duzentos destinam-se à Biblioteca Pública Municipal, que distribuirá os volumes para as bibliotecas das cidades do interior e capitais do País.

FUNESTA FESTA

— Meu livro veio depois de uma maior lucidez — conta Goiamérico — a cerca do fenômeno literatura. Nele busco a reinvenção da palavra, esgotando todas as possibilidades, numa ritmática que expressa todas as expectativas deste, nosso tempo. Para mim a literatura é busca da perfeição, no sentido de se procurar, esteticamente, o melhor dizer.

— Nesta procura, o poeta fica sempre angustiado, na tentativa de conseguir o melhor intento. Acaba sempre frustrado, pois a arte é maior que a vida. Enfim, *Do Exercício de Viver* utiliza do processo da metalinguagem. Discute a posição do escritor ante seu texto e ante a própria sociedade.

Antes desta obra, Goiamérico publicou *Funesta Festa*, uma coletânea de poesias sobre a guerrilha do Araguaia, por ele vivida no início dos anos 70, na região do Médio Norte Goiano.

— Estava prestando serviço militar. Fui jogado no meio da selva, inocentemente. Disse-ram-nos, a princípio, que era apenas uma manobra militar. No meio do caminho, fomos revelados que aquilo não era brincadeira. Era uma guerra de verdade contra meus próprios irmãos. Talvez tenha sido esta passagem em minha vida o que me despertou, mais agudamente, para a necessidade de uma busca de libertação.

ENCANTANDO GUERRILHEIROS

— Voltei de lá meio letargado, querendo esquecer momentos terríveis, como as operações de fustigamento. A gente encantava os guerrilheiros como se fossem bichos. Tinha 18 anos, comecei então a escrever como qualquer adoles-



A capa do livro

cente. Só que tive a ousadia de continuar. Encontrei na poesia o meu próprio alento.

— Saiu então *Funesta Festa*, patrocinado pela Caixaço com coquetel e tudo. Talvez tenha sido uma vingança minha contra o sistema. Eles cochilaram. Deram apoio à obra, sem lê-la. Só que logo em seguida, ganhei um concurso de poema cartaz, com a obra *Ponte de Ruptura*, pintada pelo Da Cruz. Dalí então, passaram a perceber o conteúdo do meu trabalho.

— Me demitiram da Caixaço, no tempo do Sivalva Boa Ventura. Disseram que eram ordens expressas de Brasília.

INDIFERENÇA DO PODER PÚBLICO

— Quero escrever pouco para que minha obra tenha mais qualidade do que quantidade. Acredito que o poeta pode escrever o quanto queira, mas deve publicar só aquilo que, realmente, seja significativo.

— Se o lançamento do livro em uma galeria de arte, frequentada por pessoas privilegiadas, não torna o evento muito elitista? Bem, a poesia é um gênero literário de difícil acesso. O que significa, por exemplo, cinco mil exemplares para 120 mil habitantes? É difícil. O fato de estar lançando *Do Exercício de Viver* na Casa Grande dá-se pela indiferença do poder público no que se refere a assuntos culturais.

— Veja bem, a Prefeitura que patrocinou o concurso não moveu um dedo na promoção do lançamento. Para realizá-lo, estou contando apenas com a boa vontade de amigos e de pessoas que se preocupam com a cultura em nosso Estado. Ganhei também três out-doors, afixados na rua 85, no Flamboyant e na saída do Aeroporto, da Cannes Publicidades. Ganhei ainda um VT da OMS Publicidade que está sendo veiculado em todas as emissoras de televisão daqui.

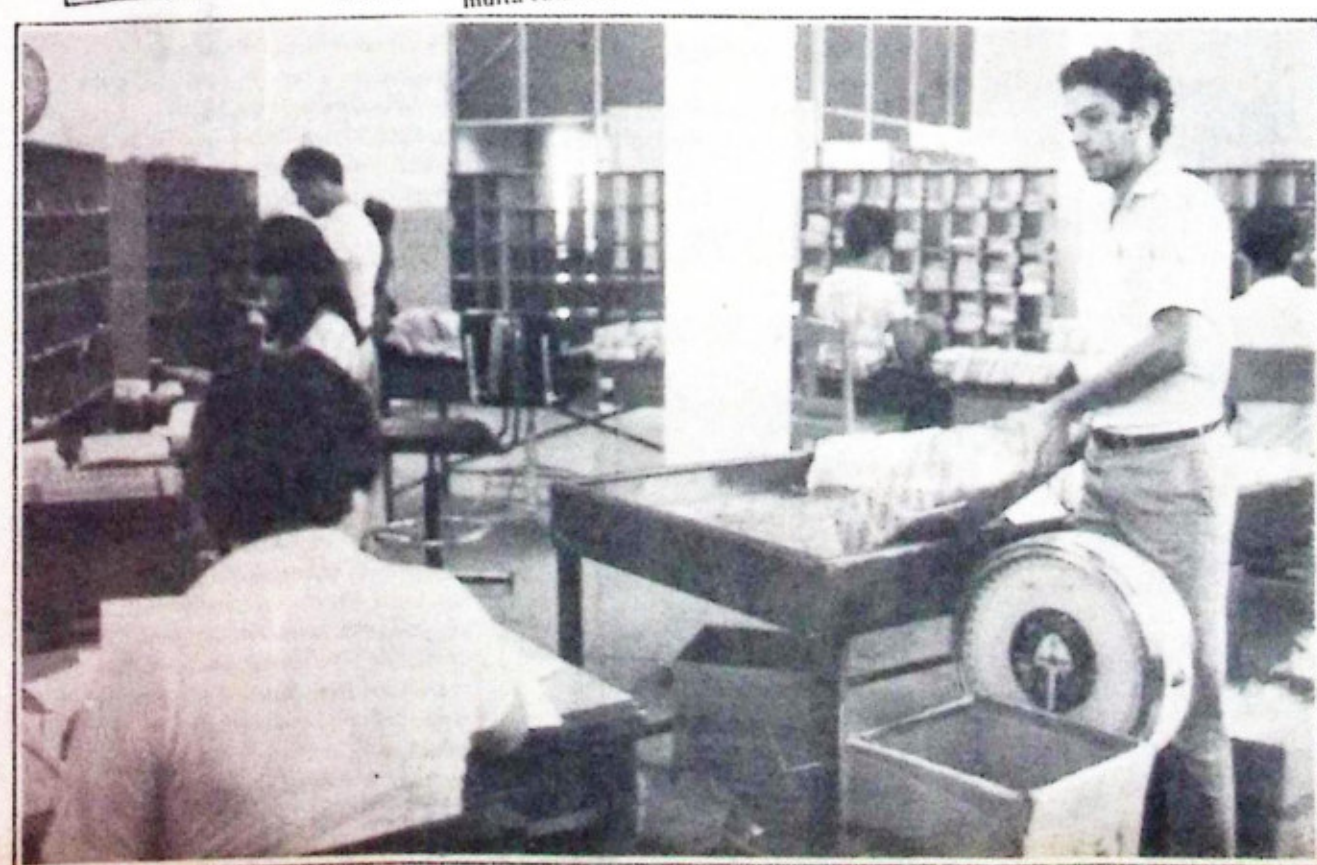
Depois desta noite de autógrafos a segunda obra de Goiamérico Felício poderá ser encontrada também nas livrarias da cidade, ao preço de Cr\$ 2 mil.



Centenas de pessoas são atendidas diariamente nas agências postais da cidade



O trabalho de separação de correspondência exige muita concentração, para evitar erros



No interior da agência postal, cada um desenvolve seu trabalho da melhor maneira possível



CANAL 2

06:30 Telecurso
06:58 Momento Olímpico
07:00 Bom Dia Brasil
07:30 Bom Dia Brasil
08:00 Sítio do Picapau Amarelo
08:30 Balão Mágico
11:00 TV Mulher
12:00 Feminina, a Revista da Mulher Goiana

12:25 Dois na Bola
12:37 Globo Esporte
12:45 Jornal Anhangüera
13:00 Jornal Hoje
13:30 Água Viva
14:45 Sessão da Tarde — A Família Que Ninguém Quer (The Family Nobody Wanted), EUA, 1975. Direção: Ralph Senensky. Com Shirley Jones, James Olson, Katherine Helmond, Woodrow Parfrey. Um pastor e sua mulher lutam para criar satisfatoriamente as doze crianças que adotaram, todas de raças diferentes.

16:45 Sítio do Picapau Amarelo
17:30 Caso Verdade — Para Sempre
17:48 Hora do Angelus
17:50 Amor Com Amor Se Paga
18:50 Transas e Caretas
19:45 Jornal Anhangüera
19:55 Jornal Nacional
20:25 Momento Olímpico
20:27 Champagne
21:20 Chico Anysio Show
22:15 Vôlei Masculino - Brasil x Japão

23:00 Jornal da Globo
23:20 Momento Olímpico
23:32 Gols da Rodada
23:44 Classe A — Beco Sem Saída (Dead End), EUA, 1937. Direção: William Wyler. Com Joel McCrea, Sylvia Sydney, Humphrey Bogart, Claire Trevor, Marjorie Main. Uma série de violentos conflitos são abordados no enredo deste filme, envolvendo as ruas de Nova Iorque. O centro da questão é o convívio de adolescentes com gangsters, e os moradores de um luxuoso bloco de apartamentos. Inédito na TV.

CANAL 4

09:00 TV Educativa
09:30 Carrossel
10:25 Programa Boa Vontade
10:30 Carrossel
12:00 O 4 é Bom de Esporte
12:15 Goiânia Urgente
15:00 Buck Rogers
16:00 Carrossel

18:30 Os Ricos Também Choram
19:25 Noticentro
19:50 Chispita
20:35 Vida Roubada
21:15 Flávio Cavalcanti
23:30 Noticentro
00:00 Barnaby Jones

CANAL 7

06:30 Telecurso
06:58 Momento Olímpico
07:00 Bom Dia Brasil
07:30 Bom Dia Anápolis
08:00 Sítio do Picapau Amarelo
08:30 Balão Mágico
11:00 TV Mulher
12:00 Feminina, a Revista da Mulher Goiana

12:25 Esporte no Sete
12:37 Globo Esporte
12:45 Jornal Tocantins
20:25 Momento Olímpico
20:27 Champagne
21:20 Chico Anysio Show
22:15 Vôlei Masculino - Brasil x Japão

23:00 Jornal da Globo
23:20 Jornal Tocantins
23:30 Momento Olímpico
23:32 Gols da Rodada
23:44 Classe A

CANAL 13

08:00 Show de Desenhos
08:45 Braço de Ferro
09:30 Agente 86
10:00 Ela
11:55 Boa Vontade
12:00 No Campo do 13
12:25 O Repórter
12:40 Esporte Total
13:00 TV Criança
19:00 Casal 80

20:15 Boa Noite Amiguinhos
20:20 Casa de Irene
21:15 J. Silvestre
23:15 Jornal da Noite
23:30 Cinema na Madrugada

caixa ALTA



Luiz Carlos



Médico José Augusto Fleury Curado e Magda, em noite de festa. Ele aniversaria hoje com comemoração entre familiares

POLIFUROS

... Sem qualquer noticiário na grande imprensa — muito embora esteja realizando uma façanha difícil —, o grupo de andarilhos que marcha a pé desde o último dia 17 de fevereiro, saindo da Praça da Sé, em São Paulo, rumo a Brasília, pelas eleições diretas, chegou a Goiás. Ontem, estavam em Catalão, e devem seguir para o DF pela Região da Estrada de Ferro, que é o caminho mais curto.

... Aliás, falando em caminhada a pé sobre Brasília pelas diretas, a vereadora Maria Dagmar, que integrou a caravana do deputado João Divino e que havia apostado com seu colega Aguiar Cavalcante (Aguiar apostou Cr\$ 500 mil que Dagmar desistiria, sem dar conta de completar o percurso), foi descontar o cheque da aposta que ganhou. Estava sem fundos.

... Mudança de última hora: continua válido o aproveitamento de Linio de Paiva em algum cargo no governo, mas está difícil e virtualmente impossível a saída de Hagahús Araújo da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. A ser remanejado, Hagahús, prefere voltar à Assembleia.

... A data do comício pró-diretas de Goiânia ainda não tem data definida. É certo, entretanto, que será o dia em que possam estar presentes em Goiás o presidente do PMDB nacional, Ulysses Guimarães, e o governador mineiro, Tancredo Neves.

Aos excepcionais

Em uma iniciativa que deveria ser seguida por todos, foi fundada em Mineiros a APAE — Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, que tem na presidência a dinâmica Mary Dell Eugênio. Como vice foi empossada a 1ª dama daquele município, Laurinda S. Araújo, que está atuando ao lado da diretora Dagmar Barbosa Teixeira.

Em todo o trabalho levado a efeito para que mais essa APAE fosse fundada, há que se ressaltar o trabalho de Edmundo Roberto Demark, que emvidou todos os esforços, numa dedicação integral à entidade.

Nas asas das demissões

A Vasp está demitindo 800 funcionários que se somarão aos 600 já dispensados no ano passado, anunciou o presidente da empresa, Antônio Angarita. Ontem, 200 funcionários foram dispensados e até o final do ano a empresa deve desativar quatro bases operacionais — Ilhéus, Florianópolis, Foz do Iguaçu e Altamira — e arrendar, possivelmente para empresas norte-americanas e canadenses, todos os seus seis boeing 727, ao preço de 140 mil dólares mensais cada aparelho.

Conferências

A programação desta quinta-feira da Semana da Biblioteca envolve uma palestra da advogada e jornalista Consuelo Nasser abordando o tema A Política e o Poder, marcada para às 17 horas, no salão da Biblioteca Pública Municipal, na Praça Universitária. Em seguida, a escritora Marieta Teles Machado aborda o tema A Mulher na Cultura Goiana.

Arte goiana em SP

Peças artesanais de sucatas de várias naturezas, principalmente de automóveis, do artesanato goiano Reinaldo Lázaro Leão, serão mostradas no Museu de Arte de São Paulo a partir de hoje até o dia 28 próximo.

No dia 20 de abril, o artista embarca para o Irã, a convite do Ministério da Cultura daquele País, considerando-se que grande parte das figuras em seus trabalhos são da mitologia iraniana.

Lançamento

O livro Do Exercício de Viver, de Goiamérico Felício, será lançado hoje, às 20h30min, durante coquetel na Casa Grande Galeria de Arte. A obra foi premiada no Concurso Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, que é mantido pela Prefeitura de Goiânia e coordenado pela União Brasileira de Escritores-seção de Goiás.

A propósito, as inscrições ao referido concurso, deste ano, estarão abertas até o dia 30 deste mês, devendo os autores interessados em participar enviar três cópias da obra (em poesia ou prosa) à sede da UBE-GO, no Edifício Vila Boa.

Médica Aurelina Santos Machado retornou ontem de São Paulo, onde participou da 50ª Jornada Dermatológica Paulista e do II Curso de Atualização Terapêutica, desenvolvidos na Escola Paulista de Medicina. No sábado, ela participou ainda do I Simpósio Nacional Sobre Implante de Colágeno, no Marksoud Plaza Hotel.

MENSAGEM ESPÍRITA

Credores do Lar

Maria Tereza

No devotamento dos pais, todos os filhos são jóias de luz; entretanto, para que compreendas certos antagonismos que te afligem no lar, é preciso que saibas que, entre

os filhos-companheiros que te apóiam a alma, surgem os filhos-credores, alcançando-te a vida, por instrutores de feição diferente. Subtraindo-te aos choques de caráter negativo, no reencontro,

... A diretoria do Lions Goiania-Centro se reuniu na noite da quinta-feira passada em casa de Nice e Aginaldo Olinto de Almeida para discutir a programação da entidade para os próximos meses. Presentes: Luzian-Afonso Honorato da Silva e Souza, Solange-Odilon Walter Santos, Lila-Paulo Porto e Lea Campos.



Eliete Elias, Richard Barczinsk e Branca Leite, respectivamente, estilista, coordenadora de promoções e assessor da diretoria da H. Stern Joalheiros, em companhia do colunista durante o desfile de jóias, promovido pelo Grupo da Assistência Fraternal e Lions Bandeirantes, sábado passado, no Hotel Bandeirantes

ZIP-ZAP

... Diversos industriais paulistas estarão em Anápolis nesta sexta-feira, para uma reunião com os diretores da Cica, Etti e Temperos Arisco. Na oportunidade serão tratadas gestões ligadas à hortaliças.

... O empresário Antônio Fábio Ribeiro está seguindo para Cuiabá, onde vai tratar de negócios relacionados com a En-col.

... Na ronda dos aniversariantes de hoje, o arquiteto Walfredo Antunes de Oliveira e o agropecuarista Biron Garcia Leal.

... O Clube do Chorinho viveu uma noite inesquecível no último final de semana, com uma reunião dos seus integrantes na casa do escritor Waldomiro Bariani Ortêncio e Leusa.

Reunião regional da Anedi

Goiania vai sediar nos dias 26 e 27 próximos a primeira reunião regional da Associação Nacional de Empresas de Desenvolvimento Industrial — Anedi, que será desenvolvida no auditório do Hotel Bandeirantes. A abertura, às 9 horas, será marcada por uma palestra do vice-presidente da Anedi, Luiz Megda de Carvalho, que é também presidente do Instituto de Desenvolvimento Industrial de Goiás.

No segundo dia, os participantes da reunião serão recebidos para uma audiência com o governador Iris Rezende e, em seguida, farão visitas às principais indústrias instaladas no Distrito Agroindustrial de Anápolis, onde almoçam no restaurante da Cemelina.

O encontro terá a presença do presidente da Anedi, Luiz Siqueira, de Pernambuco; Alfredo Sulzer, presidente da CDI do Mato Grosso do Sul; Reginaldo Vieira Vasconcelos, secretário da Indústria e Comércio de Rondônia; Ricardo José Santa Cecília Correia, secretário da Indústria e Comércio de Mato Grosso; e Valdoir Menezes Ferreira, diretor executivo da Anedi.

A ESPADA DE FOGO (The Sword of the Barbarians) — EUA. Direção: Michael E. Lemick. Com Peter Mac Coy, Sabrina Siani, Antony Freeman e Margaret Range. Conduzindo seu povo em busca de um lugar para viver, Sangral aproxima-se de uma vila cujos habitantes são constantemente atacados por um bando de guerreiros comandados pelo traíçoeiro Nantuk. A ajuda de Sangral, salva entre outras, a vida de Aki, uma moça atraente que imediatamente conquista o herói. Censura: 16 anos. Cine Ouro. Sessões: 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Fone: 224-4106.



A Espada de Fogo: mais um exemplar de feitiçaria e barbarie

DEUS COMO TE AMO (Dio Come Ti Amo), Itália, 1968. Direção: Com Mark Damon, Gigliola Cinquetti. O filme foi realizado logo depois que a cantora Gigliola Cinquetti ganhou o Festival de Sanremo, em 1968, com a principal canção da trilha sonora. Censura livre. Cine Center I. Sessões: 13, 15, 17, 19 e 21 horas. Fone: 241-3363.

A PRISÃO (Nacional). Direção: Osvaldo de Oliveira. Com Maria Stella Splendore, Neide Ribeiro, Marcia Fraga, Danielle Ferriti, Martha Anderson, Meiry Vieira, Serafim Gonzales. Pornô que aborda a vida sexual e carcerária de presidiários. Censura: 18 anos. Cine Astor. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223-2639.

E. T. — O EXTRATERRESTRE EM SUA ANVEN-TURA NA TERRA (E.T.). EUA. Direção: Steven Spielberg. Com Dee Wallace, Henry Thomas, Peter Coyote, Robert MacNaughton. Conto de fadas da era cibernética, agora dublado em português. Garoto do interior dos Estados Unidos descobre ser de outro planeta e com a ajuda de amigos tenta mandá-lo de volta ao lar. Censura: livre. Cine Frida. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223-2775.

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS (The Gods Must Be Crazy), África do Sul. Direção: Jamie Uys. Com Xi Xoo, Marius Weyers, Sandra Prinsloo. O modo como uma garrafa de Coca-Cola atirada de um avião sobre o deserto africano modifica a estrutura de uma família. Censura livre. Cine Capri. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 224-4874. Cine Center II. Sessões 15, 17, 19 e 21 horas. Fone: 241-3363.

APOCALIPSE(APOCALY-PSE NOW). EUA: Direção: Francis Ford Coppola. Com Marlon Brando, Martin Sheen, Frederic Forrest, Albert Hall. Durante a guerra do Vietnã, oficial norte-americano é enviado à selva asiática para encontrar coronel que, enlouquecido, formou seu próprio exército para combater inimigos brancos e amarelos. Censura: 16 anos. Cine Presidente. Sessões: 14h30min, 20 e 22h30min. Fone: 224-4697.

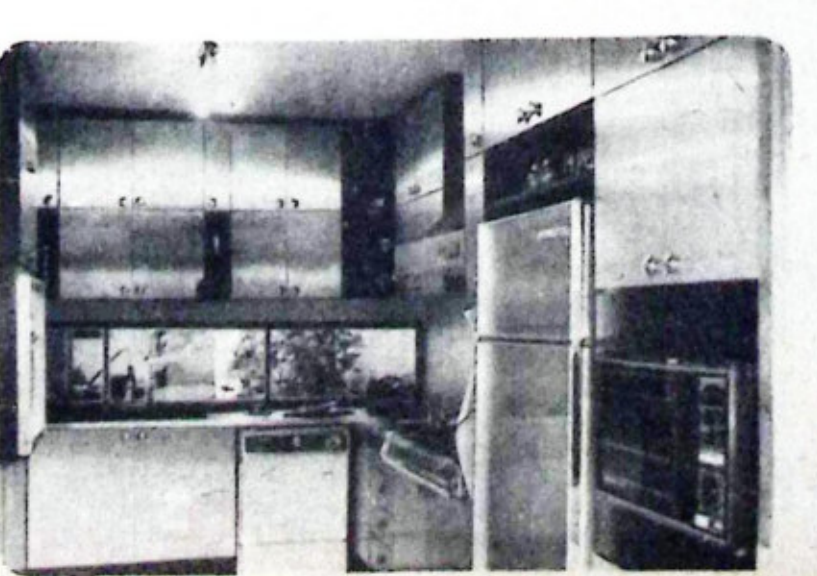
VIDA DEPOIS DA MORTE (Beyond and Back). EUA. Direção: James L. Conway. Com McLean, Ebbins, Mansour. Casting Company. Através de dramáticos depoimentos, o filme conta os estudos científicos empreendidos por experts altamente respeitadas, como parapsicólogos, doutores em medicina, além de mostrar as experiências vividas por homens e mulheres que estiveram clinicamente mortos e reviveram miraculosamente. Censura: 16 anos. Cinema I. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223-1258.

TARADAS NO CIO (Nacional). Direção: Roberto Mauro. Com Simone Carvalho, Cristina Keller, Elisane, Mário Petraglia, Miguel Carrano. Pornô da Boca do Lixo paulista. Censura: 18 anos. Cine Casablanca. Sessões: 14, 16, 20 e 22 horas. Fone: 223-3329.



MOGNO
COZINHAS
PERSONALIZADAS
Show Room: MOGNO

Av. República do Líbano nº 2.051
S. Oeste — Fones: 224-5919,
224-2624



CLASSE — REQUINTE — BOM GOSTO

examinadores constantes de tua estrada. Governam-te os impulsos, fiscalizam-te os gestos, observam-te as companhias e exigem-te as horas. Reaprendem na escola do mundo com o teu amparo; todavia, à medida que se desenvolvem no conhecimento superior, transformam-se em inspetores intransigentes do teu grau de instrução. Muitas vezes choras e sofres, tentando adivinhar-lhes os pensamentos para que te percebam os testemunhos de amor. Calas os próprios sonhos, para que os sonhos deles se realizem. Apagas-te, a pouco e pouco, para que julguem em teu lugar. Recebes todas dores que te impões à alma, com sorrisos nos lábios enquanto te amaram o coração. ...

Quando te vejas, diante de filhos crescidos e lúcidos, erguidos à condição de dolorosos problemas do espírito, recorda que são eles credores do passado a te pedirem o resgate de velhas contas. Busca auxiliá-los e sustentá-los com abnegação, e ternura, ainda que isso te custe todos os sacrifícios, porque, no justo instante em que a consciência te afirma tudo haveres efetuado para enriquecê-los de educação e trabalho, dignidade e alegria, terás conquistado, em silêncio, o luminoso certificado de tua própria libertação. EMMANUEL

(Psicografia de Francisco C. Xavier — Livro "Luz no lar")

TV/ROTEIRO

A VOLTA DE CHICO
ANYSIO SHOW
Com cinco surpresas reservadas para o público, retorna ao ar nesta quarta-feira, às 21h20min, o programa Chico Anysio Show. Dentre esses novos personagens, que certamente terão seus bordões e maneira de falar repetidos nas ruas, conversas, brincadeiras ou até mesmo em discursos e entrevistas de eminentes autoridades políticas, estão quatro casais que se revezaram sempre em um brinde do programa dedicado ao amor.

Os velhinhos José Maria e Maria José (ela interpretada por Camila Amado), apesar dos muitos anos de convivência, continuam se amando cada vez mais, sem ligar para as pequenas brigas por ciúme. Quirino e Nonoca (Suely May) são dois caipiras com os problemas simples da roça. No extremo oposto, Tutu e Dondoca (Maria Lucia Dahl), ele um lorde milionário, sempre às voltas com as aventuras da "locomotiva da sociedade" Dondoca e sua criada Tiete (Duse Nacaratti). Sandra Pera interpretará Pureza, mulher de Apolo, que não perde uma chance de ficar sozinha com o marido, mesmo quando ele já está magro, quase sem forças.

O último da série será Bio, intelectual capaz de arrasar qualquer um com suas saídas bem-humoradas.

Segundo Stepan Nercessian, diretor do programa ao lado de Cassiano Filho, estes lançamentos não impedirão Chico Anísio de lançar novos tipos durante o ano. "Há sempre a possibilidade de se experimentar, procurar novos personagens, sem mudar a estrutura do Chico Anysio Show. Acho que podemos ver o programa como uma sequência do trabalho realizado por Chico em 1983. Ou melhor, como uma consequência de todo o trabalho do Chico, que não pára de criar".

O programa será dividido em cinco partes. Num primeiro bloco mais destinado ao público infantil, aparecem Daniele e outras crianças que deverão contracenar com Véio Zuza, Cascatinha e outros. No segundo bloco, denominado pela produção de "Brasil", os destaques ficarão por conta de tipos bem característicos de várias regiões do País, como Pantaleão, Bexiga e Azambuja. Os casais novos e os que já fazem parte do Chico Anysio Show, e os mais antigos, como Gastão Franco e sua mulher, serão os responsáveis pelo bloco do amor. Atualidades dominarão o quarto bloco do programa, com o *Jornal do Lobo* e seus comen-



Chico Anísio retorna com tipos novos e antigos

taristas, entrevistas com o Deputado Justo Veríssimo e as conversas telefônicas de Salomé. O final, todas as semanas, será sempre com uma mensagem do profeta.

O subúrbio do Rio de Janeiro tem características muito especiais. Longe do burburinho do centro, das praias da Zona Sul, mantém peculiaridades detectadas por todos que lá habitam ou mesmo passam: a solidariedade entre as pessoas, o espírito comunitário que rege suas vidas, a vontade de ajudar ao próximo. Esse modo de viver talvez seja o tema central de *Para Sempre*, *Caso Verdade* escrito por Felipe Wagner e dirigido por Reynaldo Boury, que está sendo exibido esta semana.

Trata-se da história de uma jovem operária, de sua mãe, de seu irmão e do noivo. Uma história com tantas outras feitas de ciúmes, brigas, encontros e desencontros, todos presenciados pelos vizinhos e amigos, que formam uma grande família. E uma dessas pessoas que inconscientemente modifica o destino da jovem, fazendo-a viver uma história de amor... para sempre.

No elenco do programa, que foi escrito a partir de uma carta enviada por Ana Maria M. de Godoy estão Rejane Marques (Angela), Beatriz Lyra (Celeste), Tetê Pritz (Raquel), Roberto Lopes (Macedo), Marcos Weinberg (Daniel), Heraldo Correa (Alberto), Regina Viana (Vera Lucia).

Feminina: um orgulho para a comunidade

Incentivando, valorizando e parando para aplaudir aquilo que vem sendo feito em Goiás, e bem, apesar das limitações, o programa **Feminina**, A Revista da Mulher Goiana, está entrando em seu quarto ano de produção, mostrando toda a força da mulher, construída em bases sólidas e favorecida pelo indiscutível crescimento intelectual.

E foi para dar o seu incentivo, valorizar e parar para aplaudir este programa ligado ao lazer-cultura, que centenas de pessoas entre artistas plásticas, jornalistas, compositores, políticos e intelectuais de todas as áreas se reuniram anteontem na boate Number One com a equipe de produção do **Feminina** e diretores da Organização Jaime Câmara.

O crescimento do programa neste três anos em que está no ar foi o principal tema das conversas das pessoas que compareceram à festa de aniversário de **Feminina** e os elogios não foram poupados à atuação da equipe liderada por Célia Câmara.

APRECIACÕES

"O **Feminina** despertou uma consciência nova no goiano, que atualmente já deseja ver seu artista atuando, seu compositor, seu repórter, seu programa de telejornalismo. É um amadurecimento que está chegando não em forma de bairrismo obtuso mas em forma de busca da própria identidade de nossa terra e de nossa gente" — disse a primeira dama do Estado, Iris de Araújo Machado. É justamente o filão de apresentação de temas que proporcionam lazer e cultura integrados da melhor forma possível que deu ao **Feminina**, força para se manter, consolidando-se junto ao público de maneira invejável — disse um parlamentar, que não escondeu sua admiração à atuação da equipe.

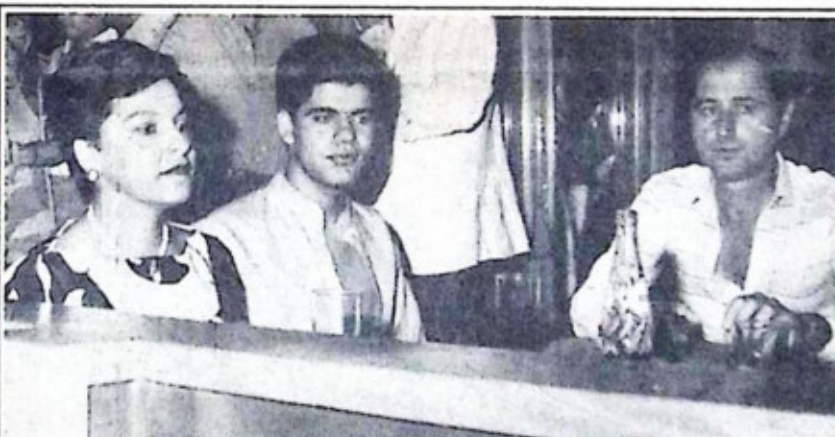
— É bom ver um programa tão bem feito — disse a atriz



Célia Câmara, Tereza Sabino, Cida Souza — produtoras do **Feminina** — recebendo os cumprimentos dos artistas Antônio Poteiro e Américo



Linda Monteiro, jornalista Consuelo Nasser, Gracie Climaco, Júlio Nasser Custódio, em agradável união



Primeira dama, Iris Araújo Machado, com seu filho Cristiano e o Secretário Olanir Andrade



Da Globo, Edward Pacote e Nicole Puzzi, indo para a produtora Cida Souza



Daura Sabino, Tereza Sabino, Lincoln Louza e o Secretário Ademair Santillo

Nicole Puzzi, que veio do Rio representando a Rede Globo de Televisão. — Hoje ou assisti e gostei muito. O **Feminina** entra no ar logo após o TV Mulher e não perde o pique, e isso mostrando coisas daqui, muito mais importantes realmente do que a realidade do Rio e São Paulo.

A Secretária de Educação Municipal, Dalisla Doles, falou de sua emoção de haver acompanhado o nascimento e o crescimento do **Feminina**.

A jornalista Consuelo Nasser disse das qualidades e méritos do programa, que nasceu com pouco apoio e enfrentando barreiras difíceis, que foram atravessadas com muita força de vontade e inteligência. O CEVAM acreditou e deu forças. Hoje o programa é sucesso e é de se esperar que ele passe a abordar com mais intensidade não somente assuntos relativos a mulher, mas também de interesse social geral, mais da comunidade.



LEANDRO KONDER

O Lénin das palavras

Na Idade Média, um criador de cavalos chamado Buridan fez uma observação de grande importância para a fenomenologia (ou ciência do feno): ele notou que dois montes de feno de igual volume e qualidade, colocados à mesma distância, exerciam idêntico poder de atração sobre uma equa. Essa experiência — que ficou conhecida como "a experiência de Buridan" — deu origem à palavra equidistância, com o sentido de "achar-se igual distância da equa".

A estorinha acima se acha publicada na revista do Departamento de Linguística da Universidade de Bangu-sur-Mer. A revista, tal como o departamento, tem como diretor o "Papa" da etimologia fantástica ou imaginativa no Brasil, o professor Lénin Churchill da Silva. E o secretário da publicação é o professor Moshe Khomeiny de Oliveira.

O número que acaba de me chegar às mãos está cheio de autênticas pérolas da etimologia fantástica. A palavra *eunuco*, por exemplo. Em sua origem, ela não tinha nada a ver com a castração. Eunuco era o servidor encarregado de zelar pelos eunes, quer dizer, pelos coxins em que as mulheres ficavam sentadas ou reclinadas. A partir de um certo momento, por confusão semântica, o funcionário deixou de se ocupar dos coxins e passou a cuidar das coxinhas das mulheres. Foi, então, necessário, para garantir a seriedade do trabalho, castrar o eunuco.

Há outras preciosidades. *Lobotomia* — pontifica o profes-

sor Lénin Churchill da Silva — era a operação inventada no antigo Egito para transformar lobos selvagens em cachorros amestrados. Caridosa deriva do grego *charis* (graça): era o termo usado para indicar a mulher que fazia farta doação de suas graças. Adivinho era o sujeito que bebia vinho, ficava de pique e tentava convencer os outros. "Eu sei o que há de vir". E sempre surgia alguém para acreditar nele.

Assessor, inicialmente, se escrevia com "c": *acessor*. Indicava a pessoa que tinha acesso a um cidadão importante. Com o tempo, passou a indicar uma espécie de conselheiro, a pessoa que dá conselhos sensatos e faz críticas construtivas ao cidadão importante. Isto é: passou a indicar quem o assedia. Então, a palavra passou a se escrever com os dois "ss" do assediar. E os assessores passaram a ser considerados chatos, importunos, por aqueles a quem prestam seus serviços.

Uma das proezas mais notáveis do professor Lénin Churchill da Silva neste novo número da revista *Desmi-Língua* (a revista do Departamento de Linguística da Universidade de Bangu-sur-Mer) está na explicação original e pioneira que de nos proporciona para a curiosa expressão *entupigaitado*.

Nos primeiros tempos da colonização, na época das capitânias hereditárias, um certo Martinho Colfusco, que veio de Portugal, com D. Duarte Coelho, donatário de Pernambuco, tornou-se chefe de um pequeno ban-



do de brancos que saqueavam aldeias indígenas. Uma vez, tendo capturado os índios de uma aldeia tupi, Colfusco tirou do bolso uma pequena gaita e passou a tocá-la, com o objetivo de ensinar os bugres a dançar. Um dos índios, porém, num movimento rápido, empurrou-lhe a gaita pela goela adentro. Colfusco ficou engasgado, a indiana começou a rir e os portugueses acabaram acompanhando as risadas. Foi aí que um dos galegos disse: "Agora o chefe ficou entupigaitado". E nasceu a nova palavra.

A título de curiosidade, registro o fato de que Martinho Colfusco aparece como personagem secundário no extraordinário romance de Haroldo Maranhão. O *Tetraneto del-Rei* (ed. Francisco Alves), que conta as aventuras e desventuras de D. Jerônimo d'Abibquerque, cognominado "O Torto", irmão de dona Brites, esposa de D. Duarte Coelho.

Haroldo Maranhão, aliás, é um dos admiradores do professor Lénin Churchill da Silva, figura excecional da etimologia imaginativa em nossa terra. Os admiradores do linguista já se tornaram legião: podem ser encontrados, praticamente, em todos os Estados do Brasil. E sua influência já começa a se fazer sentir no estrangeiro. Segundo me contaram, duas importantes universidades portuguesas convidaram o professor para fazer um ciclo e conferências em Portugal.

Há poucos dias, um estudante que veio de Moçambique para estudar em Bangu-sur-Mer me declarou, num assomo de resplandecente entusiasmo: "A primeira metade do século vinte foi marcada pelo Lénin da Revolução Russa; a segunda metade talvez acabe sendo marcada, decisivamente, pelo Lénin das Palavras".

CONFIRA

NOITE CULTURAL

Os cantores Válder Mustafé, Márcio Nascente, Lucas Faria e Juraldes da Cruz e o grupo *Arrumação* apresentam um show musical, nesta quarta-feira, na Faculdade Anhanguera, na Vila Canaã. A entrada é franca.

Os músicos, além de se intercálarem, exibiram em conjunto composições como *Nós da América*, de Lucas Faria e Gilson Cavalcante; *Bandeira*, de Válder Mustafé, 1º lugar no Gremi 82 e 1º lugar no Festival Interno do Colégio Objetivo SPG (interpretada pelo *Arrumação*); *Raízes e Rimas*, de Juraldes da Cruz, classificada no Festival de Nativismo, no Rio Grande do Sul; *Navio Viking*, de Luiz Augusto e James; *Manhã*, de Márcio Nascente; *Ecologia*, de Amauri Garcia e muitas outras.

Esta Noite Cultural está sendo promovida pela ACRIM — Associação dos Criadores de Música do Estado de Goiás e centros acadêmicos da Faculdade Anhanguera. Seus participantes vão também concorrer ao Festival do Anglo, em Uberlândia, Minas Gerais, representando o Estado de Goiás, nos dias 19, 20 e 21 de maio próximo.

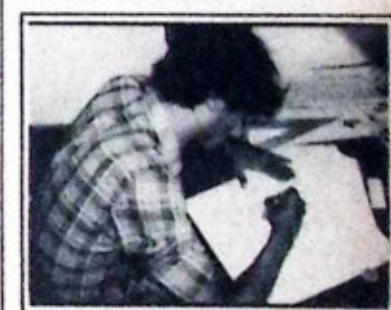


Luiz Augusto, Mustafé, Amauri, Lucas e Juraldes

EXPOSIÇÃO DE CARTUNS

Jorge Braga, Mariozân Gonçalves e Antônio Pádua são os autores da exposição de cartuns sobre as eleições diretas, montada no *Cavalhadas Bar*, na rua 22, esquina com av. Portugal, setor Oeste. Cada um dos cartunistas apresenta cinco trabalhos, tamanho 30x40 cm, muito originais.

Eles serão leiloados, amanhã às 21 horas, naquela choparia e a renda destina-se aos jornalistas desempregados de Goiás. Dentro desta mesma proposta, o fotógrafo Albinete Moura realiza, também no *Cavalhadas*, dia 27 próximo, uma individual de fotos artísticas, em preto e branco. A promoção é do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Goiás.



Jorge Braga Um dos expositores de cartuns

SAMBA QUENTE

Quem foi ao feirão da Saga, domingo, conheceu de perto o que é a empolgação dos componentes de uma escola de samba, a vibração da bateria e das alas de baianas e passistas, do mestre-sala e da porta-bandeira, além dos destaques da *Milhonários do Ritmo*.

Das 9h30min às 11h30min, a escola conseguiu despertar a atenção de um grande número de pessoas, que reviveram bons momentos do Carnaval. Alguns não resistiram ao animado som da bateria, coordenada pelo mestre Ademir, e caíram no samba.

NOITE DE AUTOGRAFOS

"Só os sábios teriam o direito de escrever sobre ele, mas peço-lhes licença para contar-lhes sobre Cristo que se alojou no meu coração... em *Um Lirio no Deserto*". O comentário é sobre o livro de Lindaléia Moura, que será lançado, hoje, às 19 horas, no Centro de Atividades do Serviço Social do Comércio, no setor Universitário.

A autora de *Um Lirio no Deserto* afirma que não é filósofa, mas aprendeu a filosofar com Cristo. "É ele o personagem principal desta modesta obra".

Também no Sesc do setor Universitário, o escritor goiano Maurício Ferreira faz uma noite de autógrafos, nesta quarta-feira, de seu livro *Temas para Reflexão*. O autor, antes de impor, propõe idéias e princípios, usando uma linguagem simples, às vezes com uma filosofia humanística, às vezes mística, convidando à libertação do homem na procura da paz, da concórdia, da fraternidade.



Milhonários do Ritmo No pátio da Saga

LIVRO

Do painel urbano de Caminhos Cruzados à denúncia política do Incidente em Antares, passando pela reflexão histórica traçada em O Tempo e o Vento, a ficção de Erico Veríssimo alcançou uma notável pluralidade de perspectivas. Mas o tema itinerante ao longo de quarenta anos de produção literária, sempre foi a crise da liberdade na nossa época, marcada pela violência física e ideológica.

Em Erico Veríssimo: Realismo & Sociedade, Flávio Loureiro Chaves empreende uma interpretação global dos romances criados pelo escritor, que até o fim de sua vida se definiu como "um contador de histórias". Investigando as raízes de sua atitude humanista, o crítico evidencia o profundo comprometimento de Erico Veríssimo com a ideologia liberal e a decorrente preocupação com a análise da sociedade brasileira contemporânea. Essa motivação tornou-se um dos autores de maior sucesso popular em nosso País e, também um paradigma da cultura brasileira posterior a 1930.

A interpretação oferecida por Flávio Loureiro Chaves, fundamentada na Sociologia da Literatura, examina igualmente a função reveladora que a obra do autor gaúcho cumpriu no panorama da literatura brasileira moderna. Vinculado à tradição realista e pretendendo fazer "o corte transversal duma sociedade", o romancista chegou a estabelecer um modelo original, que junto às criações de Graciliano Ramos e José Lins do Rego, ofereceu soluções novas para a narrativa de ficção.

O autor desse ensaio sobre a obra de Erico Veríssimo é Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo e Professor de Literatura Brasileira na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Possuindo vários livros de crítica já publicados, foi o organizador do volume póstumo das memórias de Erico Veríssimo, Solo de Clarinete, que por si só, indica o conhecimento do tema abordado. Série Documento n.º 06 - 152 páginas. Editora Mercado Aberto. Distribuição: Editora Ática.



Erico Veríssimo: Realismo & Sociedade - Flávio Loureiro Chaves

"Não há jornalismo sem moral. Todo jornalista é um moralista. É absolutamente inevitável. Um jornalista é alguém que observa o mundo e seu funcionamento, que diariamente o vigia muito de perto... e não consegue fazer o trabalho sem julgar o que vê. É impossível... Não há, de fato, jornalismo objetivo".

Estas palavras iniciais de Marguerite Duras na nota introdutória de seu Outside demonstram o pensamento a respeito da difícil missão de ser jornalista.

Para Marguerite Duras escrever para um jornal significa o imediato, a obrigação de andar depressa e de ser um pouco descuidado, o que lhe agrada, pois para ela "escrever simplesmente acontece". Mulher de grande perspicácia, a autora completa a sua concepção do ato de escrever considerando-o uma força interior irresistível. A mesma que a levou certamente a atuar na Resistência Francesa e em outros movimentos, como forma de denunciar o caráter intolerável de qualquer espécie de injustiça sofrida pelo ser humano.

Outside reúne textos escritos, quase todos com regularidade, no "France Observateur" e na revista "Vogue". Nas suas páginas, redigidas entre 1950 e 1980 - em crônicas e artigos sobre o cotidiano de uma grande cidade: Paris, a autora usa seu estilo claro e fluente para libertar o seu interior de criação, para abrir o infinito turbulento de sua personalidade e sensibilidade crítica, para sua sugestão quase cinematográfica em que transforma uma variedade imensa de assuntos num todo palpável.

Outside constitui-se numa leitura diferente mas agradável, pois alguns textos abordam a destruição e o abandono do dia-a-dia que fazem parte da existência real. Tradução: Maria Filomena. 266 páginas. Preço Cr\$ 3.600,00 - Editora Difel.



Outside - de Marguerite Duras

Outside - de Marguerite Duras

GENTE FAMOSA GENTE



Daura Sabino

Direitos da mulher

Nas várias promoções comemorativas do Dia Internacional da Mulher, em Goiânia, nem só aspectos de correlacionamento social foram denotados. O avanço jurídico, rumo à equiparação de direitos, foi tônico de muita avaliação. No caso, foi oportuno lembrar-se de trabalhos como os desenvolvidos, no plano nacional, por advogadas como Romy da Fonseca e Orinda Bastos, inclusive levando a bom termo mudanças no Código Civil, por intermédio do Senado da República. Um dos senadores que muito ajudaram, a respeito: Mozart Lago.

Sueli e Reinaldo Solera acenderão as luzes de sua bela mansão em abril para receberem convidados por um motivo very special: a festa de quinze anos de sua filha Graziella. Como o casal é expert na arte de bem receber, pode-se esperar uma bela festa, que tem a arte de dona Nena e Sueli.

PRECIOSAS

Ruy Brasil Cavalcante Junior anunciando aos amigos sua próxima meta política: candidatar-se a deputado federal. O anúncio já é também o pedido de apoio.

João Bennis deve trazer à Goiânia nos próximos dias a atriz Fernanda Montenegro para três dias de sessões no Teatro Goiânia. Uma boa.

Siron Franco está de atelier novo na sua chácara no Setor Palmito.

Os torcedores mais entediados de futebol têm reclamado da falta de visão do técnico Vail Motta ao deixar na reserva (e até fora do banco), o jogador Carlos Magno, que é, dizem, disparado o melhor de todo o elenco esmeraldino.

Wilmar Guimarães Junior está agora passando de segunda a sexta-feira em Anápolis, cuidando da TV Tocantins.

O gerente do Nacional Enéas Vieira Pinto está comunicando aos amigos que mudou de agência: saiu da Goiás e foi para a Praça Tamandaré, onde não existe problema de estacionamento.

Yara e Colombo Baiocchi Filho continuam de casa cheia sendo confortados pelos amigos com a presença, preces e leituras espíritas.

O superintendente da Fundação Estadual de Esportes, Vicente Terra precisa apertar sua assessoria para cuidar melhor das instalações da piscina do Estádio Olímpico. Assistir competição no sol escaldante e ainda em pé é muita mão de obra. Não custa mandar construir novamente a arquibancada.

NOTICIANDO

A situação da primeira dama de Crisais, Delmira Machado, vem recebendo os mais significativos elogios em todo o Estado. Paralelamente a seus posicionamentos políticos, ela vem desenvolvendo um grande trabalho na área de assistência social, quer através de confecções de uniformes para crianças carentes, quer através da horta comunitária (com apoio das Legiões da Boa Fama Social), ou pelos colégios pré-moldados que vêm sendo construídos. Ao lado de seu marido, o prefeito André Machado, tem sido um casal de destaque na política de Goiás.

Dione Craveiro, gentleman, homem forte da Sudeco, continua em Goiânia visitando seu pai que está adoentado. Dione é dono de largos e firmes vínculos de amizade em nossa cidade. Votos da coluna para o pronto restabelecimento de seu pai. Dione Pereira da Silva, para alegria da enorme clã dos Craveiro e dos Pereira da Silva.



O notável casal Zander Campos-Zilma. Ele, um gentleman; ela, encantadora

O drama dos funcionários públicos, especialmente os professores, tem comovido a população. Vamos atentar sobre isso? Alô, autoridades, em alerta!

A revista "Veja" desta semana aponta através do Gallup, nosso governador Iris Rezende em terceiro lugar da preferência nacional em pesquisas. Só que em dezembro, Iris esteve melhor do que no momento.

Tânia e Waldemiro Saraiva Cruz, nossos grandes amigos, vão receber convidados mirins no sábado para uma festa em comemoração ao aniversário de sua linda neta Bruna, que é filha de Tereza Cristina-Luiz Alberto Cunha e Cruz.

Dinâmica como ela só, Maria Osséria, diretora da Unidade de Ensino Especial da Secretaria de Educação, irá comandar na próxima sexta-feira a abertura de jogos de deficientes físicos, a ser realizado no Ginásio de Esportes Rio Vermelho.

Cementa-se a simpatia do prefeito de Jaraguá, Alano de Freitas e de sua Naya. No último domingo, eles realizaram um mutirão para implantação de água, marcado pela animação e calor humano. Presentes o presidente da Saneago, Vanderley de Oliveira Melo e família, Divino de Freitas, deputado Francisco de Castro, entre outros que foram àquela cidade dar força e aplausos ao acontecimento.

Quem chegou de temporada na Bahia foi a advogada da Caixa, Selma Rizério, depois de um mês curtindo as praias e comidas com muita simpatia e charme. Seus inúmeros amigos na cidade já estavam ansiosos para rever Selma agora bronzeada "ao ponto".

Será realizado amanhã, às 17 horas, na Biblioteca Pública Municipal um debate com os temas "Mulher, Poder e Política" e "A Mulher na Literatura", com a participação da jornalista Consuelo Nasser e da escritora Marieta Telles. Vamos lá, gente.

SPOTS

Rosa Amélia Brasil, notável advogada e farmacêutica, afilevando as malas para passar uma temporada no Rio de Janeiro. Irá fazer estágio no Instituto de Imunologia + + + + + Falando na família, dona Isa Alves Brasil acaba de chegar do Rio + + + + + A brilhante advogada Maria José Pereira Zeka foi cumprimentadíssima na segunda-feira, quando trocava de idade + + + + + Dona Amparo Rodrigues e sua neta Maite Navarrete seguem domingo para a Espanha. Aliás, Maite está ultimando os preparativos para o seu casamento com o jovem Walter Garcia, a ser realizado no dia 30 de julho naquele país. Na oportunidade, ela estará ostentando uma assinatura de Maison Daura + + + + + Começa hoje em nossa Cap. o Encontro de Veradores, reunindo edia de todo o Estado, no Clube Ferriera Pacheco + + + + + Nossa grande amiga Iz Costa recolhida em pesar pelo trágico acontecimento com seu irmão Divino. Desejamos que ela encontre conforto e que Deus a cubra de consolo e paz + + + + + Quem faz Cooper cedinho com muita energia é o brilhante professor, intelectual e escritor Alair Barbosa + + + + + A pedida do final da semana é sem dúvida assistir Marcelo Barra no Jota's. Quem viu aplaudiu de pé. Confira + + + + + Diretas para presidente é sobretudo um direito.

Rotary servindo

Daura está sabendo que o ilustre médico anapolino Ivan Rizor não terminará seu mandato de governador do Rotary Internacional 453 sem um valioso registro de trabalhos. A governatriz Múndica Rizor escreveu crônicas repassadas de poesia e companheirismo, com fatos e nomes, das obras efetuadas no Distrito dessa entidade. São coisas boas de serem conhecidas, nestes tempos de dúvidas e quando o dom da confiança recebe, sempre, graves atentados.

Revista Feminina: sucesso

Célia Câmara reuniu todos os colunáveis da cidade na noite Number One, antecorrendo, para comemorar os três anos do seu programa Feminina - A Revista da Mulher Goiana. Boa bebida, bons salgadinhos, boa música, bons papos e rápido discursos da Secretária Municipal de Educação, Dálsia Dolles, da jornalista Consuelo Nasser e da anfitriã Célia Câmara.

Comandando uma grande mesa, a Primeira Dama Iris Araújo Machado com seu filho Cristiano e os Secretários Olivanir de Andrade-Gália, Flávio Peixoto-Denise; e as presenças do Secretário de Educação, deputado Adhemar Santillo e sua Onaide (em noite maravilhosa), Prefeito Nion Albernaz, Siron Franco, Linda-Iberê Monteiro com a filha Lara, Omar Souto, Antonio Poteiro, escritor Antonio José de Moura, Ruy Brasil Cavalcante Júnior e Simone Loo, Jaime Câmara Júnior-Maria Alice, Secretária Santa Cruz (mostrando sua excepcional comunicação na pista de dança), Solange-Odilon Walter Santos.

E ainda: Linda-Rogério Gouthier Fiúza, Lenine Sabino, Débora-João Rocha, Mirze-Tasso Câmara, Marco Antônio Lemos, Rachel Azeredo, Maria Helena-Percival Xavier Rebelo, Deputado Ivan Ornellas, Helena-José Fleury, Angélica-Paulo Moreira, Angela-Celso Donadio, Paulo Porto, Marlene Ferro com o filho Azor Junior, Cristina Pinheiro, Stela-Ubirajara Berozan Leite, Ofélia Sabino da Paixão, Maria Alice-Roberto Crispim, Berozan Leite Filho e Sílvia Pinheiro, deputado Otton Nascimento Júnior-Angela, Yara Araújo de Souza, Sueli Arantes e Luiz Carlos, entre muitos outros.

Tempo de definições

Nem se precisa de confirmação, pelo próprio almirante Maximiano Fonseca, de sua surpreendente demissão do Ministério da Marinha. Bastam suas declarações sobre a ordem democrática, sobretudo as feitas no fim da última semana. Dia após dia, o Palácio do Planalto vai se reduzindo a uma ilha onde a teima do retardamento dos direitos do voto pleno e direto prevalece, numa decadente resistência política. Pena, porque o presidente João Figueiredo merecia um término de mandato de completa sintonia com seu juramento de restabelecer a democracia neste País. A propósito, valeria a pena se alguém, ao menos, propusesse uma pesquisa para se saber se quem votou nas eleições de 15 de novembro de 1982 estaria consciente de estar, também, sufragando um certo Colégio Eleitoral - e para que ele serviria.

Da Luz e da Cor: a beleza presa em telas

Versátil e inovador, mostrando que está sempre a procura de novos caminhos, o escritor e jornalista Eduardo Jordão dá mais um passo importante em sua carreira, inaugurando amanhã a sua segunda individual de pintura. São 16 trabalhos, óleo sobre tela, que estarão expostos a visitação pública na Arte Antiga Galeria, situada na República do Libano abaixo da praça Tamandaré.

Da Luz e da Cor mostra que Eduardo Jordão está levando muito a sério esta descoberta das tintas, pincéis e telas. Ele se diz um apaixonado pela pintura e pretende levá-la até onde seu talento o permitir, "exercitando-a com toda a sinceridade, carinho e respeito que merece". E o real interesse de Jordão pela arte de pintar pode ser comprovado pelo pequeno intervalo entre uma exposição e outra. A primeira foi realizada no final do ano passado, no Vídeo Bar.

APRECIACÃO Sobre a nova mostra de trabalhos de Eduardo Jordão, o crítico Miguel Jorge ressaltou: "Ele quer mostrar isso mesmo: a beleza das árvores, das flores, da calmaria dos pássaros, a exuberância das cores filtradas pela penumbra da tarde e, sobretudo o colorido forte, conseguido com a originalidade da intuição, sem recursos artificiais. Todas as pinceladas são livres como atitudes tomadas à luz do dia, o mesmo podendo-se falar da projeção dos espaços, a par de uma simplicidade e de uma linguagem direta, sem maiores



Os quadros de Eduardo Jordão estarão expostos para o público a partir de amanhã, na Arte Antiga Galeria

obstáculos. Jordão nesta mostra, apresenta-se libertado de influências comprometedoras, ousando assumir-se inteiramente, conferindo seu testemunho com paisagens vivas, recriadas por ele com nitidez e fidelidade criadora. Pode-se sentir nos seus quadros o clima de paz, a alegria campestre. Brasílois Felício, poeta, jornalista e estudioso da arte afirma: "Vi as telas da segunda exposição de Jordão e concluí que ele não está no ofício por brincadeira, tentando apenas uma experiência a mais, dentre

muitas que ele já viveu, quase todas muito bem sucedidas. São quadros marcados de emocionalidade, traduzida em uma pintura gestual, com soluções inesperadas e mesmo ousadas para as convenções da pintura, mas reveladora sempre de uma sensibilidade aberta, madura, pronta para o ato criador". A verdade é que, segundo o crítico de arte de Goiânia Eduardo Jordão não foge ao impulso impetuoso que levam do inconsciente, "o retrata na paisagem povoada de animais, um protesto contra a degradação

das formas do vida e uma tendência mística, na forma de uma reverência ao verde e à vida animal, mesmo quando não resisto ao impulso de fixar uma figura crítica. E seu incentivador, o artista plástico Gomes de Souza, que o viu iniciando a nova fase de sua carreira diz:

"Jordão, com a sua segunda exposição individual, nos surpreende com uma pintura mais limpa, mais rica em detalhes, introduzindo em sua paisagem personagens e animais com um tratamento comático conduzido no sentido de nos alertar para a necessidade do homem se harmonizar com a Natureza que o cerca. E em se tratando de natureza-homem, Jordão só nos tem a ensinar, uma vez que vive grande parte de seu tempo no campo."

COMPRAS

Se você precisa ir às compras, nada melhor que ter um roteiro nas mãos. Faça uma lista dos produtos que você precisa e defina, ainda em casa, onde ir. Além de andar menos, você acaba sempre economizando.

Enxoval para o bebê - Pagas, culotes, macacões, mantas, viramantas, cobertores, sapatinhos de crochê e tricô, meias e tudo mais que o bebezinho que vai chegar tem direito, pode ser encontrado em A Cegonha, por preços compensadores.

Artigos Importados - Na MacJeans, com duas lojas, uma a rua 8 e outra na Avenida Tocantins, ambas no Centro, amplo e variado estoque de artigos importados. Lá você pode adquirir perfumes - brinquedos, acessórios e confecções.

Livros - Revistas em quadrinho, livros de bolso e didáticos, revistas de moda e romances em excelente estado de conservação e a preços muito inferiores aos encontrados nas livrarias da cidade, é o que oferece a Feira Cultural, na rua 4, centro. Os descontos chegam a atingir 70% do preço normal de um objeto adquirido em livraria.

Brinquedos - As Lojas Americanas, na Avenida Anhangüera, centro, possuem uma infinidade de opções em brinquedos para todas as idades. São bonecas, jogos educativos e eletrônicos, carrinhos de bone, miniaturas de automóveis, quebra-cabeças.

Produtos de beleza - Tudo que você precisa para ficar com a aparência exigida nesse verão está na LoBrás, no Flamboyant Shopping Center, que oferece, à sua escolha, as mais variadas linhas de artigos de beleza, a bons preços.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21 de março a 19 de abril) - Relacionamentos pessoais podem não estar recebendo a devida atenção. Cuidado!

TOURO (20 de abril a 20 de maio) - Esteja preparado para enfrentar seus competidores: mostre toda sua capacidade.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) -

CÂNCER (21 de junho a 20 de julho) - Você pode ter novamente o mesmo sucesso. Basta repetir o que fez da primeira vez.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) -

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) - Faça um favor para alguém mais jovem que poderá aproveitar muito com seu interesse.

LÍBRA (23 de setembro a 22 de outubro) - Não concorde imediatamente com um pedido. Analise cuidadosamente a situação antes de se comprometer.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) - Novidades interessantes podem lhe impedir de se concentrar no trabalho. Faça um esforço.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) - Uma análise do que está se passando nos bastidores vai lhe fazer compreender muita coisa.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) - Defina seus termos antes de entrar num projeto. Caso contrário, vai se arrepender.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 19 de fevereiro) - Procure se tornar mais independente da família. Talvez esteja na hora de deixar o ninho.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) - Há muito a ser feito hoje se quiser realizar um projeto antes do fim do dia.

SISPLAN UMA EMPRESA A FAVOR DO SISTEMA ECONÔMICO

Especializada na criação de sistemas para CONTABILIDADE, FOLHA DE PAGAMENTO, CONTAS A RECEBER, CONTROLE DE ESTOQUE, CONTROLE IMOBILIÁRIO, CONTAS CORRENTES BANCÁRIAS, I.P.T.U., CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO DAS EMPRESAS, FATURAMENTO, EMISSÃO DE ETIQUETAS.

Sistema de Processamento de Dados e Planejamento Ltda
Rua 235 n.º 561 - Setor Universitário.
Tels: (062) 261-2600/261-2991/261-2731
TELEX (0622) 350
CEP. 74.000 - Goiânia - Go.





DEGRAU 94
VOCÊ NÃO CONHECE?

Se você não conhece, pelo menos já ouviu falar de suas noites magníficas. É a casa mais democrática da cidade. Não tem pista para dança, mas todo mundo balança o corpo. Sua música ao vivo está um barato, com Jorginho, Odilon Carlos e agora, nos fins de semana, o Pádua. Seu proprietário é o Rubão, um cara calejado pela noite, que conhece os dramas de quem fica fora do balcão. O Degrau, na rua 94, do Setor Sul, abre às cinco da tarde e não tem hora para fechar.

NO 600 E ASSIM

Políticos, gente da sociedade, o pessoal do esporte, da cultura, todos reunidos, numa só família, falando de tudo. No bar o clima é saudável, com boa música, cadeiras confortáveis e garçons atenciosos. No restaurante, com ar condicionado, a boa música do Furtuoso (saxi) e Lugierto (piano), o ambiente fica mais convidativo. Abre às cinco da tarde e não tem hora para fechar. O 600, rua 84, do setor Sul.

CALIFA'S
BAR E RESTAURANTE

Um ambiente colorido, com muita área verde, num dos pontos mais tranquilos da cidade: a alameda dos Buritis. A melhor cozinha árabe da cidade. Uma casa frequentada pelos que entendem de bom gosto. Agora, às sextas e sábados, o Califa's, tem música ao vivo com o organista Montenegro, o cantor Jarba Daguer e Odilon ao violão. Se você não sabe, o Califa's, fica em frente a Assembleia Legislativa.

CRAVO E CANELA

Uma boa pedida para quem gosta de biscoitos e doces finos e precisa de encomendas para festas. O forte do Cravo e Canela, são as rosquinhas de nata, cerveja, coco, bicho da seda, castanhas de cajú, roscas búlgaras e canela, sem esquecer, é claro, de sua especialidade, que são as rosquinhas de Gergelim. Tem também, grande variedades de tortas e tira-gostos. O Cravo e Canela, ainda faz entregas a domicílio. Av. T-9, 998, setor Bueno. Fone: 251-5467.

PRIVÉ
NUMBER ONE

Descubra um sócio de influência e procure conquistar um convite. Tem quatro ambientes: bar, wisqueria, restaurante e boate. Não fica devendo nada às casas do Rio e São Paulo. Tudo é feito com carinho. Lá você encontra as mulheres mais bonitas da cidade. Tente furar o bloqueio que vale a pena.

BOATE DO
HOTEL BANDEIRANTES

Funciona de terça a domingo. Fica no subsolo do Hotel, com perfeito serviço de bar e wisqueria. Toda decorada com pintura de Siron Franco, dando ao ambiente um requinte de prazer, para quem gosta de se divertir, com muita emoção. A discoteca apresenta as últimas novidades. Na boate do Bandeirantes, ninguém fica parado. Avenida Anhangüera, ao lado da praça do Bandeirantes.

O ESPAÇO DO
GIBA

Chegou diferente. No Giba, a casa é alegre, com música ao vivo feita pelos próprios frequentadores, com o dono, o advogado, economista e boêmio Gilberto, fazendo um perfeito serviço de relações públicas. Tem frutos do mar e qualquer tipo de bebida. Está localizado na av. Assis Chateaubriand, quase eq., com a rua T-7, no setor Bueno. Funciona a partir das cinco da tarde, menos aos domingos.

GELEIA
GERAL



Luiz Augusto

... De Nós

Oswaldo J. Miranda

Palavras encobertas,
Gestos claros.
Estamos juntos,
De nós, pouco falamos.

O que sinto
A ti, confessei.
O que sentes tu,
Ainda não sei.

Falando de nós,
O que somos?
Apenas dois amigos
Ou duas pessoas que se gostam?

Falando de nós,
Não podemos ser assim...
Como nós estamos,
Tu gostas de mim?

Às vezes penso que sim,
Que gostas de mim.
De mim, o que pensas?
— Sou rebelde e, amável.

Te amando,
Estou assim!...

Chatos
e bobos

Segunda-feira tive coragem de ficar mais tempo na frente do aparelho de tevê. Trocando de canal, aqui e ali, acabei assistindo três noticiários, uma novela e, por uma infelicidade da vida, surgiu pela frente o sr. Jô Soares, que estava de volta, quando não deveria ter voltado nunca. Apareceu com as mesmas chatices, sem qualquer veia humorística e repetindo chavões que, no ano passado, lhe deram uma pequena margem de pontos no Ibope.

Troquei de canal mais uma vez e o que encontro no vídeo: o deputado Moacir Franco. Segurei as pontas por algum tempo e tive a impressão de que estava revivendo a década de 50. Moacir Franco não progrediu. Ficou parado no tempo e no espaço. Seu programa na TV só tem bobagens coisas que todo mundo está cansado de saber. Metido a engraçado, acaba caindo no ridículo. Em matéria de humorismo pela tevê, a única que se salva é o Chico Anísio. O resto é resto e não tem conversa.



Desafinada
e surpresa

O primeiro disco da maneca Xuxa, lançado esta semana no Dancing, um animado night clube do Morumbi, em São Paulo, acabou virando assunto para os jornais, rádio e tevê. Curiosamente para um disco infantil, o trabalho da modelo acabou sendo prestigiado pelos adultos, porque os meninos não podiam entrar no recinto. O que se comentou bastante durante a festa, foi a decepção da Xuxa que, durante as gravações, se surpreendeu com a desafinação de sua voz.

A volta de
Pedro Tierra

Conhecido internacionalmente, pelo valor de sua obra, Poemas do Povo da Noite, que foi editado em cinco idiomas, o poeta goiano Pedro Tierra está de volta com um novo livro, Água de Rebelião, que será lançado neste sábado, às oito da noite, no Alambique Bar, da rua 83, no setor Sul. Na ocasião acontecerá, também a "Peixada das Diretas", cujos convites podem ser adquiridos por Cr\$ 2 mil.

Os tiros na
Number One

Vieram me cobrar a notícia sobre o tiroteio que aconteceu no sábado passado, na boate do Privé Number One. Confesso que não comentei o fato, na coluna de ontem, porque precisava de mais dados e, inclusive, a palavra dos diretores da casa. Como estou sendo colocado na parede e preciso dar uma satisfação aos leitores deste pedaço de página, confirmo o tiroteio e lamento que ainda vivemos cercados por elementos desclassificados que, pela força do dinheiro, conseguem frequentar lugares onde as pessoas só querem se divertir. Não culpo os donos do Privé. Eles estão fazendo o impossível para colocar as coisas nos eixos. E preciso que cada sócio ajude, apontando os indesejáveis, badrneiros profissionais que não merecem qualquer consideração.



Leida, no pique da moda

A indústria de roupas de Goiânia está no auge. Conseguiu vencer a barreira da província e conquistou o mercado nacional, fazendo grande sucesso no eixo Rio/São Paulo, justamente onde a moda é ditada para o país inteiro. Leida Ferrott, maneca exclusiva da Creation Labelle, mostra o bom gosto da casa, uma das principais fornecedoras do figurino goianiense para outros Estados.

FIQUE SABENDO

• As modificações introduzidas pelos novos proprietários da choparia e restaurante Monjolo, ali na praça do Cruzeiro, deram a casa toda tranquilidade para receber bem os seus frequentadores. A comida está com excelente tempero, não há falta de garçons e a música ao vivo, com Paulo Bispo, Mariz e Lucinho pode ser curtida numa boa. Recomendando.
• Os aluguéis estão pelos olhos da carne. Se já estão difíceis no momento, imaginem em abril, quando virá um aumento de 140%.
• Duas funcionárias da Fundação Getúlio Vargas saíram decepcionadas de Goiânia esta semana. Depois de visitar os principais órgãos do Estado e algumas empresas particulares, não conseguiram dez inscrições para um curso que a Fundação pretendia ministrar nesta capital.
• O Grupo Bandeirante de Teatro já programou para o dia 7 de abril, numa das barracas do Parque da Pecuária, a "Noite do Forró". Vai ter concurso de dança, distribuição de brindes e muitas atrações musicais. Os ingressos já estão sendo vendidos ao preço de Cr\$ 1 mil.
• Quem está fazendo muito sucesso na radiofonia goianiense é Henrique

Barbosa. Diariamente, entre uma e duas da tarde, pela Anhangüera, ele mostra "Roberto Carlos de Todos os Tempos".
• Na Riviera, Carlos Roberto é um pianista muito quente nas tardes dos domingos. Sem atrapalhar a programação musical da emissora, ele informa tudo sobre o esporte no Brasil e no exterior.
• Carlos Desanti deixa o Degrau 94 e começa nesta quinta-feira no Executive's. Ao lado do excelente pianista Fábio, ele promete, com suas canções paraguaias e latinas, esquentar mais a casa.
• Estou espantado com o movimento do Jota's. Não há, no momento nenhuma casa noturna da cidade com uma frequência tão marcante. E tem mais: é incrível o número de mulheres bonitas, numa faixa de 16 a 25 anos. O forte da casa, além da cantora Fafá, tem sido as inúmeras marcas de batidas.
• O presidente do Goiás, Rubens Brandão, deu uma engrossada ontem a tarde. Insatisfeito com uma pergunta do repórter Dante Keler, do Canal 13, Brandão saiu para a agressão verbal e, de dedo em riste, disse que o jornalista era um imbecil etc. etc. etc.



EXECUTIVE'S BAR
E RESTAURANTE

Durante o dia o Executive's, é um restaurante para atendê-los sem grande sofisticação, menos aos domingos. Hoje por exemplo, você pode comer arroz, feijão, bife rolê com cenoura, spagete ao forno, salada mista e um bom suco natural, por apenas Cr\$ 1.600,00. A noite, a casa se transforma num excelente ambiente e acaba sendo um dos bares mais aconchegantes da cidade. Tem música ao vivo e ar condicionado. O Executive's, Av. Tocantins, entre a Anhangüera e a rua 4.

BOIADEIRO

O Boiaideiro, oferece em seu cardápio duas excelentes sugestões: um delicioso queijo do sertão, que agrada ao paladar mais sofisticado e carne de sol assada. O ambiente é super agradável e tem qualquer tipo de bebida. O Boiaideiro, fica na rua 10 do setor Oeste, logo acima da praça Tamandaré. Vale a pena conferir.

SCAROLA
PIZZARIA

Agora ninguém pode reclamar nos fins de semana. A Scarola, está funcionando aos sábados e domingos, entre onze da manhã e meia noite, ininterruptamente. É a única que atende dentro deste esquema, para servir a sua grande clientela. Idéia inteligente do proprietário Waldir, que ainda sugere entregas a domicílio, com pedidos pelos telefones: 223-3922, 223-5519 e 225-6656.

BACO RESTAURANTE

Música ao vivo com o pianista Cleiton. Cozinha internacional, com frutos do mar e o prato especial com peixe Valença. Bebidas nacionais e internacionais. Uma variadíssima de vinhos. O Baco, tem uma choparia anexa, dispõe de cervejas super geladas e de deliciosos churrasquinhos na brasa. Com a direção de Marcel Basse, e o gentil Maitre Alfredo. Está na Av. T-9, 105, eq., com rua 9, setor Marista. Fone: 241-6084.

VOGUE
QUENTE E GOSTOSO

A música ao vivo é o seu forte. Funciona num tom que não machuca os ouvidos de seus frequentadores. Airton Moreno, Bororé e Nádia Malaspina fazem de tudo que a gente gosta. O ambiente fica quente e sem aquela de grandes intervalos. No Vogue, o chope é chope mesmo: o tira-gosto é temperado e cabe mais de 250 pessoas sentadas. Está assim, de mulher bonita... Av. T-1, do setor Bueno.

TAMBAQUI BAR

Veio para ficar. Pratos típicos do mar, a cerveja sempre gelada e a juventude com toda força faz da casa um dos mais tradicionais e movimentados pontos da cidade. Ótima música ao vivo, com Wladimir e Heloise, às terças e quartas-feiras e Djalmá, de quinta a domingo. O Tambaqui, está localizado na rua 85, no setor Sul.

ATRAÇÕES DO JOTA'S

Tem música ao vivo com Marcelo Barra, que se apresenta até o mês, sempre às sextas, sábados e domingos. De segunda a quinta, tem o ritmo quente da cantora Fafá. No Jota's, você encontra as mais variadas batidas, muito verde, amplo estacionamento e gente inteligente que sabe das coisas. O Jota's, Av. República do Líbano, no setor Sul.

FORNO DE BARRO

Fica na Av. T-3, no setor Bueno. Não tem problemas com estacionamento e muito menos com acomodações. Ocupa um grande espaço dentro da noite goianiense, oferecendo música ao vivo. Tem vários ambientes, além de um grande salão de festas. No Forno de Barro, você pode levar as crianças, porque o parquinho oferece todas as garantias. Aos sábados mantém sua tradicional Feijoada.

A Segunda Aberta de Px da Silveira

"Acho que o pessoal devia estar mais preparado para criticar os trabalhos aqui apresentados. Jogaram confetes em cima de mim. Isso é mau. Traz comodismo. A gente tem que sentir a coisa. Aprimorar a crítica. Também não é só meter o pau, à toa. A proposta da Segunda Aberta é ótima. Não podemos perdê-la". O desabafo veio de Px da Silveira, logo após o debate em cima de seu show, apresentado esta semana no Cavalhadas Bar, onde compareceu um público pouco numeroso, formado, em sua maioria, por músicos, artistas plásticos e jornalistas. Para variar, a chuva caiu forte durante esta promoção da ACRIM — Associação dos Criadores de Música de Goiás — que vem sendo feita, às segundas-feiras, o que impediu, de certa forma, a presença de mais pessoas, na choparia.

AS MÚSICAS
21h15min. Px da Silveira sobe no palco e interpreta duas músicas folclóricas instrumentais, com sua flauta. Muito aplaudido, anuncia que as demais músicas são de sua autoria, com exceção de Pikinique de Piki. Violão no braço, toca e canta Mote do Meio ("Dentro da gente corre um boato urgente/chegou o fim deste tal de meio ambiente/oi gente!). Depois apresenta Quimera. Seu Anhangüera seduziu veios e minas/e desde lá ninguém se ausenta/é um pega pra acabar/vão se enrolando em serpentinhas/mas ninguém sabe a que se destina toda primavera!; As Mulheres Casadas de Goiânia (... São tão bonitas! Elas sabem do desejo/mas gostariam que ele

não tivesse este nome/ e que nunca lhe falássemos coisas como/ para toda mulher existe um outro homem/ Lúcia, Helena, Fátima, Cristina, Tereza...). E ainda: Fofocas ("Falamos mais que rádio; mais que televisão/ falamos mais que ouvimos/falamos sem saber, de mim e de você..."). Inédito Banal (Amor, amor, amor nunca houve certeza/do que fosse a vida real ou a xerox dela mesma/... antes percebia/o que é original e não o que qualquer cópia seja/há no céu tantas estrelas/num brilho inédito que é banal/e viver em série e em cópia pé igual"). O DEBATE

Para o jornalista Gilson Cavalcante, Px da Silveira é bom letrista e em termos de vanguarda traz uma boa proposta em termos de questionamento. "Falta apenas acasalar melhor as músicas com as letras". Na opinião do escritor Eduardo Jordão, Px é fora do comum. "Esbarran criatividade. Trata-se uma mentalidade europeia perdida no cerrado. Nota 10". Em geral, as críticas apresentadas na Segunda Aberta, desta semana, foram favoráveis ao artista em questão. O cantor Lucas Faria classifica o trabalho de Px sobre três dimensões: em primeiro lugar está o letrista, em segundo, o compositor e em terceiro, o intérprete. "Px tem boa cabeça. Seu trabalho é inovador e, se lapidado, pode ser muito bom". Por outro lado, Amaury Garcia comentou que não entendeu bem o show. "As letras são polêmicas. Não dá para perceber direito o que querem dizer. A melodia é fraca, deixa a desejar. Não gostei do trabalho, talvez por não entender a proposta". (Susan Faria).

Melodias fracas, desinteressantes

Não consegui aplaudir nenhuma das músicas apresentadas por Px da Silveira. Não houve como demonstrar receptividade por algo que não me sensibilizou. A meu ver, o trabalho do artista, em questão é de laboratório. Cismou que é cantor e, baseado nos seus escritos poéticos, deu melodia técnica às letras. Foi difícil também ouvir o que foi dito por Leonardo do Carmo: "icham... icham... goi... goi... na Tamandaré, só se anda de marcha re: viva a

vaia" ... e assim por diante. Nada tenho contra os dois poetas. Aliás, acho Px da Silveira uma pessoa esforçada, preocupada, com a arte em Goiás. Mas o que se salva de suas músicas exibidas é a letra de Inédito Banal. As demais não são para inteligíveis. Enfim, o trabalho musical de Px da Silveira é fraco. Melhor ele ficar na poesia, aperfeiçoá-la e engrandecê-la. "Mais vale um trabalho bem feito do que 40 inacabados". (S.F.)



Px da Silveira
Para muitos, um cantor de vanguarda

Sua mensagem
vai mais longe pela
Rádio Cultura de Cuiabá

Programação ágil, moderna, informação objetiva, jornalismo verdadeiramente profissional. Cinco mil wats de potência em ondas média e tropical para reforçar e valorizar sua mensagem.

Rua Joaquim Murtinho,
1.456 (Palácio do Rádio)
Fone: DDD (065) 321-3411
321-6407 321-9813
321-6226 322-5026 322-3246
Cuiabá - Mato Grosso

ZYI 386
Onda Média

ZYF 903
Onda Tropical



Foto de Euripedes Júlio



TRANSGOIANIA, SEGURANÇA E RAPIDEZ PARA SUA CARGA.



PARACHOQUE

PHAULO
GONÇALVES



**PROGRAMA DO ÁLCOOL
LEVA OTÁVIO A IRIS**

O ex-governador Otávio Lage, integrando comissão da Sena, esteve em...

HIC...
EU NÃO DISSE
QUE O ÁLCOOL
APROXIMA
AS PESSOAS?!
HIC...



ANÚNCIO
DESClassIFICADO
CASA DO BNH - Vendo
ou troco uma ótima
casa em ponto
estratégico da cidade.
Aceito no negócio:
ofensas, insultos,
tapas, pescoções,
palavras de baixo calão,
agressões à minha
genitora... Só
não aceito devolução...

A desvantagem é gritante. O povo não tem direito a pedir demissão, só os ministros gozam dessa prerrogativa...

O Colégio Eleitoral avisa que a partir do próximo mês o aluno que não for uniformizado não poderá assistir às aulas...

Avisa também que é pros pais dos alunos mandarem um pouco de verduras para a sopa da merenda...

Governos estaduais e municipais (que eu não sou besta) comemoram mais um ano de mandato... E nós? Será que estamos perto da condicional?

Ok, aceito o suborno, mas faço questão de frisar: quero em dólar pra ficar caracterizado que não estou pagando dinheiro dos cofres brasileiros...

BADIÃO

JORGE BRAGA



JORGE BRAGA



CARMO
BERNARDES



UM HOMEM REALIZADO

Tive que passar uns tempos foragido, quando fui enquadrado nos inqueritos do movimento militar de 1964, cujo vigésimo aniversário vamos festejar com grande brilho no dia 31 deste, e nessa ocasião pude satisfazer um desejo que acalentei a vida inteira. Sempre quis possuir um impermeável, "um capa-ideal", como se dizia, e nunca tive condições para isso. Recebi indenização pelo emprego que me tomaram, privei a família dos recursos que era minha obrigação deixar em casa, e comprei uma espingarda cartucheira, que também nunca havia possuído por não poder, e mais "o capa" da minha suprema aspiração. Mesmo caído de moda, tive uma satisfação imensa, fiquei rindo à toa, distraído das perspectivas negras que me antolhavam.

O impermeável usado pelos cavaleiros antes do advento do automóvel, era chamado "o capa" na nossa linguagem cabocla, aliás expressiva e coerente. "A capa", que os dicionários dão, de modo genérico, como substantivo feminino, é outra coisa, que não o agasalho de chuva. Observamos a diferença para que não haja confusão, e para dar um destaque especial ao primeiro caso. Nas arreatas de tropa e de montaria, há a capa-de-cangalha, a capa do revólver e ainda a capoteira, que não é nada de vasilha de por doce, mas uma peça de lona, enfeitada de bombolins de sola branca, que é de embrulhar "o capa" de chuva e amarrar na garupa da sela. Sem isso os arreios não estão completos e nem bem apresentados.

Há outro caso de troca de gêneros, na linguagem do caboclo, que é "a catira" e "o catira". A primeira diz dos negocinhos de barganhas, do nosso costume na roça. Toda coisa entre nós é objeto de negócio, é de baldear, de barganhar. As ferramentas de trabalho, as armas, há casos em que a mulher também é mercadoria, todos os bens de uso são de negociar, de botar na "catira". E há "o catira", no masculino, que é a dança, o sapateado e as evoluções dos catireiros que animam as contorias de moda-de-violão.

Oh, céus! Que vontade enorme, doentia, obsedante, que eu tinha de possuir "um capa-ideal"! Ideal era o nome, era a marca comercial que popularizou entre nós, do melhor impermeável e de mais alto preço, no nosso entender, existente no mundo. Era fabricado - como ainda hoje - no Rio Grande do Sul, de pura lã e, como um casaco de pele às madames, dava regalia e status, ao cavaleiro que podia possuir um.

Nunca pude ter uma preciosidade dessas. Minha mocidade foi de uma pobreza franciscana, que sempre me oprimiu e me nivelou na planura dos mais humildes. Não quero dizer, com isso, que hoje já possa satisfazer todas as minhas vontades, que disponha de numerário com que comprar tudo

o que desejo, mesmo "um capa-ideal", sem fazer algum sacrifício.

Naquela ocasião, fiquei radiante, rindo à toa, como um adolescente que ganha uma bicicleta pelo Natal. Vi realizado, enfim, o sonho que acalentei a vida inteira. A alegria foi tamanha que tive a fala embargada quando afaguei num abraço efusivo a rica vestimenta de lã da fábrica "Rhener". Quase morri de emoção. Aspirei o seu cheiro de loja, rocei a face esfofada na sua pluma áspera, e nunca desejei tanto que chovesse naquela hora para que eu pudesse, pela primeira vez, cobrir-me com "um capa" de meu. Capa-ideal, bem entendido, porque os encaçados, os de lona, os encauchados, rústicos, gelados e fedorentos, de preço à altura do meu poder aquisitivo, possuí alguns, que me humilhavam e me nivelavam por baixo perante fazendeiros e boiadeiros empiaçados que me espiavam com desdém do alto dos seus burros bons de sela. Já não existia mais a necessidade das viagens a cavalo, eu não podia ter mais o prazer de exibi-lo como cavaleiro, fazer inveja nos que se cobrem com agasalhos inferiores. Mesmo assim, senti enorme orgulho em conduzi-lo, mesmo andando a pé, "ele" jogado no ombro, eu todo presunçoso de estar marcando categoria social superior à patuleia que não pode possuir "um capa-ideal" fabricado no Rio Grande.

Para conservar um tempo maior de uso vedando chuva, o impermeável de lã necessita de certos cuidados que não pude ter com o meu. Arde e passa a vazar se não estiver bem enxuto quando for dobrado e enrolado para guardar; não pode servir na cama nem para cobrir, nem para forrar, porque estaria sujeito a puir, ficar sovado, e começa a infiltrar a chuva, pelos ombros e nas alturas dos joelhos. Não pude ter esses cuidados com o meu. Tive de fazê-lo pau-para-toda-obra. Passei mais de um ano, a bem dizer, morando pelos matos, pousando com a rede armada nos galhos das árvores, passando a churrasco de carne de caça, de tartaruga e de peixe, e "o capa" era o meu abrigo e o meu agasalho em todas as situações.

Ele ainda está aqui, ainda me acompanha e me vale bastante, não sendo para cobrir de chuva, pois já está sovado e puido, vazando água de fora a fora. Mas ainda tenho muito orgulho dele.

Também foi do meu sonho, igualmente de me alucinar, vestir um terno de linho-120. Não pude, até hoje. E uma roupa que continua custando um preço muito além de minhas posses. Consolome, como o lobo com as uvas. Não faço parte das rodas elegantes, não saberia, portanto, como e quando pôr um terno de linho de tão fina qualidade. Não será esse o único desejo que não verei realizado.

Já pude possuir "o meu capa-ideal", que eu quero mais?